…icio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9447 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1910 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO—*O kaleidoscopio da semana—Pela extincção do monarchismo—Rasgo genial dos backeristas — A morte de um batalhador — A proposito da farda academica — Sem aviso nem exposição! — Declaração de voto — Quando o Sr. Zeballos póde estourar — Proximos e inevitaveis delirios — Pagando para a musica.*

Verdadeiro kaleidoscopio, esta continua mudança das cousas humanas! Quão rapidas e inesperadas se combinam e desmoronam as frageis e multicores peças deste pequeno instrumento, que só nos parece grande porque somos tão pequenos!

Dentro de sete dias vimos agitar-se e resolver-se, no Senado, o caso intrincado das assembléas no Estado do Rio — complicação que tem feito gemer os … e que, demonstrando a imperfeição do arcabouço institucional, igualmente prova que, onde não ha luta de idéas, conflagram-se as ambições e cobiças de mando, dando origem a duellos ainda mais ferozes que os certames dos verdadeiros partidos.

Realmente, as correntes de opinião que entre nós se formam, todas procedem de interesses e influencias pessoaes. Quando se fez a republica, era natural que os adeptos do antigo regimen constituissem numerosissima legião. Bem proveitosa seria, aliás, para as instituições nascentes essa opposição radical, e que, exercida no terreno da lei, constituira efficaz ante-mural aos excessos e abusos da situação creada por um movimento militar. Mas assim não o entenderam aquelles a quem toda contrariedade parecia um crime.

Escorraçados, perseguidos, tratados como sediciosos e reprobos, os monarchistas nunca, em vinte annos, lograram ter no Congresso uma voz que os defendesse, já não digo que francamente hasteasse a bandeira do seu partido! Negou-se-lhes o direito de se aggremiarem como associações ou *clubs*; sabe-se que o *Club Monarchista* de S. Paulo foi dissolvido, no tempo do Sr. Campos Salles, e que o Supremo Tribunal Federal denegou o *habeas-corpus* requerido pelos brasileiros que assim padeciam nos seus direitos, assegurados em um dos artigos basicos da Constituição. A *mashorca*, o apedrejamento, o incendio de typographias, o espancamento de jornalistas e o lugubre attentado contra Gentil de Castro coroaram a obra da intolerancia. Desappareceu como factor politico na vida republicana o monarchismo, que era a opinião nacional quasi unanime em fins de 1889. Mas acaso foi isto um bem para a republica? Entendo que não.

Uma tal ordem de cousas fez isso que se chamou *adhesismo*, vocabulo intencionalmente defeituoso para denominar uma monstruosidade moral. Camaristas e conselheiros da corôa, senadores do imperio, altos funccionarios do antigo regimen — todos, tremendo pelos cargos ou pela influencia politica, vieram multiplicar *salamaleks* ao manipanso democratico. Claro está, porém, que sob taes apparencias de submissão não podia haver a sinceridade que, unica, solidamente argamassa os agrupamentos politicos.

Os republicanos da propaganda — nucleo que logo muito augmentou e vai augmentando a despeito da verdade historica — eram pouquissimos em numero e quasi todos destituidos de aptidões para o governo. D'ahi a necessidade de fazerem vista grossa e de aceitarem o auxilio dos chamados *adhesistas*, que pullulavam sollicitos e serviçaes. Eis como se constituiu esta democracia: repellindo e aniquilando o contraste do monarchismo, isto é, a opposição que lhe poderia apontar os erros e evitar as demasias.

O horror das creações partidarias manifesta-se, nesta republica, de tal fórma que, havendo muitos republicanos a quem sorri a idéa da revisão constitucional, e outros que a isto se oppõem, nenhum fere combate pró ou contra o idéal da revisão. Em se falando de partidos, no Brasil republicano, entenda-se que são os bandos ou facções que suffragam este ou aquelle magnate.

No Estado do Rio backeristas e nilistas não pódem absolutamente assignalar os principios que os dividem. A questão é de mera predominancia de um chefe, cujos apaniguados têm olhos fitos nos despojos orçamentarios. E quando com a prolongada campanha fluminense coincidia o pleito eleitoral para a presidencia da republica, o backerismo, por um rasgo que não faltará quem classifique de genial, más que eu acho absolutamente ignobil, removeu no seu grupo os candidatos civilistas á presidencia do Estado, indo buscar um cidadão, aliás distinctissimo, e que já se pronunciára como decidido hermista...

A crueza dos republicanos na perseguição do elemento monarchista está, portanto, sendo punida pela vergonha e pelos graves inconvenientes de uma democracia sem genuinas correntes de opinião, e antes só dividida peló interesse, não raro inconfessavel, e sempre gerador de propensões egoisticas. A batalha degenerou em rolo. A ultima vez, em que a politica deu sério combate, em nosso paiz, foi na questão abolicionista. Desde então só temos assistido, não a scenas da *Iliada*, mas a lutas de circo.

Um dos batalhadores desses tempos heroicos — o velho Andrade Figueira — acaba de sumir-se pelo abysmo que a cada instante se nos escancara sob os pés;

Noir précipice qui s'entr'ouvre
Sous notre foule à tout moment.

Fui seu amigo sincero, conheci-lhe as virtudes e os defeitos, não quero agora falar de umas nem assignalar os outros; mas o que não se póde negar é que a sua morte abre um vasio formidavel, e que difficilmente, nas condições da actualidade, renascerá do empobrecido terreno politico uma individualidade daquella estatura e daquelle valor.

Que vos dizer, abandonando este tumulo mal fechado e em torno do qual ha lagrimas de amigos e tambem de outros que embora mal feridos não deixavam de o ser, que vos dizer da festa academica tão faustosamente celebrada para a recepção do Sr. Paulo Barreto?

Muito eu desejaria comparecer, mas lá não fui pelo meu extremo acanhamento e temor de parecer mal. Com effeito li nas folhas que se instituira uma farda. Ora, como tenho a honra de pertencer ao numero dos *Quarenta* e naturalmente houvera de tomar assento em uma das gloriosas cathedras, imaginei quão fraca figura faria enfiado em modesta casaca. *Noblesse oblige*. Assustei-me e consumi parte da noite em um cinema.

Eu não sou contra a farda. Entendo mesmo que ella vem preencher uma lacuna assás deploravel na litteratura patria. Ignoro se os Arcades, em fins do seculo XVIII tinham, ou não, fardamento adequado. Seja como fôr, não lhes faltavam a empoada cabelleira de rabicho, as meias de seda, o espadim e outros muitos esplendores que só conhecemos pelas estampas. A farda academica enche agora esse vacuo. Quando a entrada do Sr. Paulo Barreto para a Academia não fôra justificada pelos seus grandes meritos litterarios, bastaria a lembrança da farda para a tornar assignalada nos fastos da litteratura indigena.

Entretanto, e porque o assumpto seja desses em que podemos dissertar sem constrangimento, peço venia para d'aqui protestar contra a Academia, em geral, e contra o Sr. Mario Alencar, em particular, que me não preveniram da sessão, ou das sessões em que se discutiu e adoptou o modelo para o uniforme.

Não é razoavel, convenhamos, que em uma instituição liberal, como deve ser a Academia, se imponha um uniforme á corporação, sem que o figurino esteja, durante algum tempo, submettido a exame e á justa critica dos uniformizandos. Pois então até para canarios e cartazes ha exposição e deixa de havel-a para a farda dos academicos? E' anti-democratico, é illiberal, é despotico. Protesto.

Pessoalmente, note-se bem, eu só tenho que lucrar. Nunca pensei que me fardasse. Agora é só querer. Não me julgo, portanto, prejudicado pela uniformização da Academia. Muito ao contrario. O que não admitto é o autoritarismo de tal decretação sem que eu fosse ouvido, representando, como represento, um quadragesimo da opinião total. O Sr. Mario de Alencar ha de pagar-me essa desattenção. Faça, se é capaz, mais uma ode ao Sr. Rio Branco e verá como lhe escacho pelo menos duas antistrophes e um epodo!

Em todos os parlamentos é licita a declaração de voto. Eu aqui vou deitar a minha neste negocio da farda. Declaro que por ella teria votado. Não era justo que o Medeiros, por exemplo, civilista, como é, tivesse o direito de apavonar-se no seu bello uniforme de coronel de artilharia de posição da milicia civica, em que o Sr. Rodolpho Miranda é apenas capitão, e que só eu toda a minha vida houvesse de trajar á paisana!

Mais ainda: o figurino, se autoritariamente não o tiveram subtrahido á minha critica, haveria de ter sahido muito mais bello e lustroso, porque eu possuo livros especiaes sobre os trajos antigos e modernos, para o uso dos artistas e para a gente do theatro. Consultaria, outrosim, por modernizar alguns delles, o illustrado Sr. Figueiredo Pimentel, que não perco a esperança de tambem ver na Academia, e que de certo me não recusaria seu valioso auxilio. Mario de Alencar, porém, entendeu proceder calada, secreta, maçonicamente. Agiu, sem duvida, a conselho do Fleiuss... Que ferro!

O uniforme academico não póde, outrosim, limitar-se ao n. 1, que foi o exhibido no outro dia. Deve ter, como os do exercito, diversas tabelas; é preciso tornal-o completo. Por que só em dias de gala ha de o academico andar fardado? Por que, para os outros dias, não crear roupas mais modestas, mais accessiveis ás posses dos academicos não-opulentos, e que identicamente assignalem o elevado posto dos officiaes em lettras? Para o uso diario eu opinaria por um terno de *kaki*, tão accommodado aos calidos rigores do nosso inverno, e sem confusão possivel com os mata-mosquitos mediante o convinhavel emprego de umas palmas, ou de qualquer outro emblema, em logar bem visivel.

Que mais dizer-vos depois disto? Que estamos em vesperas de grandes festas. Promette-se um dia santo para a chegada do presidente eleito da Republica Argentina. O Sr. Zeballos, desta vez, se não **estoirar, é que tem o couro durissimo!** E para o dia 7 do vindouro mez uma parada que em movimento ha de pôr vinte mil homens. Quando eu penso que com menos de mil se fez a Republica, fico assombrado ante aquelle formidavel algarismo...

E que não será quando mais para diante chegar o marechal? Que delirio!

Eu não sei se a Academia nesses dias tambem terá de formar. Quando a Guarda Nacional, a antiga, a Velha Guarda, tinha serviço frequente e obrigatorio, eu uma vez quasi fui preso, porque não me apresentára fardado, e só escapei declarando que pagava para a musica, como então era permittido.

Vou entender-me com o Mario neste sentido. Agora não me posso fardar. Prefiro pagar para a musica.

C. da L.

REPARTIÇÃO DE PORTOS

Desde que o Sr. Lauro Müller, então ministro da viação, tendo realizado finalmente a aspiração, tantas vezes illudida, do Rio de Janeiro com o emprehendimento das obras do porto, começou a estender esse trabalho a outros portos cuja situação commercial estava a exigir esse melhoramento, que se cogitou de crear, para superintender aos estudos e construcções que se generalizavam desse modo, a repartição federal de fiscalização de portos. Esta creação era uma consequencia forçosa do impulso decisivo dado a taes emprehendimentos, que, ampliando-se por todo o Brazil, precisavam para dirigil-os de uma organização igualmente ampla, de caracter geral, de molde a dar aos trabalhos de portos a unidade necessaria.

Os poucos mezes que restaram de governo ao Sr. Lauro Müller depois que conseguiu tornar effectiva a obra de que tantos duvidaram, não consentiram que a organização do novo departamento administrativo pudesse ser feita como era mister. A vinda do Sr. Miguel Calmon para o governo não apressou a creação daquelle serviço indispensavel, apesar do ex-ministro da viação affirmar sempre o proposito de realizal-o. Causas diversas influiram para isso e entre ellas as restricções orçamentarias do momento. Sem autorização legislativa para a sua creação, a fiscalização geral dos serviços de portos não foi systematizada e os differentes trabalhos que se foram emprehendendo naquelle dominio, em uns e outros Estados, ficaram sob o curioso regimen das sub-commissões desmembradas da commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro, constituida assim, sem sancção legal, em commissão geral dos portos do Brazil.

Esse regimen foi tanto mais curioso quanto, apesar da superintendencia moral exercida pela commissão do porto do Rio de Janeiro sobre as obras emprehendidas nos Estados, as commissões officialmente ficavam sem unidade administrativa, a não ser a que lhes vinha da subordinação ao mesmo ministerio. Havia um labor pesado imposto a um nucleo profissional restricto, sem que este tivesse, ao mesmo tempo que as responsabilidades, a autoridade effectiva.

Finalmente, com a ascenção ao poder do Sr. Nilo Peçanha, foram votadas pelo Congresso a autorização legislativa e o credito preciso para a creação da inspectoria federal de portos e rios. Era de esperar que a organização desse serviço não tardasse pelo ministerio da viação, para o qual o embaraço unico a essa providencia parecia ser a falta daquellas disposições.

Tal não se deu. Apesar da autorização e do credito votados, a organização continúa inexistente; os trabalhos dos portos continuam sob o regimen das commissões parcelladas, que saem da fiscalização geral das obras do Rio de Janeiro sem a dependencia technica daquella; os trabalhos dos rios ficam na contingencia das designações avulsas feitas pelo ministerio da viação, quando este julga conveniente fazel-as, sem a unidade de plano e a directriz uniforme de estudos que emprezas dessa natureza forçosamente pedem.

Não se comprehende obras dessa conformidade sem systematização technica e sem unidade administrativa; são como as redes telegraphicas e ferro-viarias, os serviços de açudagem e irrigação em determinada região, as mesmas linhas de navegação, com quem tão de perto se ligam a construcção dos portos e a franquia dos rios, que não podem ser executados ou estabelecidos sem a dependencia de um só pensamento, agindo para uma completa utilidade.

Neste ponto, a moderna orientação dos nossos governos tem sido efficazmente dirigida; toda a gente se recorda dos excellentes serviços prestados á viação geral do paiz pela extincta repartição de estudos e construcção de estradas de ferro, do mesmo modo que póde testemunhar o proveitoso trabalho da inspectoria de obras contra a secca nos Estados do norte: e isso é razão de mais para estranhar que os mesmos moldes não sejam applicados ao complexo serviço de portos e rios, tanto mais quanto o Congresso já deu ao governo os meios de que elle carecia para isso.

A consequencia é a que vem de todos os serviços não subordinados, no mesmo dominio technico, a uma unidade de acção: elles são determinados quasi sempre, não pela urgencia maior, nem pela importancia que possa dar a ligação com outros da mesma rede ou systema, mas pela preoccupação do beneficio accidental a determinada região, onde ficará isolado e inutil. A execução, por seu lado, **ainda quando a resolução é orienta**da e proveitosa, prolonga-se, não raro, pela fatalidade das emprezas dependentes de uma acção solicitada por grande diversidade de questões e exigencias; e ahi está, para exemplificar, no proprio ministerio da viação, o serviço de desobstrucção do rio Paracatú, complemento da expansão ferro-viaria pela região central do Brazil, que foi resolvido, determinado e que se acha no simples periodo da nomeação já feita dos engenheiros.

Uma repartição com autoridade e com responsabilidade tel-o-hia impellido energicamente. Fel-o a ex-commissão de estudos ferro-viarios com os trabalhos que lhe estavam subordinados, têm-n'o feito, em relação aos portos dos Estados, a propria commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro, apesar da sua restricção administrativa, pelo facto da responsabilidade technica que lhe advem de sairem della as commissões parcelladas de fiscalização.

E', em todo o caso, no que diz respeito a esta ultima, mais um facto de investidura moral do que de systematização administrativa, e esta é que se torna necessario fazer.

Ha, de resto, nisto a anomalia de um serviço local desmembrar-se para outros que escapam á sua organização, tendo delles officialmente os onus sem a dignidade. Parece já ser tempo de se cuidar da inspectoria de portos e rios, cuja necessidade se impõe e cuja autorização já foi dada pelo Congresso ha cerca de um anno.

Echos & Factos

O tempo.

Calor, calor e mais calor. . Azul, azul e mais azul, no céo... E' o Rio agora. Nas ruas, nas avenidas, nas praças amplas, toda a gente anda cuidadosa pelas sombras, rente com o casario, escoincando-se por debaixo das arvores e dos toldos; nas terrasses, nas casas de refrescos, já o sorvete irrompe de novo, e os succos de frutas, em liquidos gelados, são engolidos afobadamente...

Ninguem mais póde flanar, socegadamente, pela urbs, no gozo beatifico dessa multidão movimentada e elegante, que passa, vivendo a vida... Hoje, no interior dos escriptorios, nas confeitarias, nos cinemas torna-se a ouvir o zumbido caracteristico dos ventiladores.

Do Castello mandaram-nos os seguintes dados sobre o dia de hontem, terça-feira abafada e triste: pressão atmospherica, de 754,7 a 757,9; temperatura, de 20,2 a 28,4; humidade, de 55 a 80; evaporação em 24 horas, 4,4.

Horror! Estamos no inferno!

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da viação, chefe de policia, senadores José Euzebio, Braz Abrantes, João Luiz Alves, Coelho e Campos, Ferreira Chaves e Joaquim Malta, deputados João Gayoso e Deoclecio de Campos, Dr. Daniel Henninger, E. T. Colton, Myron A. Clark, Charles du Bois e uma commissão do concurso hippico.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, ás 8 horas da noite, o palacio Guanabara, onde vai ser hospedado o Dr. Roque Saenz Peña.

O projecto do Senado autorizando o poder executivo a intervir no Estado do Rio de Janeiro, para manter a fórma republicana federativa, que está violada com a dualidade de assembléas legislativas, chegou hontem á Camara e foi enviado á commissão de constituição e justiça. Para relatal-o foi designado, pelo presidente daquella commissão, o Sr. Germano Hasslocher.

Ouvimos dizer que ao parecer, que será favoravel, do douto deputado, será apresentada uma emenda autorizando o presidente da Republica a intervir em Sergipe, afim de reconhecer como a legitima assembléa daquelle Estado a que teve como presidente, em suas sessões preparatorias, o Sr. Baptista Itajahy, vice-presidente de Sergipe e pela sua Constituição o legitimo presidente da assembléa estadoal.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, em um dos salões do Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, a inauguração de uma exposição de productos de exportação da Noruega, remettidos pelo Museu Commercial de Christiania, com a collaboração do consul da Noruega, Sr. W. M. Johanessen, e do agente commercial do mesmo paiz, Sr. Edin.

A exposição abrange os seguintes productos: bacalhão secco, oleo de figado de bacalhão, conservas de peixe de diversos fabricantes, molduras para quadros, correias para machinas, sapatos de borracha, amostras de papel, papelão e celulose, anzóes, cravos, lousas, adubos chimicos e numerosos catalogos.

A entrada é franca.

Barcas da Leopoldina Railway.

As barcas de Petropolis e de Nitheroy começarão a atracar no canal do Mangue, do lado direito, amanhã, 18 do corrente, nas mesmas condições do actual horario.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Tribunal de Contas cópias dos contratos celebrados pelo director do Hospicio Nacional de Alienados com A. J. Pereira Barbedo, Lourenço Costa & C., Antonio Maximo de Souza & C., Mendes & C. e Jorge Bastos & C., para fornecimentos áquelle estabelecimento durante o corrente anno.

No Hospicio de Alienados encerra-se hoje a inscripção para o concurso de internos do mesmo estabelecimento.

Reunem-se, na Escola de Bellas Artes, hoje, os expositores das secções de pintura, esculptura, gravura e architectura, afim de elegerem o jury da proxima exposição.

Partiu de Newcastle para o Mexico, com escala por Falmouth, o navio-escola *Benjamin Constant*.

No dia 25 do corrente devem ser collocadas as cumieiras do edificio da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, em Minas Geraes.

DR. PEDRO MONTT

BREMEN, 16.

Chegou a esta cidade o Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

BREMEN, 16.

O Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, falleceu ás 11 horas e 50 minutos da noite, de doença do coração.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 16.

Acaba de ser affixado, em boletim na "Prensa" e em "La Nacion", um telegramma de Berlim noticiando o fallecimento em Bremen do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, e que acabava de chegar áquella cidade para sujeitar-se a uma operação.

Essa noticia circulou rapidamente por toda a cidade, causando grande consternação.

A legação do Chile, apesar da hora impropria em que foi conhecida a noticia, encheu-se rapidamente de pessoas de todas as classes sociaes que foram apresentar pesames ao Dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital.

—A opinião geral aqui é que o governo do Chile adiará todas as festas que estavam marcadas para setembro proximo, commemorando o primeiro centenario da independencia chilena, por motivo da morte do Dr. Pedro Montt.

(Agencia Americana.)

A' ultima hora uma nota laconica communica-nos o repentino fallecimento do illustre estadista que dirigia, desde 1906, os destinos da gloriosa Republica Chilena — o Dr. Pedro Montt, pertencente a uma familia de tradições brilhantissimas na vida social e politica do seu paiz.

A personalidade do illustrado extincto adquiriu no scenario politico da America, sobretudo nestes ultimos tempos, um realce notavel, pela contribuição valiosissima que prestou á obra da fraternidade sul-americana.

Foi por sua iniciativa e esforço que se realizou ultimamente uma aproximação mais intima entre a Republica Argentina e o Chile, graças á adopção de uma politica larga e generosa que sabe attender ás solicitações do interesse sem sacrificar os principios basicos da solidariedade humana.

O Dr. Pedro Montt foi no governo um estadista sem prevenções e paixões.

O seu programma, aliás definido nas phases anteriores da sua carreira publica e nos proprios antecedentes de sua familia, inspirava-se na superior preoccupação de fomentar a riqueza economica do seu paiz, não só pela directa intervenção do governo no desenvolvimento dessas fontes de prosperidade, como ainda, indirectamente, pelo regimen de respeito á lei e á liberdade, que seguiu rigorosamente.

Eleito pela quasi unanimidade politica da nobre Republica Chilena, o Dr. Pedro Montt soube corresponder plenamente a essa confiança e ainda augmental-a, prestando novos e inestimaveis serviços á sua patria.

O seu fallecimento representa uma grande perda para o Chile e para a America do Sul, que tinha nelle uma das suas figuras mais brilhantes e mais benemeritas.

Não precisamos frizar quanto nos é dolorosa a noticia do fallecimento do illustre estadista chileno: o nobre povo do Chile sabe quanto nos interessam os factos da sua vida e com que sinceridade nos associámos, tanto ás suas alegrias, como ás suas dores.

Não podemos, no entanto, deixar de dirigir ao estimado e distincto ministro do Chile nesta capital, Dr. Francisco Herboso, a expressão do nosso profundo e immenso pesar ante essa subita desgraça, que se abateu sobre o seu paiz.

O Sr. Pedro Montt nasceu em Santiago em 1846, e era filho de D. Manoel Montt, notavel estadista que tambem foi presidente da Republica, no periodo de 1851 a 1861.

Em 1870, aos 24 annos de idade, formou-se em sciencias juridicas e sociaes e quatro annos mais tarde começou a tomar parte activa na politica, como deputado. Em 1885, os seus pares o elevaram á presidencia da Camara e, desde então, teve sob sua responsabilidade a direcção do partido nacional, que seu pai fundara com D. Antonio Varas.

Em 1886 Balmaceda chamou-o para o ministerio da instrucção publica, que deixou mais tarde, passando para o das obras publicas e industrias.

Em 1890 o Sr. Pedro Montt estava em opposição a Balmaceda, fazendo parte do grande grupo parlamentar que constituiu o nucleo da revolução.

Foi membro do directorio revolucionario de Santiago e posteriormente agente diplomatico do governo, que a revolução instalara em Iquique. Triumphante a revolução, D. Pedro Montt que fôra della delegado ante o governo dos Estados Unidos, recebeu a investidura de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile em Washington.

Em 1893 occupou a pasta do interior e a chefia do gabinete e saindo deste, foi chefe dos partidos colligados que apoiaram o presidente Errazuriz.

Ultimamente, quando se agitou a lucta pe[lo p]eriodo presidencial, foi eleito senador por Santiago, derrotando o candidato da colligação dos liberaes, democraticos e conservadores.

Em torno do seu nome uniram-se os radicaes, os liberaes puros e os liberaes doutrinarios ou Montt-varistas, e disputaram a cadeira da presidencia, alcançando-a com a derrota do Sr. Fernando Lazcano, presidente do Senado.

A eleição do Sr. Pdro Montt representa politicamente a victoria dos liberaes.

O Dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II, levou ao conhecimento do Sr. ministro da justiça estar desfalcado o patrimonio do externato de uma faixa de terreno de seis metros de frente por oito de fundos, situada ao lado do edificio do collegio, na rua Marechal Floriano, e que foi, segundo declaração daquelle director, vendida indevidamente pela Prefeitura.

No officio dirigido ao Dr. Esmeraldino Bandeira, o referido director diz que a faixa em questão não pertence aos predios desapropriados, pois fazia parte de um pateo-corredor, comprado pelo governo imperial com o fim especial de isolar o estabelecimento, preservando-o do perigo de incendio e permittindo a abertura de janelas, que dessem ar e luz ás salas de aulas.

Este pateo-corredor estendia-se da rua da Prainha á rua Estreita de São Joaquim, com portão em cada extremidade, tendo sido vendida a parte da rua Estreita de S. Joaquim, actualmente Marechal Floriano.

O Dr. Mello Mattos terminou dizendo estar informado de que o comprador da mesma faixa está prompto a restituil-a amigavelmente, se bem que a adquirira em boa fé, em praça publica, com todas as formalidades do estylo.

Está nomeado para exercer o cargo de immediato do navio-escola *Primeiro de Março* o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

Conforme noticiámos, foi nomeado adjunto da 2ª secção do estado-maior da armada o capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz.

O capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes vai ser nomeado ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital.

Vai ser nomeado auxiliar da inspectoria de machinas, em substituição ao 1º tenente engenheiro machinista Isaias Manoel Reis Lobo, o capitão de corveta engenheiro machinista reformado Carlos Arthur da Costa Bastos.

Aquelle official vai ser nomeado ajudante da referida inspectoria.

O Sr. ministro da marinha determinou que a divisão de contra-torpedeiros comboie até esta capital o paquete *Konig Friedrich August*, que conduz o presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña.

O couraçado *Floriano* comboiará o cruzador *Buenos Aires*.

CAÇA-TORPEDEIRO URUGUAY

Deixou hontem o porto desta capital o caça-torpedeiro *Uruguay*, que, em viagem para Montevidéo, fundeara ante-hontem, á tarde, nas aguas da Guanabara.

A pequena demora do vaso de guerra oriental em nosso porto foi motivada por determinação do seu governo, afim de poder esse navio estar em Montevidéo a 25 do corrente, data em que o Uruguay celebra a sua independencia.

O general Rufino Dominguez, ministro oriental, em companhia do secretario da legação e do consul geral do Uruguay, e dos Srs. Nin Frias e Manoel Bernardez, visitou o referido navio, sendo recebido com as devidas homenagens.

Desembarcando, o commandante do *Uruguay* visitou o Sr. ministro da marinha, que deixou de retribuir a visita por estar o navio prestes a partir.

A's 2 ½ horas da tarde o *Uruguay* demandou a barra, trocando com os navios brazileiros os cumprimentos da pragmatica.

A' passagem do navio pela fortaleza de Villegaignon, o corpo de marinheiros nacionaes formou nas amuradas, tocando a banda de musica o hymno oriental.

O *Uruguay*, como noticiámos, foi construido na Allemanha. E' um bello navio de 1.400 toneladas de deslocamento, dispondo de todos os melhoramentos dos navios de seu typo.

E' commandando pelo capitão de mar e guerra Juan Ecabini e tem a seguinte officialidade: capitão de corveta Eduardo Muro, immediato; 1ºs tenentes Emilio Armoretti e Raimind Ibarra, 2º tenente José Aguiar, guardas-marinha Eduardo Saez, Ricardo Picore, V. Varnes e Tomás Lins, medico Dr. Ramon Buzeta, e engenheiro Guilherme Berger, chefe de machinas.

O ministro oriental e o secretario da legação subiram para Petropolis depois da saida do *Uruguay*.

O CASO DO ESTADO DO RIO

A attitude da minoria — Uma "varia" do *Jornal do Commercio* — O Sr. Irineu Machado e o Sr. Pedro Moacyr.

E' da maior opportunidade a transcripção da "varia" publicada pelo *Jornal do Commercio* da tarde, sobre a attitude do Sr. Irineu Machado, em relação ao caso do Estado do Rio, nesta ultima phase, e á situação em que se colloca o ardoroso deputado por esta capital, junto aos seus companheiros de civilismo.

Ha pouco tempo houve uma reunião, em casa do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, dos elementos politicos de maior destaque que prestigiaram a sua candidatura á presidencia da Republica.

O que transpirou, através dos jornaes civilistas, das decisões tomadas nesse conclave, dava como tendo ficado assentado oppor todos os obstaculos á intervenção no Rio de Janeiro, questão considerada fechada, e dar a cada um dos opposicionistas o direito de tomar a posição que entendesse na questão que proximamente se ventilará no Congresso, da fixação da taxa dos depositos da Caixa de Conversão.

Se essas foram, de facto, as determinações tomadas nessa reunião, o que é certo é que, ao entrar no palacete da rua de S. Clemente, o Sr. Barbosa Lima ia disposto, de accordo com o modo de pensar do Sr. Irineu Machado e Dr. Pedro Moacyr, a declarar que, sendo o *civilismo* uma colligação de homens politicos de diversas aggremiações partidarias, ou de franco-atiradores, organizada com o fim especial de pleitear a successão presidencial, e estando definitivamente encerrada a lucta, não havia razão para que essa aggremiação subsistisse.

Não havia, portanto, senão dois caminhos a seguir: ou se aproveitava o ensejo para organizar, com os elementos que nos diversos Estados pleitearam a candidatura do Sr. Ruy Barbosa, um grande partido politico, cujo programma seria approvado em um congresso convocado para esse fim, ou, considerava-se dissolvido o *civilismo*, cuja existencia já não tinha explicação, e cada um tomasse o rumo que entendesse.

Não sabemos se realmente o Sr. Barbosa Lima chegou a apresentar, com esta nitidez, o seu justificadissimo dilemma. O que parece, porém, que não é exacto, é que as resoluções tomadas nessa reunião fossem a que os jornaes civilistas, de modo tão categorico, annunciaram.

Se o pedido de intervenção no Estado do Rio foi considerado questão fechada, no sentido de impedir pelo obstrucionismo, *ou por todos os processos até agora ineditos, ou já postos em pratica*, como foi publicado, que ella fosse autorizada, a attitude que o *Jornal do Commercio* attribue ao Sr. Irineu Machado mostra o valor que tem a disciplina partidaria nos arraiaes do fallecido civilismo.

Por indiscreções publicadas nos jornaes, e pelos antecedentes parlamentares do illustre Sr. Pedro Moacyr, **parece que por** sua vez o talentoso deputado riograndense não está disposto a submetter-se á supposta deliberação tomada em casa do senador bahiano.

Com o eloquentissimo discurso proferido no Congresso Nacional, na sessão da proclamação do marechal Hermes da Fonseca, em que o Sr. Moacyr mais uma vez justificou a sua reputação de herdeiro das gloriosas tradições do grande orador, seu patricio, que se chamou Silveira Martins, parece que o deputado riograndense considera liquidadas as suas contas com o civilismo, causa a que deu o inapreciavel concurso do seu esforço e do seu brilhantissimo talento, na imprensa e na tribuna.

O seu temperamento altivo e independente, a intransigencia com que serve o programma do partido federalista, cujos principios não sabe se são ou não aceitos pelos elementos politicos que se reuniram em torno da candidatura do Sr. Ruy Barbosa, não lhe permittem subordinar a sua acção a uma disciplina que não se justifica, desde que o civilismo se limitou a uma aggremiação de forças eleitoraes, nos diversos Estados, com o fim de dar combate á candidatura indicada aos suffragios da Nação pela Convenção de maio, presidida pelo senador Francisco Salles.

Terminada a campanha da eleição presidencial, *ipso facto* se considera, e ao seu partido, exonerado dos compromissos assumidos para esse fim especial.

Tudo faz crer, portanto, que o Sr. Moacyr, na questão do Estado do Rio de Janeiro, se manifeste mais uma vez favoravel á intervenção, pondo o programma federalista e a sua coherencia politica acima dos resentimentos pessoaes, e das preoccupações de injusta represalia, provocados pela lucta presidencial, em que o ardente deputado entrou com o enthusiasmo com que se apaixona pelas causas que esposa, unica e exclusivamente pela preferencia que lhe merecia o candidato civilista e pelo principio que serviu de base á convocação da Convenção de agosto, de que S. Ex. fez parte.

E' licito prever, portanto, que não tem fundamento a noticia que se tem feito correr, de que será formidavel a opposição na Camara ao projecto approvado no Senado por quasi unanimidade, não merecendo credito o boato, a que jornaes deram curso, de que a minoria esteja disposta a promover uma obstrução formidavel, em uma acção conjunta, uniforme e disciplinada.

Quanto á attitude do Sr. Irineu Machado, o mais intrepido e intransigente logartenente do civilismo, a seguinte "varia" do *Jornal do Commercio* mostra quaes as disposições e o estado de espirito do deputado por esta capital:

"O Sr. Irineu Machado não anda lá muito bem com os seus collegas de civilismo. Homem de acção e de luctar coube-lhe na recente campanha um papel dos mais proeminentes. Apaixonado, virulento, radicalissimo, delle se póde dizer que as suas virtudes residem exactamente nos seus proprios defeitos. Todos os partidos

precisam de homens assim nas suas linhas avançadas. São franco-atiradores que desbravam o caminho, multiplicando por conta propria as escaramuças com o inimigo, no interesse da causa commum.

Quem tiver acompanhado a vida legislativa o anno passado deve estar convencido de que ninguem sobrepujou ao ardego representante do Districto Federal na fertilidade dos recursos de opposição, nas marchas e contra-marchas, que deixavam a maioria desnorteada e punham o seu illustre *leader* ás tontas. O paiz esteve na imminencia de ficar sem orçamentos. A obstrucção, admiravelmente conduzida pelo Sr. Irineu, só não foi até o fim, porque elle proprio não quiz. Qualquer insistencia de sua parte traria como resultado inevitavel ficar o governo sem leis de meios no corrente exercicio. Era irremissivel isso. Felizmente o deputado opposicionista abriu mão dos seus propositos á ultima hora e graças a tal generosidade o perigo passou.

Na continuação da peleja, durante as férias parlamentares, o Sr. Irineu foi sempre um batalhador de primeira ordem. O seu *tour de force*, conseguindo reunir algumas secções eleitoraes aqui no Districto a 1º de março, ficará para sempre memoravel.

Póde-se ter a opinião que quizer sobre as idéas e sentimentos politicos do Sr. Irineu; o que não se poderá nunca é negar o seu papel salientissimo em toda essa tremenda lucta que acabou com o reconhecimento do marechal Hermes. Elle foi o adversario imperterrito e afoito, que jamais deu quartel aos contrarios, nem entrou uma só vez em conchavos e cambalachos com elles.

Por diversas occasiões, sentiu-se que elle agia por si, como uma força individual e não como orgão legitimo de sua agremiação. Esta, não raro, desautorou-o, condemnando, senão explicita, pelo menos tacitamente as suas demasias. O Sr. Irineu não é tão tolo que não tenha sentido essas alfinetadas. Mas, para não prejudicar a defesa da causa commum, foi fazendo vista grossa sobre essas e outras picuinhas até que chegou a época do reconhecimento.

Nesta ultima phase, revelou-se um trabalhador infatigavel, no exame dos papeis eleitoraes, gastando dias e noites consecutivas para fazer um trabalho de accordo com a sua intransigencia de principios. No plenario, occupou galhardamente o seu posto, e, embora não tivesse trepado a uma cadeira para gritar—"Viva a Republica Civil!"—deu da melhor maneira o seu recado, tendo sido o unico que conseguiu, com erudição juridica, rebater um pouco a esmagadora e triumphante lição do Sr. Hasslocher sobre gozo e exercicio.

As alfinetadas continuaram na sombra. Mas o Sr. Irineu, ao que parece, está cansado de atural-as e não quer nem por nada metter-se nesta arriosca da intervenção federal do Estado do Rio. Enganavam-se os que, apesar dos pesares, insistiam em tomal-o como pão para toda obra.

Cada opposicionista era livre de entrar, *por fóra*, nas combinações que entendesse. Só elle, Irineu, devia ficar irreductivel. O representante do Districto acha, porém, que não é *res nullius* e que ninguem tem o direito de dispor de suas opiniões como de coisa propria. O seu logar na commissão de legislação e justiça era para muita gente a garantia de que os papeis referentes á intervenção soffreriam, ali, pelo menos, um encalhe propicio. Ora, acontece que o Sr. Irineu não está pelos autos. Sobram-lhe conhecimentos de direito constitucional para dizer do assumpto. Mas sobra-lhe tambem muita consciencia do que vale para não se prestar a ser um joguete nas mãos dos mais espertos. Sob este ponto de vista, é claro que o Sr. Irineu faz muito bem e anda correctamente. Um homem é o que é e não o que querem que elle seja."

O Sr. ministro da guerra resolveu continuar as obras do quartel-general, demolindo a parte que dá para a rua Marcilio Dias.

Nesse sentido, S. Ex. teve uma conferencia com os generaes José Christino e Caetano de Faria, coronel Martins Mello, chefe da 5ª divisão de engenharia, e tenente-coronel Maciel de Miranda.

FESTA VENEZIANA

A Prefeitura continúa a se aprestar nas providencias para dar á festa veneziana, em honra ao Dr. Saens Peña, o maximo esplendor. Verdade é que muito irão contribuir para este resultado as associações nauticas, amadores, particulares e emprezas maritimas que, com o seu apoio presuroso, darão um poderoso contingente para tornar esta festa como uma das mais brilhantes que se têm realizado entre nós.

Os clubs de regatas, por sua vez, porfiam em se apresentar com um brilho e esmero excepcionaes, cada qual mais empenhado em levantar o premio destinado pela Prefeitura á embarcação que se apresentar com maior gosto.

O Dr. Julio Furtado recebeu mais os seguintes officios de adhesão á festa veneziana: do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que será representado por quatro embarcações ornamentadas e illuminadas deslumbrantemente; do Club de Regatas Botafogo, representado igualmente por tres embarcações, destinadas a causar grande effeito; dos Srs. Francisco Leal & C., representados pela lancha "Leal", feericamente illuminada.

Amanhã será nomeado o jury que, por parte da Municipalidade, terá de julgar, para a entrega dos premios, quaes as embarcações que se apresentarem com mais brilho.

O grande fogo de artificio, que será queimado na noite da festa veneziana, compor-se-ha de 40 peças de surprehendente effeito, destacando-se, entre ellas, o trophéo das bandeiras argentinas e brazileiras entrelaçadas.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções, afim de tomar conhecimento de varios requerimentos de officiaes, sobre promoção, contagem de antiguidade e melhor collocação no almanach militar.

Ainda hontem deixou de se reunir, por falta de numero, a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

A proxima reunião realizar-se-ha depois de amanhã, á hora do costume, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Terminará improrogavelmente no dia 31 do corrente mez o prazo marcado pela Recebedoria do Districto Federal para cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente anno.

E' possivel que seja promovido, por antiguidade, a 2º escripturario da Alfandega do Recife, Estado de Pernambuco, o 3º escripturario da mesma repartição Viriato Xavier da Silva Brito.

Será um acto de inteira justiça; trata-se do empregado mais antigo da classe, que conta 19 annos de serviço.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Depois de um longo intervallo, houve sessão hontem, na Camara, uma pequena sessão, de alguns quartos de hora, bastantes para ser rendida á memoria imperecivel de Andrade Figueira, a homenagem excepcional com que o Congresso se associou ao lucto nacional que nos trouxe a todos, republicanos e monarchistas, hermistas e civilistas, escravocatas e abolicionistas, a morte inesperada do grande brazileiro.

Quem quer que se proponha a estudar a figura incomparavel daquelle grande jurisconsulto, daquelle grande luctador, daquelle grande philosopho, daquelle grande politico, daquelle grande estadista, desde logo estacará pasmado diante da sua qualidade central — a sua inquebrantavel altivez — synthetizada por Barbosa Lima, quando elle chamou o monolitho contra o qual se quebravam todas as tormentas, o rochedo plantado em meio ao mar bravio das paixões, contra o qual se esbateram em vão as vagas furiosas de todos os partidarismos e de todos os odios.

Talvez elle fosse tão grande convencido de suas idéas e de suas doutrinas, como foi altivo em todas, ainda nos menores actos de sua vida; mas o certo é que essa impressão de inquebrantabilidade de caracter resultava nelle tão forte e chocante que era o que mais e antes de tudo feria o espirito dos que delle se aproximavam ou no convivio pessoal ou pela leitura tão sadia e sensata de seus admiraveis escriptos.

Foi, de resto, esse o traço caracteristico de sua vida, desde que chegou ao uso da razão. Pertenceu ao grande numero daquelles que nunca tiveram mocidade e foram sempre velhos.

Quando moço, bem moço ainda, parecia um velho e quando no fim da segunda juventude, dir-se-hia um ancião, porque os varões de Plutarcho ou os austeros varões de Horacio dão-nos sempre essa idéa de ancienidade precoce.

Elle não era, entretanto, como poderia suppor-se, um pyrrhonico, mas sempre se revelou "tenax propositi", o homem que uma vez convencido de certa idéa, della se não despega por nenhuma consideração.

Andrade Figueira, quando estudante em S. Paulo, já desde o 1º anno do curso juridico conseguiu, por seu caracter inteiriço e por sua intransigencia, quando, suppondo estar de posse da verdade, fazer um vasto circulo de desaffectos, que começavam desde os seus mestres até o ultimo dos cascabulhos.

Amigo dos livros, pouco se lhe dava com atmosphera de hostilidades. Nem por isso deixava de ser o primeiro de seus condiscipulos pela intelligencia lucida, pela applicação consciencioza e por um aproveitamento maravilhosamente surprehendente. Por isso mesmo, os que não lhe queriam (e eram todos), o admiravam e respeitavam.

Transpoz, assim, todos os degráos do curso academico, malquisto de todos, admirado e respeitado de todos.

Havia na academia o costume tradicional de nenhum alumno defender these, para o gráo de doutor em direito senão quando convidado pela congregação, em vista do seu grande merecimento, e esse convite, além de extensivo apenas aos alumnos distinctos, só se fazia cerca de seis mezes após a collação do gráo de bacharel.

O primeiro cuidado de Andrade Figueira, nos dias seguintes á sua formatura, foi exactamente fazer um requerimento ao director da Faculdade, pedindo para marcar prazo preciso e breve para elle defender these, porque, accrescentava o peticionario, não reconhecia senão como um abuso, contra o qual protestava solemnemente, o habito de ser tal defesa da iniciativa da congregação, com o prazo que ella arbitrariamente entendia dever marcar ao futuro doutorando.

Passou, por outros termos, uma grande descompostura aos futuros examinadores, dos quaes dependia o seu successo. Mas naquelle tempo, mais do que hoje, cada qual tinha confiança no seu direito e na imparcialidade de seus julgadores. Andrade Figueira confiava, e não debalde, plenamente no seu preparo e sabia que os seus mestres, acima das proprias paixões, collocavam a causa da justiça.

Todavia, o professor do direito civil, como reconhecidamente o mais feroz inimigo do rebelde academico, foi encarregado de "desafrontar a congregação e espichar o petulante bacharelete".

No dia aprazado, Andrade Figueira apresentou-se. Os examinadores das diversas materias foram breves e não se metteram na ceara do carrasco.

O carrasco era o examinador de direito civil. Fez elle o que póde para cumprir o seu mandato de embatucar o joven doutorando; mas não foi difficil averiguar-se que o joven bacharel conhecia a materia pelo menos tão bem como o seu mestre. Este, que havia excedido de quasi uma hora o tempo regulamentar das arguições, enthusiasmado de tão profunda quão precoce erudição, desceu o estrado e com uma effusão verdadeiramente tocante abraçou repetidas vezes aquelle que em altas vozes proclamou uma das mais fulgentes glorias da tradicional academia.

Pouco depois foi Andrade Figueira advogar em Barra Mansa.

Militava elle, já com grande brilho, no partido conservador. Um de seus primeiros cuidados na sua vida de advogado naquella cidade foi não se conformar com o modo de ver do chefe do partido conservador d'ali, homem de grande prestigio junto aos magnatas do partido.

Denunciou-o á justiça publica como ladrão de rapadura em beira de estrada. Imagina-se o escandalo. Andrade Figueira fez ao tal chefe uma guerra tão grande que para manter-se teve que vir de lá onde já ninguem lhe dava causas, graças á influencia do chefe offendido, para esta capital.

Aqui continuou a lucta contra o seu adversario.

O partidarismo, para desaggravo de seu illustre correligionario, fez que o offendido fosse nomeado barão de Itaguahy.

Andrade Figueira, que escrevia no jornal de Flavio Farneze e Zacarias de Góes, escreveu um artigo que começava mais ou menos assim: "Cubra-se de lucto a fidalguia nacional! Foi nomeado barão de Itaguahy um reles ladrão de rapadura nas estradas de Barra Mansa".

Esse artigo lhe valeu um processo do qual não se saiu com exito. Foi condemnado e não soffreu a prisão, porque o barão desistiu desse desaggravo em troca de uma quantia que Andrade Figueira teve de pagar á Santa Casa de sua terra natal, por determinação do titular offendido.

Nem este nem outros revezes lograram jámais desvial-o de sua norma de conducta.

Andrade Figueira foi sempre o homem firme, inabalavel nos seus propositos e sobretudo e sempre um grande patriota.

A sua recente campanha, ao lado do civilismo, é bem uma prova, não só da immensa robustez de sua intelligencia, como uma prova incomparavel da sua abnegação pessoal.

Adversario sempre temido, dir-se-hia que a propria morte lhe teve medo, e não ousando enfrental-o, feriu-o de costas, no momento preciso e sublime em que elle confessava á sua veneranda companheira de 50 annos, que a sua consciencia não o accusava de nenhuma falta.

Elle teve bem a morte que merecia a sua vida heroica.

Será entregue, no dia 21 do corrente, ao commandante do 19º batalhão de infanteria da guarda nacional, tenente-coronel Eugenio Silveira Alves da Silva, a bandeira nacional de seda, bordada a ouro, que a respectiva officialidade lhe offerece, bem como grande numero de amigos, em vista dos bons serviços prestados ao batalhão.

O major Francisco Lucas dos Santos, um dos autores da idéa, tem a seu cargo a subscripção, tendo-se desempenhado a contento geral da ardua missão.

O Sr. ministro da fazenda approvou as nomeações feitas pelo delegado fiscal no Pará dos empregados de fazenda, commerciantes e industriaes, que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega de Belém, no corrente exercicio.

CONCURSOS HIPPICOS

Foram encerradas hontem as inscripções para os concursos hippicos, recentemente creados pela Prefeitura, e que se realizarão no campo de S. Christovão nos dias 21 a 28 do corrente.

O resultado dessa inscripção é o mais promissor possivel: o numero de animaes inscriptos para as differentes provas sobe a mais de duzentos, muitos admiravelmente trenados, e da parte dos cavalleiros ha grande enthusiasmo pelos torneios em que irão exhibir a sua destreza e a sua galanteria. Na somma destes ultimos está a flor da nossa mocidade militar, inclusive jovens alumnos do Collegio Militar.

Espera-se tambem que a desfilada de carruagens seja bellissima, já pelo luxo dos vehiculos, já pelo apuro dos animaes de tracção.

O campo de S. Christovão, onde se vão realizar os torneios e cuja topographia tão bem se presta, como talvez não a possua outra cidade do mundo, para o realce desse espectaculo, está sendo preparado com o maior capricho pelo Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, um dos promotores dos concursos hippicos e a quem o prefeito confiou o preparo do local.

As archibancadas e os pavilhões estão sendo construidos com rapidez e no recinto destinado aos jogos hippicos faz-se, com igual solicitude, a collocação dos obstaculos constantes do programma.

Infelizmente as installações definitivas não ficarão completas por motivos alheios á vontade do operoso Dr. Julio Furtado.

Neste caso está a grande archibancada de ferro que o Dr. Serzedello Correia autorizou á inspectoria de mattas e jardins a levantar naquella praça e que foi encommendada na Europa. Esta archibancada já se acha nesta capital, e pelas photographias expostas no escriptorio daquella repartição municipal, no parque da praça da Republica, vê-se o lindo trabalho de arte que é e o effeito decorativo que dará ao jardim do campo de S. Christovão; a demora, porém, na remessa do material fez com que não possa a archibancada ficar prompta para o dia da inauguração dos concursos hippicos, como era vontade da Prefeitura e do inspector de mattas e jardins.

Das installações definitivas, apenas será inaugurado no dia 21 o pavilhão destinado ao Sr. presidente da Republica e do qual o Sr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina e nosso hospede por essa occasião, assistirá aos torneios.

Na falta de archibancada definitiva, o Dr. Julio Furtado providenciou para que, a titulo provisorio, fosse levantada no local uma archibancada de madeira, na qual terá ingresso o publico, mediante modica contribuição.

Emquanto isto se dá no terreno material, o 1º tenente Armando Jorge, o incansavel organizador dos concursos hippicos, dá os derradeiros toques á sua tarefa. O distincto official tem-se multiplicado em trabalho, providenciando sobre os varios detalhes e incidentes do torneio, de modo a garantir, nesta primeira prova, um resultado compensador.

A festa do dia 21 marcará uma nova éra do "sport" no Rio de Janeiro, "sport" brilhante e util, com um objectivo alevantado, qual o de formar geração de cavalleiros e uma raça de cavallos capazes para as galhardias da paz e da guerra, contamos que façam rejuvenescer as tradições da cavallaria impavida e brilhante que já foi um apanagio do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 7:236$485, para pagamento, a que tem direito, em virtude de sentença judiciaria, o capitão Henrique José Vieira Filho.

CONCURSOS PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Está sendo actualmente objecto de estudos do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o novo regulamento dos concursos para empregos de fazenda, organizado em virtude da lei que reformou no anno passado o Thesouro Nacional.

Da confecção desse importante trabalho foi incumbido o 1º escripturario Aleixo da Costa e Cunha, que serve na directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

O novo regulamento, que deve ser approvado pelo Sr. presidente da Republica no despacho de amanhã, reduz o prazo de inscripção de sessenta para trinta dias, exclue das materias exigidas no concurso de 1ª entrancia a escripturação mercantil, que passa a figurar nas do concurso de 2ª entrancia, e inclue nas daquelle a geographia e chorographia do Brazil.

Ha ainda outras alterações que pouco differem do regulamento actual.

Sabemos que, approvado que seja o novo regulamento, o Dr. Leopoldo de Bulhões ordenará immediatamente a abertura do concurso de 1ª entrancia na Estatistica Commercial, que, como é sabido, está hoje equiparada a qualquer repartição de fazenda.

Desta fórma S. Ex. terá satisfeito a grande numero de candidatos para empregos de fazenda.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao 1º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy Leoncio do Rego Monteiro.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi hontem convidado pelo Dr. Arthur Peixoto, capitão Luiz Torquato e 2º tenente Newton de Almeida para assistir ao concurso hippico, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, no campo de S. Christovão.

A REFORMA DO ENSINO

A's 3 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, reuniu-se no ministerio do interior a commissão incumbida da reforma do ensino.

Não houve leitura de acta da reunião anterior. O Sr. Paulo Tavares, secretario da commissão, leu as conclusões até então approvadas. O conde de Affonso Celso declara que, de accordo com o seu projecto, votaria contra a disposição approvada na ultima reunião sobre o provimento dos cargos de inspectores de alumnos.

O conde de Affonso Celso apresentou as seguintes emendas:

"Os lentes, cujas cadeiras forem supprimidas, ficarão em disponibilidade com direito ás regalias inherentes a seu cargo. Os actuaes lentes em disponibilidade sómente poderão ser aproveitados nas cadeiras em que não houver substituto com direito a accesso e para as quaes tiverem competencia profissional, apurada mediante parecer da respectiva congregação e do conselho de instrucção."

Essas emendas foram apoiadas para opportuna discussão.

O conde de Affonso Celso apresentou, sendo approvada, uma emenda additiva ao art. 13, tambem approvado, do projecto da sub-commissão de ensino secundario. A emenda reconhece aos substitutos o direito de provimento tambem nas cadeiras que se crearam como desdobramento de outras da secção a que pertencerem.

O Sr. Alfredo Gomes falou sobre as duas primeiras proposições do conde de Affonso Celso, que lhe respondeu, discorrendo tambem sobre o assumpto o Dr. Esmeraldino Bandeira.

Entrando nessa discussão a questão da inclusão do direito usual, adiada anteriormente, falou a respeito o Sr. Mello Mattos, justificando a emenda nesse sentido apresentada e tambem subscripta pelos Srs. Paranhos da Silva e Paulo Tavares.

O conselheiro Leoncio de Carvalho fez longo discurso combatendo a emenda e propondo que se estabeleça uma cadeira, não de direito usual, mas de "explicação succinta da Constituição Federal".

O conde de Affonso Celso impugnou as considerações do conselheiro Leoncio de Carvalho, declarando, aliás, preferir a denominação de direito consuetudinario.

O Sr. Alfredo Gomes explicou o seu voto favoravel á substituição da instrucção civica pelo direito usual. O Dr. Esmeraldino Bandeira fez uma serie de considerações sobre o assumpto, encerrando a discussão.

O Sr. Paranhos da Silva requereu preferencia, sendo concedida, para a emenda apresentada para a inclusão do direito usual, a qual foi aceita pelos votos dos Srs. Affonso Celso, Alfredo Gomes, Mello Mattos, Paranhos da Silva e Paulo Tavares.

Entrando em discussão a organização do quadro do pessoal docente, travou-se largo debate, fazendo longo e circumstanciado discurso o Dr. Alfredo Gomes, ficando adiada a discussão e suspensa a sessão ás 6 horas da tarde.

O 1º escripturario da Alfandega de Maceió Aurelio Flores, que servia actualmente na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, teve ordem para voltar para a sua repartição.

Vai ser exonerado, a pedido, Pedro Celidonio Monteiro dos Reis, do logar de escrivão da collectoria das rendas em Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, e nomeado para esse logar Avelino José de Almeida.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se hontem a commissão de codificação de leis processuaes, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça.

Aberta a sessão, continuou a commissão os trabalhos da revisão da redacção final do livro II, do codigo, titulo unico — Do processo ordinario.

Foi iniciado o estudo pelo capitulo XII, "Do exame por peritos", que soffreu modificações nos artigos 152, 155 e 157, paragraphos unico e 160.

Passando-se ao capitulo 13 "Do arbitramento", que não foi alterado, attingiu a commissão o capitulo 14, "Da vistoria", que foi approvado com pequenas alterações nos artigos 167, 169 e 170, supprimidos o artigo 168 e seus paragraphos.

Os capitulos 15 e 16 que tratam "Do depoimento da parte" e "Das allegações finaes" foram successivamente approvados com emendas aos artigos 174, paragrapho unico, e 175.

Em seguida a commissão estudou o capitulo 17 "Da sentença definitiva" que apenas foi alterado nos artigos 181 e 188 paragrapho unico, n. 2.

Foi iniciado depois o exame do livro III, titulo unico, "Do processo summario". Este livro foi alterado nos paragraphos 4 e 12, e nos seus numeros 1, 2 e 4 do artigo 189, e paragrapho 4º, do artigo 190.

Encetada a revisão do livro IV, "Dos processos especiaes", pelo titulo I, "Das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de igual força", resolveu a commissão modificar os dispositivos do paragrapho do artigo 197, e do artigo 200, que foi completamente refundido.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando o fallecimento, no 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, de João Baptista Gracesman Galvão.

Sabemos que o director geral da Imprensa Nacional verificou que a renda proveniente da grande quantidade de aparas de papel era muito inferior á que devia ser.

Em vista do que tomou providencias, resultando em julho a venda attingir ao triplo da média dos ultimos mezes.

S. S. vai abrir inquerito afim de apurar a responsabilidade do desvio dessa renda.

Ao ministerio da guerra pediu o da fazenda a entrega do terreno em Deodoro, villa militar, que a Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba requereu por aforamento.

No processo de Eurípedes Gomes de Menezes, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Amargosa, no Estado da Bahia, relativo ao pedido da respectiva fiança, o Sr. ministro da fazenda impoz a multa de 100$ ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, que despachou o requerimento sellado com estampilha que já não vigorava e mandou rivalidar o devido sello.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

João Ataulpa dos Santos—Indeferido;

Francisco Domingues da Silva—Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, extraida das folhas de pagamento, comprehendendo o tempo decorrido até a publicação no *Diario Official* do decreto de sua aposentadoria.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas licenças: de 90 dias, a Luiz Felippe Pinto de Sá, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de quatro mezes, a Alfredo Malherbe, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da viação solicitou esclarecimentos ao seu collega da fazenda, sobre o pedido feito pela Empreza Esperança Maritima, relativamente ao imposto de 6$900, que a Alfandega desta capital exige da mesma, para dar saida aos seus vapores.

DR. SAENZ PEÑA

Como já noticiámos, formará no dia 19, á chegada a esta capital do eminente presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, uma divisão, sob o commando do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar.

A divisão compor-se-ha: de uma brigada da marinha e duas do exercito; a primeira, sob o commando do general Menna Barreto e constituida do 13º de cavallaria, 1º regimento de infanteria e 52º de caçadores, e força independente, um grupo do 1º regimento de artilheria; a segunda, sob o commando do general Salustiano dos Reis, composta do 2º regimento de infanteria, um batalhão do 3º regimento, como caçadores, e uma ala do 1º de cavallaria, dois esquadrões.

A divisão se estenderá, desde o cáes Pharoux até a Avenida Central, cortando a rua Sete de Setembro em linha desenvolvida, a começar pela brigada da marinha.

A' medida que S. Ex. for se adiantando por entre as tropas, estes prestar-lhe-hão as devidas continencias.

O carro do Dr. Saenz Peña será escoltado por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, que dará igualmente as escoltas para o commando da divisão e da 2ª brigada do exercito.

A artilheria ficará postada nos terrenos do antigo mercado, para dar as salvas á hora precisa.

O uniforme para a formatura é o 1º, isto é, o de grande gala.

—O general Faria, inspector da 9ª região, determinou que no dia da chegada a esta capital do presidente eleito da Republica Argentina, o uniforme fosse o 3º para todas as praças que não tomassem parte na formatura da divisão; que o uniforme para essa formatura fosse o 1º; que a guarda do palacio do Cattete fosse dada pelo 2º batalhão de artilheria de posição, á qual deve render a do 52º batalhão de caçadores, na noite da vespera do dia da chegada, e que a guarda de pessoa do palacio Guanabara fosse dada, no dia da chegada, pelo 2º batalhão de artilheria, no dia seguinte pelo 52º de caçadores e nos outros, por um batalhão da 1ª brigada estrategica.

Passou a ter exercicio na 15ª escola elementar do 10º districto a estagiaria Rosa Amelia Soares, e para servir como substituta de estagiaria na 3ª feminina do mesmo districto foi designada a normalista Irene Paiva do Amaral.

Nas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foram lavrados, durante o mez de julho findo, 492 autos de infracção de posturas, no valor de réis 28:663$, sendo arrecadada a quantia de 9:973$, correspondente a 326 autos.

Foram remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal 166 autos, na importancia de 18:690$, e relevadas multas na de 2:380$, correspondente a 16 autos.

Os leilões de animaes e artigos apprehendidos produziram 443$500.

Ficou encerrada, hontem, na directoria de obras e viação municipal, a concurrencia para obras na escola municipal do curato de Santa Cruz, sendo recebidas propostas dos Srs. Joaquim Moutinho Pereira, por réis 7:400$, e Caetano Basile, por réis 7:900$000.

7 DE SETEMBRO

AS SOCIEDADES DE TIRO

Regressaram de S. Paulo o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, que ali foram conferenciar com o general Ozorio de Paiva, sobre a mobilização das sociedades de tiro da 10ª região militar, que comparecerão á parada de 7 de setembro futuro.

Receberam-nos em S. Paulo as sociedades ns. 3, 34 e 35. Na séde da sociedade n. 34 foi-lhes offerecido lauto banquete e na de n. 3 assistiram a exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção do 2º tenente Queroldo Machado.

—O tiro de Friburgo tomará parte na formatura com 172 homens.

—As sociedades de tiro de S. Paulo e Minas Geraes chegarão a esta capital na manhã do dia 6, sendo aquarteladas em Deodoro, no quartel que ali está em adiantada construcção.

As do Estado do Rio de Janeiro chegarão no dia 7, de manhã, sendo installadas nos pavimentos terreos do quartel general.

As sociedades de tiro não estarão de baionetas.

—O Dr. Elysio teve uma conferencia hontem com o general Bermann sobre o que combinou em S. Paulo. Em seguida ambos dirigiram-se a palacio onde conferenciaram com o Sr. presidente, ficando combinado o transporte das sociedades de tiro em vapores do Lloyd Brazileiro.

—Ao general Bellarmino de Mendonça foi convidado e aceitou a commissão de commandar no dia da parada a brigada dos atiradores.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Santo Antonio multou João Lopes Ribeiro em 100$, por estar, sem licença, construindo uma muralha de sustentação no predio n. C 1 da ladeira do Castro, sendo intimado do embargo das obras e pagamento dos emolumentos e da multa, no prazo de cinco dias.

O Sr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho assignou, na directoria de obras e viação municipal, o termo de contrato para a construcção da avenida Atlantica, em Copacabana, desde o Leme; praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, ao longo de toda a praia do Leme, e Nossa Senhora de Copacabana, de accordo com a locação dada pelo cadastro.

E' de 520:000$ o preço das obras insertas nesse contrato.

A directoria de obras e viação municipal já ordenou a mudança da numeração dos predios das ruas Cantilda Maciel, Carolina, Faria e Elias da Silva e travessa Dezeseis de Maio, em Inhaúma, estrada da Gavea, travessa Léste, no Espirito Santo, e rua Fernandes, no Meyer.

Será concedida gratificação addicional á professora D. Arminda Augusta Bastos, por contar um quinquennio no magisterio normal.

CONSELHEIRO ANDRADE FIGUEIRA

AS HOMENAGENS DO CONGRESSO

A morte do conselheiro Andrade Figueira repercutiu hontem no seio das duas casas do Congresso dolorosamente.

Quer o Senado, quer a Camara, prestaram á memoria do illustre morto as homenagens de que elle se mostrou tão digno em vida.

NA CAMARA

Na hora do expediente falaram os Srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima.

Damos a seguir o resumo desses dois discursos.

O Sr. Porto Sobrinho lembra que a Nação brazileira foi dolorosamente surprehendida com a noticia do passamento do eminente brazileiro Domingos de Andrade Figueira.

A magua e a saudade que esse luctuoso acontecimento desperta na alma nacional, são, diz o deputado fluminense, daquellas que a palavra não traduz, porque só o coração póde sentil-as e comprehendel-as na sua intensidade e na sua grandeza.

Não é o seu necrologio que vem proferir; para fazel-o, basta recordar o seu nome que symboliza uma existencia luminosa, sempre consagrada ao amor da patria, do direito, da justiça.

Os seus feitos enchem as paginas da nossa historia, são tão numerosos, refulgem com tanto brilho, que enumerar um a um, seria impossivel. Essa tarefa cabe, no futuro, ao historiador.

A sua vida foi a de um luctador de aço e cuja inquebrantabilidade de caracter causava assombro áquelles mesmos que o combatiam, inspirando respeito e admiração.

Requer que seja lançado em acta um voto de profundo pezar pelo passamento do eminente monarchista.

O Sr. Barbosa Lima associa-se de coração ao requerimento brilhantemente motivado pelo representante do Estado do Rio, propondo que na acta dos trabalhos parlamentares, seja inserto um voto de pezar, pelo passamento do eminente patricio Dr. Domingos de Andrade Figueira e que se suspenda, ainda, como um testemunho de profunda veneração, para com o insigne brazileiro, a sessão.

A minoria, a opposição, a conjuncção de brazileiros com assento nesta casa, certa de que reflecte o pensamento dos seus correligionarios em recente e tempestuoso pleito eleitoral; a minoria, por si e por todos esses dignos correligionarios, pensa que Andrade Figueira, posto que houvesse vivido 77 annos, não viveu bastante, desapparecendo precisamente em uma hora, em que a sua vida adquiria aos olhos dos brazileiros, valor ainda maior, consubstanciando ensinamentos moraes de tal alcance, que todos eramos conduzidos a dizer, ao sabermos que o tinhamos perdido: "E' pena que tivesse morrido o velho Andrade Figueira".

O Dr. Andrade Figueira, douto entre os mais doutos, era um dos homens que mais de perto, mais profundamente, se tinham identificado com o que de melhor guarda, na alma brazileira, tudo quanto diz respeito á formação do caracter de uma nacionalidade.

O conselheiro Andrade Figueira, membro extraordinario do conselho de sua magestade o imperador D. Pedro II, tendo assento na "aula regis", era o menos aulico de todos os monarchistas.

A sua altivez jámais teve o minimo desfallecimento quando, no estylo rude que, tanto valor dava á verdade nos seus labios, dizia aos governantes aquillo que lhe parecia dever ser a linha de melhor conducta na gestão da causa publica.

Monarchista e conservador, elle nos legou um exemplo digno do estudo e da meditação de todos os homens desapaixonados, aos quaes uma necessaria cultura philosophica recorda que, para julgar personalidades dessa estatura, é de mister que nos transportemos á época em que decorreu o melhor de sua existencia fecunda.

Conselheiro, não houve monarchista menos aulico; representante do povo, nunca houve quem menos cortejasse a popularidade.

O Sr. Francisco Veiga — Em aparte declarou que delle se póde dizer, como do antigo heroe portuguez: "Luctava contra o povo, por amor do rei, e contra o rei por amor do povo."

O Sr. Barbosa Lima — Demonstra que elle era o typo do politico intelligente e corajosamente equilibrado.

Na hora em que a Nação inteira era tomada de um enthusiasmo verdadeiramente incomparavel, que nunca mais nós os brazileiros tivemos occasião de ver na nossa terra; na hora em que a propaganda pela eliminação do captiveiro assumira entre nós a violencia fragorosa de uma avalanche; quando, em todos os brazileiros, mais pulsava o coração do que os propellia á razão fria; nessa hora em que hosannahs e alleluias communicativas accendiam em todos os espiritos, em todas as almas manifestações que não havia como resistir, assistia-se a esse admiravel espectaculo de um homem ao serviço desinteressado das suas corajosas convicções, imperterrito e erecto como um monolytho no meio da correnteza, dizendo aos seus concidadãos e merecendo delles o assentimento: "Ego Cicerone: ergo nobis."

E esse homem que ainda podia viver nesta hora, sem igual na nossa historia, esse homem representava alguma coisa no dominio das leis e dos sentimentos, alguma coisa de profundamente digna de acatamento e da reflexão dos philosophos.

Nessa época em que Andrade Figueira viveu, affeiçoando o seu espirito ás lições da politica brazileira, nessa época todo o mundo era pela escravidão, todo o mundo sentia que o captiveiro era garantido pela constituição e leis do imperio.

Quando foi necessario retomar as inspirações do coração e as aspirações da intelligencia do incomparavel José Bonifacio, encarando o problema da escravidão entre nós, quando de coração em coração de brazileiro, se foi apoderando pouco a pouco a idéa de que a escravidão do homem não podia absolutamente ser mantida por uma legislação civilizada, ao espirito desse grande jurista acudiu espontaneamente, como consequencia da sua cultura, a idéa de que, se era preciso resgatar aquelle crime, a collectividade inteira deveria fazer o sacrificio para o resgatar; de que se era necessario expungir aquella macula da nossa civilização, sendo coniventes, com a existencia dessa macula todos os brazileiros, todos deveriam partilhar do sacrificio necessario para abolir e decretar a eliminação do captiveiro entre nós.

E, então, se lhe afigurou em nome da nossa cultura juridica, como dever primordial, a idéa da desapropriação por necessidade imperiosa do coração brazileiro.

A desapropriação seria no seu conjunto o sacrificio pecuniario mais ou menos largo, mais ou menos profundo de todos os brazileiros, trazendo cada um a quota indispensavel, sob a fórma de tributação especial, para que não pesasse sobre uma pequena parcela de lavradores, dos que trabalham nos campos, o sacrificio imposto pela exigencia do coração brazileiro. Era esse o ponto de vista em que se collocava Andrade Figueira.

Era um nobre exemplo de monarchista, um admiravel modelo de conservador.

Era um monarchista de convicções, isto é, um homem cujo cerebro não se deixou seduzir pelas allegadas excellencias da democracia, naquillo em que a democracia se pretenda consubstanciar na pequena duração do prazo presidencial, e na necessaria solução des[illegible] vos.

Era um brazileiro p[illegible] centralização administ[illegible] grande desideratum e [illegible] fundido com a decarticula[illegible] tica que a seus olhos se afig[illegible] existir no estatuto de 24 de fevereiro.

Propõe, em additamento ao requerimento do honrado deputado pelo Rio de Janeiro, que a mesa seja autorizada a dar, em nome da Camara dos Deputados, os mais sentidos pesames á digna familia do grande extincto.

A camara approvou unanimemente o requerimento, suspendendo o Sr. Sabino Barroso a sessão, em vista da deliberação tomada.

NO SENADO

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o Sr. Fernando Men[illegible] pediu a palavra, dizendo o seg[illegible]

"Sr. presidente, á primeira [illegible] que nos reunimos, depois do [illegible] acontecimento de que resultou a mor[illegible]te do conselheiro de Estado do imperio, advogado, parlamentar, publicista e jornalista Dr. Doming[os] de Andrade Figueira. (Muito [illegible])

Não pertence o seu nome ne[illegible] um partido, nem a uma seita; pertence á Nação, á qual prestou re[levantissimos] serviços, desde a sua m[o]cidade, como funccionario publ[ico] como parlamentar de rija tempe[ra] e como advogado notabilissi[mo]. (Muito bem.)

Caracter altivo e nobre, o conselheiro Andrade Figueira cooperou com seu talento e com seus esforços para a illustração das paginas da historia brazileira, ligando o seu nome a todas as questões que se debateram durante o segundo reinado. Mesmo na grandiosa questão sobre a emancipação do elemento servil, em que combatia ao lado opposto áquelle em que eu trabalhava, razão pela qual a minha insuspeição é indiscutivel, o conselheiro Andrade Figueira defendia as tradições que ella considerava juridicas; defendia a propriedade escrava, todo o interesse geral da lavoura ameaçada, sempre com o intuito de evitar á Nação os males que a sua imaginação antevia e que suppunha surgirem no futuro. (Muito bem.)

Depois da proclamação da Republica, continuou sempre luctador acerrimo e dedicado á causa que sustentava e defendia, mas sem deixar de collaborar no novo regimen para o progresso da Patria, principalmente no que diz respeito á codificação da legislação, á regulamentação do processo, a quantas questões e assumptos se prendiam ao direito. (Apoiados.)

Ultimamente, ainda, vimos durante a pugna para a eleição presidencial o vigor com que trabalhou na propaganda da candidatura, que julgava de accordo com os seus principios, procurando, como todos vimos nesta mesma casa, organizar do processo eleitoral elementos para a sua defesa.

Julgo, pois, prestar uma homenagem á memoria do grande morto e interpretar perfeitamente a opinião do Senado, requerendo que se lance na acta um voto de profundo pesar, pelo fallecimento do grande cidadão conselheiro Dr. Domingos de Andrade Figueira. (Muito bem; muito bem.)

Posto a votos, é approvado o requerimento.

Em seguida, o Sr. Alfredo Ellis, levantou-se, fazendo tambem referencias ao saudoso extincto. Ao terminar, S. Ex. requereu que fosse levantada a sessão em homenagem ao brazileiro que tanto soube honrar a sua Patria.

Por fim, o Sr. Oliveira Figueiredo, disse que, como representante do Estado do Rio de Janeiro naquella casa do Congresso, declarava que elle era o mais affectado pela perda do Dr. Andrade Figueira, pois o morto a que se ia prestar a devida homenagem era filho daquelle Estado.

O Dr. Souza Bandeira, da commissão fiscal e administrativa [das] obras do porto desta capital, communicou ao Sr. ministro da viação [ter] providenciado para que os arma[zens] locaes sejam suppridos de todo o material accessorio que lhes faltava.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados, hoje, ás 12 e 12 ½ horas do dia, os predios ns. 6 e 8 da rua Barão de Pirassinunga, no districto do Andarahy, pertencentes a Joaquim Fernandes da Costa, e 1[illegible] e 129 da rua das Laranjeiras, no districto da Gloria, de Antonio Alves Miguel, por seu procurador.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, das adjuntas suburbanas, professoras elementares e expediente aos mesmos.

Devido a um caso de sarampão, foram suspensas as aulas da 16ª escola feminina do 10º districto, a cargo da professora Thereza Doyle da Silva Costa.

Os Srs. E. T. Colton, secretary Foreign Department International Committee Ioung Mens Christian Associations, e Charles D. Hurrey, Traveling secretary for South America, foram hontem ao palacio da Prefeitura Municipal agradecer ao Sr. prefeito as gentilezas de que foram alvo por parte de S. Ex., pedindo-lhe que, como governador da cidade, aceitasse os votos de admiração por esta terra e de gratidão pelos carinhos com que foram recebidos e tratados pela sociedade fluminense.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 39 guias, remettidas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:181$, sendo de enterramentos 100$, de impostos 291$ e de multas 780$000.

A mitra archiepiscopal do Rio de Janeiro foi multada em 200$, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de S. José, por estar reconstruindo illegalmente o predio da rua Rodrigo Silva, entre S. José e Assembléa, sendo intimada a demolir as obras no prazo de cinco dias

Vida Social

Carmen Dolores.

Carmen Dolores, a admiravel escriptora, hontem fallecida, ás 9 horas da noite, asseverou entre nós a capacidade do seu sexo, de um modo inilludivel e perdurador.

Nascida num meio em que todas as iniciativas do espirito feminino se deixavam morrer, condemnadas pelo carrancismo implacavel dos preconceitos, ella soube descaptivar-se e vencer, deixando preparados após si o caminho mais facil e a victoria mais compensadora para quem quizer procurar, tal como fez, no conforto das letras, além de uma seducção, uma tarefa com que produzir o ganho da subsistencia.

Ella produziu com a sua actividade corajosa um successo de que não é facil medir a extensão e creou em torno da sua individualidade, ver-

Carmen Dolores

dadeiramente original, um circulo de espanto e de respeito.

Carmen Dolores, mais que tudo, foi chronista. A essa feição literaria deveu ella os seus melhores, como os seus peiores dias.

Intelligencia ardorosa, possuindo uma complexa faculdade de apprehensão e de critica, amoldada a uma fórma de expressão, em que as lacunas do estylo desappareciam sob o poder da observação e sob o dessassombro varonil do pensamento, ninguem como ella soube fazer valer mais o prestigio do seu commentario, do seu ataque ou da sua defesa.

Os assumptos recebia-os ella, e, sem assimilal-os á feição fragil do seu sexo, sem escoimar delles os pontos menos convinhaveis á analyse feminina, discutia-os plenamente, com visão ampla e completa, sem subterfugios e sem recêos, tal como merecessem ser abordados.

Esse será, seguramente, o ponto do qual melhor se deduzirão os conceitos sobre a sua vida e sobre a sua acção no nosso meio literario. Porque, se sob outras faces da actividade intellectual Carmen Dolores teve o realce merecido, não é menos certo tambem que foi como chronista, que ella attingiu ao maximo da sua popularidade e do seu conceito de escriptora, e que mais conseguiu penetrar as camadas intelligentes com o feitio novo, energico, algumas vezes masculo demais, mas sempre verdadeiro e justo, dos seus commentarios.

Nesse genero ella emparelhou com os melhores que temos e a prova disso está, no interesse com que de varios jornaes da nossa capital e dos Estados recebia convites para collaborar.

Uma vista, porém, sobre os demais trabalhos de Carmen Dolores, trará a respeito da sua bella individualidade artistica a justa noção do valor com que ella adornou o seu nome, que de ora em diante passará aos dominios da nossa historia literaria, como um daquelles em que ha verdadeiramente alguma coisa de muito brilhante e notavel.

A sua vida literaria encetou-a, como ella propria confessa, numa "enquete" que lhe foi feita pelos redactores do almanach do "Paiz", e que abaixo publicámos por méro dilettantismo e sob o mais rigoroso anonymato. Depois, porém, ella teve que escrever por necessidade. Desse tempo datam os seus primeiros trabalhos nas columnas dos nossos periodicos, sendo o primeiro em que collaborou assiduamente o "Paiz", com o pseudonymo de Julio de Castro, onde escreveu uma bellissima serie de contos.

Depois, sob o pseudonymo de Leonel Sampaio, escreveu na "Tribuna" artigos de critica literaria, adoptando, porém, por ultimo, o nome literario de Carmen Dolores, com que assignou as suas chronicas e demais trabalhos.

Entre os seus livros publicados figuram: "Um drama na roça", "Lendas brazileiras", Alma complexa" e o romance "Lucta", publicado em folhetim no "Jornal do Commercio", edição da tarde. Tem actualmente, no prélo da casa editora Chardron, do Porto, um livro denominado "Ao esvoaçar da idéa".

Para o theatro escreveu uma peça em um acto, que foi levada no theatro da Exposição, "O desencontro". Como conferencista, deixou dois bellos attestados do seu talento neste genero: "A sociedade" e "Cidade e campo", que foram lidas no Instituto Nacional de Musica.

Se a sua bagagem literaria não é das maiores, póde-se dizer que é das melhores. E não será tambem das menores se se attender aos innumeros artigos que appareceram avulsos nas columnas dos jornaes.

Nas nossas columnas ás quaes tanto brilho emprestou a sua penna de chronista escrevia ella a secção "A semana", tendo, apesar do estado adiantado de seu mal, escripto ainda a chronica de domingo ultimo para o "Paiz".

O verdadeiro nome da illustre escriptora era Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, tendo nascido nesta capital a 11 de março de 1852, era filha do Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e D. Emilia Dulce Moncorvo de Figueiredo e viuva do Dr. Jeronymo Bandeira de Mello.

Deixa os seguintes descendentes: Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, Cecilia Rabello de Vasconcellos, Dulce Baptista Lauro, casada com o Sr. João Baptista Lauro, e Alice Bandeira de Mello.

Carmen Dolores era irmã do Dr. Carlos Arthur Moncorvo, já fallecido; do Dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo e de D. Thereza Christina de Araujo Vianna.

Carmen Dolores será enterrada hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 435, para o cemiterio de S. João Baptista.

"Honrada com a amavel solicitação para responder ao questionario que me foi dirigido, aqui incluo algumas linhas, aliás sem maior importancia, de que VV. SS. farão o uso que lhes convier. Só têm o merito da sinceridade estas respostas sem "pose", que atiro ao correr da penna.

1º. Resolvi abraçar a carreira literaria por necessidade, mas quando já ha muito a exercera por "dilettantismo", em rigoroso anonymo.

2º. Os autores que mais influencia tiveram no meu espirito, foram os portuguezes. Comecei por Alexandre Herculano e saltei para Eça de Queiroz, que se tornou meu idolo definitivo.

3º. A producção minha, que considero mais completa, é o meu romance "A lucta", acabado em novembro corrente.

4º. Como trabalho? Idéando vagamente o assumpto e só lhe dando a fórma em um jacto, á hora de escrever. As idéas me vêm com a penna na mão, e só trabalho de dia, um pouco pela manhã, um pouco de uma hora ás 4 da tarde. Fóra desse tempo, conversando, saindo, fazendo visitas, o meu cerebro está sempre agitando e acariciando qualquer idéa, que depois aproveito.

5º. O que mais me predispõe para a elaboração e producção, é a musica. Ouvindo-a, sinto energias intellectuaes que, infelizmente, se esvaem com o som...

6º. Recordo-me, sim, das condições em que fiz o meu primeiro trabalho literario. Para reprimirem o meu excessivo gosto pela vida mundana, bailes e theatros, obrigaram-me a receber conselhos de um reverendo capuchinho, em um confessionario da igreja do Castello. Emquanto severamente falava o reverendo, saiu-me da cabeça o meu primeiro artigo: "A confissão", que um benevolo amigo fez publicar, assignado por iniciaes, em um jornal do tempo. Relembro o trabalho, porque representou uma das mais vivas alegrias da minha vida: a de ver os meus rabiscos de moça apreciados e apparecendo em letra redonda, em um folhetim.

7º. Qual o pintor nacional que prefiro? Actualmente, o Parreiras.

8º. O dramaturgo mundial? Berstein.

9º. O compositor musical? Adoro diversos.

10. O actor? Coquelin Ainé.

11. A actriz? Sarah Bernhardt ou Bartet.

12. O perfume? O "Idéal".

13. A cor? O azul.

14. A flor? Banalmente a rosa, quando fresca e viçosa, perfumando jardins e salas.

15. A minha divisa é pessimista e filha da experiencia dura: "querer não é poder".

16. A proposito da moda, acho que é intelligente usar só o que assenta bem no typo e na physionomia. A frivolidade que corre atrás de todas as innovações, esbarra muitas vezes no ridiculo. De resto, tão insupportavel é a mulher que só se occupa de trapos e laços, como estupida a que não comprehende o enorme prestigio da linha.

17. O amor é a luz da existencia. O casamento representa uma experiencia, bem ou mal succedida. A maternidade é uma alliança de doçuras e amarguras, e o divorcio uma necessidade.

18. Só comprehendo o feminismo como meio de garantir á mulher o direito de concorrer ao trabalho, igual ao homem, quando precisa luctar pela vida; mas acho inutil a sua incorporação á politica, fórma apenas grotesca de um exhibicionismo sem necessidade, que fere preconceitos sem vantagem senão para a vaidade feminina.

19. Dos inventos modernos, nenhum me enthusiasma. Sou uma retrograda. Gosto dos velhos predios, das velhas coisas e do bond puxado por burrinhos. O balão me apavora...

20. Entre a "crêche" e o jornal, é este ultimo, segundo a minha opinião, o que mais interessa ao progresso e á solidariedade humana.

21. Que penso do homem? Pergunta difficil! Penso que elle, como representante do sexo forte, é um genero indispensavel no mercado da vida, mas de acção temerosa, por ser complexa.

22. O prato caseiro que julgo mais saboroso é o "vatapá".

23. Acredito que não ha hoje uma cozinha nacional. Tudo é uma mistura de grêlos.

24. Acho, sim, que é de necessidade, e muito urgente, a instituição em nosso meio de escolas de ensino domestico. Só temos aqui restos boçaes do passado ou um producto hybrido do presente, peior do que aquillo que nos ficou dos tempos idos, porque não têm a minima noção dos deveres domesticos. Venham depressa as escolas.

Festas.

Realizou-se no dia 15 do corrente, em villa Arens, pittoresco arrabalde de Jundiahy, vizinha e prospera cidade da capital paulista, no palacete do activo industrial Sr. Jorge Kenworthy, uma reunião intima, á qual compareceram numerosas e distinctas damas e cavalheiros da sociedade local.

Foi uma festa elegante e cheia de attractivos, organizada pelos amigos do conceituado industrial pelos grandes beneficios prestados á localidade e pela sua parte activa no sentido de se organizar um grande festival no parque Jundiahyense em beneficio do novo *Riachuelo*.

Ao champagne, o Sr. Kenworthy levantou-se, brindando á marinha brazileira, fazendo ver a grande necessidade do povo concorrer, á semelhança de outros paizes, para o desenvolvimento da armada, porquanto constitue ella o baluarte mais seguro para defesa e gloria de uma nação.

O brinde foi correspondido, e o Sr. Kenworthy muito cumprimentado.

Em seguida, levantou-se o joven pharmaceutico José Araripe Sucupira, que, como brazileiro, agradecia ao Sr. Kenworthy o brinde á armada brazileira, e bebia tambem á saude da marinha ingleza e á saude do bravo almirante Alexandrino de Alencar, como a figura mais proeminente da gloriosa marinha brazileira, pelos grandes beneficios prestados ao paiz pelo dedicado e patriotico brazileiro.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até a madrugada, sendo o Sr. Kenworthy e Exma. consorte de captivante gentileza para com todos os presentes.

Recepções.

Realizou-se ante-hontem, na residencia do illustre general J. A. Costallat, á rua Senador Vergueiro, uma brilhantissima recepção por motivo do seu anniversario natalicio.

Durante a agradavel e distincta reunião fizeram-se ouvir em escolhidos trechos musicaes as senhoritas Lota Costallat, Catta Preta, Nuno de Andrade, Mme. Nepomuceno e os Srs. Jeronymo Silva, Ruben Tavares e Benjamin Costallat, sendo todos calorosamente applaudidos.

A festa terminou tarde da noite, tendo sido inexcedivel a amabilidade da familia Costallat para com os amigos que foram Costallat para com os amigos que lhe foram levar as suas felicitações.

Conferencias.

A arte e a literatura brazileiras no estrangeiro foi, como dissemos, o thema escolhido pelo Sr. Homem Christo Filho, para a conferencia que hontem effectuou no theatro Municipal, primeira da serie que tenciona realizar em propaganda da revista internacional *Cosmopolis*, que vai publicar-se em Paris e de que é redactor-chefe.

Apesar da concurrencia ao Municipal ser, infelizmente, diminuta, o Sr. Homem Christo Filho soube arrancar fartos applausos á assistencia, que, justamente, apreciou o trabalho minucioso e correcto do distincto publicista.

Depois de um exordio literariamente bem trabalhado, o orador expoz o vasto plano geral da revista *Cosmopolis*, que, como por mais de uma vez temos noticiado, se destina á effectivação do intercambio intellectual, para empregarmos a propria phrase do Sr. Homem Christo.

Em seguida, o orador fez uma rasgada saudação ao Brazil, entrando logo após no assumpto da conferencia. E nesse campo o Sr. Homem Christo analysou, na verdade, muito detidamente a arte e a literatura brazileiras, citando os nomes dos nossos principaes vultos na prosa, na poesia, na philosophia, na pintura, na jurisprudencia, na politica, na eloquencia, na esculptura, na historia, na caricatura, no jornalismo, no theatro e na critica.

Assim, o Sr. Christo fez rasgados elogios a José de Alencar, a Patrocinio, a Quintino Bocayuva, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Correia, Oliveira Lima, Ruy Barbosa, Alcindo Guanabara, Coelho Netto, D. Julia Lopes, João Luso, Ary Fialho, Oscar Lopes, Thomaz Lopes, Carlos Gomes, Arthur Azevedo, Guimarães Passos, Carlos Laet, Paulo Barreto, Arthur Napoleão, Francisco Braga, Delgado de Carvalho, barão do Rio Branco, Carmen Dolores, Melle. Nair de Teffé, Raul Pederneiras, J. Carlos e a tantos outros que, por estarem na mente de todos nós, é escusado citar.

A nossos collegas de redacção fez o Sr. Homem Christo encomiasticas referencias, citando no meio dellas os nomes de Curvello de Mendonça, Lindolpho Azevedo, Oscar Guanabarino e Julião Machado.

A quem escreve estas linhas, velho conhecido e companheiro de Lisboa, não poupou o Sr. Christo nas suas referencias amabilissimas, exagerando-as, porém, a um ponto tal que nos confundiu.

O orador foi muito applaudido, tendo tido a ouvil-o o Sr. prefeito municipal, o conde de Selir, ministro de Portugal, com seu secretario, D. Sebastião de Lencastre.

•

O padre Dr. Benedicto Marinho fará hoje, ás 7 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, a 6ª conferencia do curso de apologia scientifica da fé christã, tratando das "pseudo explicações da formação do mundo".

•

A brilhante escriptora franceza Mme. Georges Maldagne realiza hoje a segunda conferencia da serie que se propoz a fazer nesta capital sobre "Les femmes dans l'histoire".

Nesta conferencia, que se realiza ás 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a distincta escriptora tratará especialmente de Mme. Roland e Charlotte Corday.

No salão de l'Alliance Française, o illustre literato A. Delpech fará amanhã uma conferencia sobre o thema "La chanson en France au 18eme. siecle".

Espectaculos.

Em honra ao illustre Dr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina, realizar-se-ha na noite de 20 do corrente um magnifico espectaculo de gala no theatro Municipal.

A festa artistica está sendo cuidadosamente organizada, sabendo-se desde já que haverá uma parte musical organizada pelo eximio pianista Arthur Napoleão, em que tomarão parte artistas de valor.

Esta homenagem ao illustre estadista argentino terá um cunho muito delicado, pela sua primorosa organização, que obedecerá a uma orientação esthetica finissima, dados o talento e a competencia do seu organizador.

Five-o'-clock tea.

Na segunda-feira os assignantes de Marthe Regnier tiveram, pela ultima vez, a satisfação de algumas horas agradaveis.

A delicia da reunião foi culminada com uma poesia recitada por Mme. Rose Merrys e por um espirituoso monologo, dito pelo Sr. Mauloy, da companhia franceza, que já deu o seu ultimo espectaculo entre nós.

O monologo do Sr. Mauloy consistiu numa *charge* á medicina. Um seu amigo, soffrendo de obesidade, pediu-lhe um conselho e elle immediatamente indicou o Dr. Miguel Couto para tratal-o.

O illustre facultativo receitou longas caminhadas ao paciente, e ao fim de duas semanas este pesava menos vinte kilos, mas em compensação tinha os pés machucados e as pernas doridas, então voltando a elle, pediu novo conselho, tendo como resposta a indicação do Dr. Rocha Faria. Este tratou-o pelo processo de lama nos pés e nas pernas, e após alguns dias, sua enfermidade era substituida por uma affecção da garganta e do larynge. Foi então que o Dr. Alvaro Alvim tratou-o pela electricidade, e o pobre padecente curando-se completamente da garganta, apanhou uma molestia nervosa, para a qual era hereditariamente predisposto.

Tratou-se em seguida dos nervos com o Dr. Araujo Góes, com este tratamento estragou o estomago.

Procurando o Dr. Jorge Santos, submetteu-o este medico a um regimen de feculentos, que o tornaram ainda mais obeso que primeiramente.

Ahi, então, quasi desanimou, mas como elle resistisse, voltou ao Dr. Miguel Couto, que lhe aconselhou a equitação.

Ao fim de alguns dias pesava menos 35 kilos, mas a diminuição do seu peso era devida a um accidente. Não sabendo montar a cavallo, logo no primeiro dia deu uma quéda, e em consequencia disto teve que amputar um pedaço da perna, que pesava justamente os 35 kilos!

Muitos applausos recebeu então o Sr. Mauloy, a quem coube encerrar magnificamente a serie de reuniões elegantes do salão assyrio.

Visitas.

Acompanhados do Sr. Myron A. Clarck, secretario da Associação Christã de Moços desta capital, deram-nos hontem o prazer da sua visita o illustre professor E. T. Colton e o Dr. Charles D. Hurrey, que hontem mesmo seguiram para Montevidéo, a bordo do *Oropesa*.

Viajantes.

A bordo do paquete italiano *Principessa Mafalda*, chegou hontem de Buenos Aires o Sr. Augusto I. Coelho, gerente da poderosa instituição de credito que ha pouco estabeleceu uma agencia entre nós, o Banco Español del Rio de La Plata.

S. Ex., que é uma notabilidade acatada universalmente em materia de finanças, foi o fundador e é o gerente da grande casa bancaria, que tem dezenas de agencias na Europa e na America.

A sua vinda, nesta occasião, a esta capital, se prende á proxima chegada do illustre Dr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina.

S. Ex. foi recebido a bordo pelo Sr. Bilbão, gerente da agencia do Banco Español del Rio de La Plata no Rio de Janeiro, pelo Sr. Lix-Klett, consul da Republica Argentina, e por outras pessoas.

O Sr. Coelho acha-se hospedado na pensão Laranjeiras, succursal do hotel dos Estrangeiros, e tenciona permanecer aqui até o dia 24 do corrente, data em que pretende embarcar para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*.

A bordo do *Araguaya*, deve chegar a esta capital o Sr. Manoel Vieira, nosso antigo correspondente em Montevidéo.

Pelo vapor *Oropesa*, seguiram hontem, em demanda de Montevidéo e Buenos Aires, o Dr. E. T. Colton e senhora, o professor Eduardo Monteverde e senhora, Dr. João Vollmer e Dr. Charles D. Hurrey, que aqui estiveram assistindo aos trabalhos da 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços no Brazil.

No cáes Pharoux, ás 5 horas da tarde, estiveram presentes grande numero de associados, que foram levar as suas despedidas aos illustres hospedes.

Dentre os presentes notavam-se os seguintes Srs.: Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Dr. Luiz Carpenter, J. L. Fernandes Braga Junior, Dr. A. F. da Costa Ramos, Julio Marques Couto, Dr. William C. Brown, professor Othoniel Motta, Myron A. Clark e senhora, Harry O. Hill e Jonh H. Warner.

Afim de apresentarem os seus agradecimentos fizeram algumas visitas de despedida, entre outras ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. prefeito do Districto Federal, aos Srs. ministros do interior e da viação, ao embaixador e consul geral norte-americano, os Srs. Dr. Colton, Hurrey e Myron A. Clark, secretario geral da associação do Rio, que tambem visitaram a Associação dos Empregados no Commercio, o Centro de Academicos, algumas das escolas superiores e as redacções dos jornaes da capital.

•

Segue hoje para o sul o Sr. Alfredo Lusano, que vai estudar a situação dos immigrantes italianos, sobre os quaes tem que escrever um livro.

•

Com sua Exma. familia, acha-se nesta capital o senador Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, digno prefeito da cidade de Juiz de Fóra.

O illustre senador parte hoje para Bello Horizonte, afim de tomar parte nos trabalhos do Senado mineiro.

•

Chegou hontem de Buenos Aires, onde se achava em gozo de licença, o illustre Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo.

S. Ex. veiu a bordo do paquete italiano *Principessa Mafalda*, que fundeou á tarde em nossa bahia, e logo em seguida desembarcou no Arsenal de Marinha, de bordo da lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha, recebendo ahi os cumprimentos das autoridades presentes e do Sr. J. M. Cantillo encarregado dos negocios da Republica Argentina.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram o ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha, tenente Carneiro da Cunha, e o representante do Sr. ministro das relações exteriores barão do Rio Branco, Sr. Moniz Aragão.

Em companhia do Sr. J. M. Cantillo, S. Ex. dirigiu-se em automovel para a legação argentina, nas Aguas Ferreas.

•

A bordo do *Principessa Mafalda*, chegou hontem a esta capital o nosso distincto e illustre collega da imprensa argentina Sr. Ignacio Orsali, redactor-secretario de *La Nacion*, o importante orgão platino.

O nosso brilhante confrade acha-se hospedado no hotel Avenida.

•

Chegaram hontem de Buenos Aires os nossos distinctos collegas Luis Villalobos e Modesto San Juan, do *P. B. T.* de Buenos Aires.

Os amaveis viajantes tiveram a gentileza captivante de trazer ao *Paiz* a sua visita.

•

A bordo do vapor *Principessa Mafalda*, chegou hontem a esta capital o illustre general do exercito italiano Dall Olio.

Foi a bordo cumprimentar em nome do Sr. ministro da guerra o illustre viajante o capitão Estellita Werner.

•

Segue hoje para a Europa a bordo do vapor *Amazon*, em commissão do governo do Paraná o distincto medico Dr. Manoel Carrão.

O seu embarque realiza-se ás 9 horas, no cáes Pharoux.

•

Segue hoje para S. Paulo em carro reservado ligado ao rapido S. Em. o cardeal Arco Verde.

•

No *Habsburg* partiram hontem para a Europa os Drs. Monteiro Autran e João Soledade.

•

A 2 ou 3 do mez proximo futuro deve chegar a esta capital o illustre Dr. Oswaldo Cruz, de volta de sua viagem scientifica á Amazonia.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Aureliano Campos, Dr. Astor Andrade, Dr. Luiz Arthur Varella, Benjamin Corner, Bonnocio Mazzi, commendador Cicero Bastos, Pedro de S. Magalhães, Lauriano Numeriano, Julio O. de Rosa, John Deerks, A. Martini Gimoner, Francisco J. Villafane, major Costa, Horacio Varella Filho e senhora, Juan B. Broy e senhora, Carlos Sezasuy, Antonio M. Battilana, Pedro J. Battilana, Ignacio Orzali, Modesto Sanjuan, Luis de Villalobos, Alberto Souza Gemese, Marcos A. Alves Azambuja, Diva Costa Santos Rocha, Georges Vienne, Maurice Bada, Carlos Inkermann, J. Boris, Fernando Harohn e Joaquim Pimentel Junior.

Anniversarios.

Faz annos hoje o joven Optaciano Alves do Valle, alumno do Externato Aquino.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Laurieta, filha do Sr. Julio de Mello.

•

Faz annos hoje o estimado professor Carlos Antonio Machado.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ilydia da Costa Braga, esposa do Sr. Arnaldo da Costa Braga, funccionario municipal, que, festejando essa data, levará á pia baptismal o seu filhinho Gilzeno, do qual serão padrinhos a senhorita Maria Gomes Oliva e Dr. Antonio José Ozorio.

•

O Dr. Agenor Porto teve ante-hontem, dia de seu anniversario natalicio, occasião de receber de numerosos amigos as provas mais sinceras do muito que é apreciado pelos seus dotes profissionaes.

Dentre as manifestações de amisade, foi-lhe especialmente grata a que recebeu de seus companheiros e discipulos, que prestaram a justa homenagem a seu merito, offerecendo-lhe um rico mimo e comparecendo a saudal-o em sua residencia.

Por essa occasião, em phrases eloquentes, exaltou o Sr. Ruy Montes, 6º annista de medicina, as qualidades que distinguem o joven mestre, seu talento, sua erudição e extremosa dedicação com que acolhe os que delle se aproximam, espargindo conhecimentos e prodigalizando o mais proveitoso ensinamento.

Numerosos mimos foram offerecidos ao distincto medico, que acolheu com a maior fidalguia, em sua residencia, as mais distinctas pessoas de nossa sociedade.

•

Faz annos hoje o academico Alfredo Correia de Mello.

•

O dia de hoje é de grande alegria para o nosso collega da *Imprensa*, tenente José Augusto da Cunha, e sua Exma. esposa, D. Joãosina Cunha, por verem o seu intelligente e travesso Juquinha, completar mais um anno de idade.

•

Faz annos hoje o distincto academico de direito e conhecido *sportsman* Hugo Dunshee de Abranches, filho do illustre deputado Dunshee de Abranches.

•

Para os abolicionistas, a data de hoje é faustosa, pois commemora o anniversario de um dos seus velhos companheiros, dos que maiores serviços prestaram á causa —o venerando Israel Antonio Soares, que ahi está rijo com os seus 66 annos de idade.

•

Fez annos hontem o Sr. Alvaro Nunes de Souza, zeloso escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Faz annos hoje a senhorita Ernestina Barbosa de Barros, irmã do Sr. Edgard Barbosa de Barros, estimado funccionario dos telegraphos.

•

Está em festas o lar do capitão Martins Torres Junior, importante negociante em Santa Rita, pelo seu anniversario natalicio.

Casamentos.

Contratou casamento o Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, official da procuradoria da fazenda e distincto membro de nossa sociedade, com a gentilissima senhorita Lucinda Ferreira, cunhada do illustre capitão de fragata Libanio Lamenha Lins.

•

Contrataram casamento em Lorena, Estado de S. Paulo, o professor Lutigardes de Castro e a senhorita Annicota Cardoso, filha do Sr. Ordino Cardoso, e irmã dos Srs. Dr. Mauricio Cardoso e pharmaceuticos Jacintho Cardoso e Joaquim Cardoso.

•

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Leocadio Valle, estimado funccionario da Companhia Leopoldina, com a senhorita Marieta Moura, filha do Sr. Agostinho Moura.

O acto civil teve logar na 12ª pretoria e o religioso na matriz do Engenho Velho, tendo servido de paranymphos o Sr. Oswaldo Sampaio, despachante da Alfandega, e sua Exma. esposa, D. Amalia Sampaio.

•

Casou-se ante-hontem na 11ª pretoria a senhorita Stolly Pratagy, filha do major Odilon Pratagy, com o Sr. Arminio Néo.

Foram paranymphos o 1º tenente Pinto Ribeiro e sua Exma. esposa, e o 2º tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello.

•

Realizou-se no dia 4, o casamento do tenente José Ignacio Nogueira da Gama com a senhorita Margarida de Abreu Sodré.

O acto civil effectuou-se na 11ª pretoria, e o religioso na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

Enfermos.

Continúa enfermo o eminente senador conselheiro Ruy Barbosa, que tem sido muito visitado.

•

Acha-se gravemente enfermo o coronel Carlos Rangel de Vasconcellos, secretario do Supremo Tribunal Militar.

E' seu medico assistente o Dr. José da Silva Gomes.

•

Acha-se internado na casa de saude São Sebastião, onde será operado hoje, o nosso illustre collega de imprensa Dr. Ferreira Vianna Filho.

Fallecimentos.

Em Pernambuco, para onde partira ha pouco tempo, com seu marido, o tenente Fernando Candido Martins, commandante da escola de aprendizes marinheiros do Recife, falleceu a distincta e estimada senhora D. Nadir Figueira Martins.

Dotada de raras qualidades de espirito e de coração, era a virtuosa senhora filho do Sr. José Felippe Figueira, commerciante nesta praça e pertencia tambem á conhecida e estimada familia Andrade Luna, de Pernambuco, cujo chefe, o professor Antonio Rufino de Andrade Luna, e sua Exma. filha D. Thereza Emilia de Andrade Luna, aqui dirigem o conceituado Collegio Santa Thereza, na estação da Mangueira.

•

Falleceu hontem ás 5 1|2 da tarde, o Sr. João Moniz da Silva, sogro do Sr. Joaquim Alvares de Azevedo, funccionario da Directoria Geral dos Correios, do Srs. Theotonio Nery da Silva Sobrinho e Candido da Costa Moura, funccionarios do Estado do Rio de Janeiro.

O enterro sairá ás 5 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da travessa da Soledade n. 12, no Mattoso.

•

Falleceu hontem, em Glasgow, o submachinista Eduardo Costa.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Josephina Candida Machado de Carvalho, viuva de Antonio Pedro da Silva Carvalho.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 522, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem a Exma. viuva Arthur Marie, sogra do Sr. Alcides Bruce.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Humayatá n. 141, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy enterrou-se hontem a Exma. Sra. D. Leonor Sá de Castro Menezes, esposa do capitão-tenente Frederico Castro Menezes, e filha do medico desta capital Dr. Antonio Domingos de Sá.

Acompanharam o seu feretro até o cemiterio as seguintes pessoas:

Drs. Arthur Tibau, Alcides Figueiredo, José Victorino da Costa, Dario de Aguiar, Dario Callado, Justino Menezes, Eduardo Silveira e Edesio Silveira, Carvalho Leite, Xenephonte de Abreu, Ferreira da Silva, Alfredo Rangel, Cesar da Fonseca, Souza Lemos, Galvão Baptista, Tavares de Macedo, Waldemar Fontes e Bormann Borges, todos medicos, José de Aguiar Continentino, por seu pai, Dr. Continentino Junior; Waldemar Couto, por seu pai, Francisco Couto, e seu tio Dr. Miguel Couto; bacharel Herotides de Oliveira, Fortunato Menezes, João Travassos, Bernardino de Almeida, juiz municipal de Itaborahy; Alexandre Moura, Levy Carneiro, Rodolpho Macedo, desembargador Pitanga, Luiz C. Fróes da Cruz Filho, por si e seu pai, Dr. Fróes da Cruz; engenheiros Lassance Cunha, Godofredo Travassos, Carvalho e Mello, officiaes de marinha capitão de mar e guerra Raymundo Furtado de Mendonça, capitão de fragata Estevão Adelino Martins, capitão de corveta Francisco Antonio Pereira e João José de Santa Anna, capitães-tenente Furtado de Mendonça e Geraldo Candido Menezes, generaes Lassance Cunha e Pereira da Silva, coroneis Americo Lassance e Romão de Castro, Nicolão Figueiredo, Joaquim Murtinho Sobrinho, Eugenio Fróes, José Diogo Fróes da Cruz, Christovão Brocardio Guimarães, Antonio Moniz, João Gonçalves de Mattos, José Ribeiro da Veiga, J. R. Pereira Jorge, Luiz Berget, Eduardo Pimentel, João Fernandes da Silva, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Sabino Cozé, C. Schlosser, Mario Sardinha, José Ribeiro Louzada, Manoel Santiago Lebrão, por Celestino Barreira; Rodrigo da Cunha Bastos, Manoel Salomão Machado Ferreira, por si e pelo major Manoel Augusto Machado; José Soares da Assumpção, Castor de Barros, Francelino Lacerda, Benevenuto Soares, Luiz Gomes Vieira, Mario Ferreira da Silva, capitão Armando de Carvalho e Mello, Manoel Sampaio, Leopoldo Lorena, Leopoldo Leal e Feliciano Perdigão, da contadoria de marinha; Lafayette Ribeiro, por Oscar de Castro Menezes; Ponciano Rodrigues, por Cardoso Junior; Manoel Rabello, Carlos Silveira Netto, por si e seu pai Ozorio Silveira; Arthur Lassance, Francisco e Ernesto Amarilio Ferreira da Silva, Americo Urbelander, Murillo Souza Soares, por si e por seu pai Dr. Souza Soares; Francisco Ferreira da Silva, por si e familia; capitão Augusto Lassance, Abelardo e Edgard de Mello, Carlos Menezes, Manoel e Francisco Pereira da Silva, commissão do Asylo de Santa Leopoldina, composta do general Lassance Cunha, major Joaquim Lacerda e Carlos Figueiredo, Carlos Fonseca, por Jardim Penna; Sebastião Pereira da Silva, Agostinho Sampaio Junior, João Mello Cunha, Felippe Dias, Americo Fontes, Adalberto da Silva Braga, Luiz Fonseca, Octavio Alvares de Azevedo, Leopoldino Varella, coronel Benigno Goulart e Ricardo Barbosa, do *Seculo*; capitão J. A. da Silva, pelo *Diario de Noticias*.

Dentre as muitas coroas e grinaldas, notámos as seguintes:

"A' minha querida filha, saudades de seu pai"; "A' Leonor, saudades da familia Freitas Travassos"; "A' Leonor, saudades de Yáyá Coelho Bastos"; "A' Nônô, saudades da familia Mattos"; "A' Nônô, saudades de Carlos e Mariazinha"; "A' Nônô, saudades da familia Mello Cunha"; "A' querida filha Nônô, saudades de Frederico e Bibi"; "A' Leonor, saudades de sua tia e madrinha Emiloca"; "A' bondosa Nônô, saudades eternas da familia Souza Soares"; "A' Leonor, saudades de seus tios Carlos e Isabel"; "A' querida amiguinha Nônô, saudades da familia Mendonça"; "A' querida amiguinha Nônô, saudades de Americo e Flavio"; "A' Leonor, saudades de Oscar e familia"; "A' Leonor, saudades de Carlos e Maria Eugenia"; "A' celeste tia Nônô, João Frederico e Alvaro Cesar"; "A' sua inolvidavel esposa, todo o coração do Sisinho"; "A' nossa boa e querida amiguinha Nônô, saudades do Raymundo, Zinha e filhos"; "A' Leonor, profundo sentimento da familia Lassance", e muitas outras sem dizeres.

Missas.

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, foi hontem, ás 9 1|2, rezada missa por alma da Exma. Sra. D. Rosa Joaquina Santiago, pranteada esposa do Sr. João Francisco Santiago, um dos mais antigos funccionarios do ministerio da justiça e negocios interiores.

A distincta senhora era mãi do Dr. Francisco de Paula Santiago, distincto official daquella secretaria de Estado.

O acto religioso teve grande concurrencia e entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

José Rodrigues Barbosa, director da 1ª secção da directoria geral de contabilidade do ministerio do interior; Dr. Pereira Junior, José Vicente Gomes Flores Junior, Dr. Araujo Coutinho Junior, José Francisco Kahl, Dr. João de Barros Junior, officiaes da secretaria do referido ministerio; desembargador Augusto Cyrillo da Silva, João Alves de Barros, Olympio de Niemeyer, Luiz Simões, José Martins de Castro, João Faria, capitão Carlos Augusto dos Santos, familia Koep, D. Helena de Albuquerque, familia Correia Guimarães, familia Locques, Alberto de Carvalho, tenente Acelino de Mattos, pharmaceutico Borges de Castro, Frederico de Barros Barreto, por si e seu pai, e muitas outras, notando-se grande numero de senhoras e senhoritas.

Após a missa dirigiu-se o Sr. João Francisco Santiago, em companhia dos seus filhos e filhas para o cemiterio de S. João Baptista, onde foram depositadas flores sobre o tumulo da Sra. D. Rosa Joaquina Santiago.

•

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de João Alves dos Santos Pinto, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Frederico Teixeira Coutinho, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

No altar-mór da matriz de Santa Rita reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do major Franklin Hermogeneo Dutra.

•

Por alma de D. Cypriana Maria Soares de Mello, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz da Candelaria.

•

Amanhã, ás 9 1|2 horas, será celebrada missa de 7º anniversario, por alma de Albano Raymundo da Fonseca Marques, na matriz do Loreto, de Jacarépaguá.

Pelas escolas.

No Instituto Nacional de Musica serão chamados nos dias abaixo mencionados, os candidatos a exames de concurso de admissão:

Teclado e piano, 1ª época, no dia 18, ás 10 horas;

Violino e violeta, dia 18, ás 10 ½ horas;

Flauta, clarineta e oboé, dia 18, a 1 hora;

Piano, 2ª época, dias 19 e 20, ás 10 horas;

Canto, dia 20, ás 10 horas;

Piano, 3ª época, dia 22, ás 10 horas.

•

Reuniu-se hontem em assembléa geral extraordinaria o Centro de Academicos.

Abriu a sessão o vice-presidente Benjamin, secretariado pelos Srs. Moreira Filho e Arcadio Leal.

O Sr. Fabio Sodré apresentou proposta pela qual o Centro de Academicos fará condigna recepção ao Dr. Saenz Peña, que chegará a esta capital no dia 18 do corrente.

Esta proposta foi approvada, tendo contra ella o voto do Sr. Teixeira Mendes, voto que justificou em longo discurso.

Foram feitas outras propostas pelos Srs. Theodoro Figueira, Renato Lopes, Silva Bueno e outros, sendo todas approvadas, entre ellas um voto de pesar pela morte do conselheiro Andrade Figueira.

Os debates prolongaram-se até a hora em que foi levantada a sessão, sendo marcada pelo presidente uma outra assembléa geral extraordinaria para hoje, ás 3 horas da tarde.

—Em visita ao centro, esteve na séde social o Sr. Calton, que foi despedir-se, por ter de seguir para a Europa.

—O Dr. Barbosa Lima dirigiu ao Centro de Academicos o seguinte officio:

"Está em meu poder o officio em que, de ordem do Sr. presidente desta benemerita associação, bondosamente me communicais a posse da nova directoria, eleita para o exercicio de 1910 a 1911.

Profundamente reconhecido á gentileza captivante da mocidade academica, tão brilhantemente representada na nova directoria desse culto gremio, confesso-me commovidamente desvanecido e excepcionalmente honrado com a excelsa homenagem e inestimavel distincção, que a generosidade da juventude estudiosa quiz mais uma vez significar-me, considerando-me por nimia benevolencia presidente honorario do Centro de Academicos. Feliz me sentirei e ufano na verdade, toda a vez que se me depare ensejo de conjugar os esforços da minha actividade intellectual com as iniciativas do talento e as inspirações do coração dos jovens brazileiros, em boa hora consorciados no elevado proposito, agora mais do que me não importa que outro momento, opportuno e sabio, de trabalhar pelo progresso da instrucção e pela verdade da educação na Republica."

O fiscal municipal do 2º districto de inflammaveis communicou á directoria geral de policia administrativa o acto de força da commissão fiscal administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, mandando demolir, no dia 13 do corrente, a ponte pertencente á Prefeitura, instalada ha 27 annos no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro e destinada exclusivamente ao serviço de desembarque de inflammaveis, corrosivos e explosivos.

POLITICA FLUMINENSE

Na sessão de hontem da Camara Municipal de Nitheroy o vereador Oldemar Pacheco apresentou uma indicação para que a camara felicitasse o marechal Hermes da Fonseca pelo seu reconhecimento.

A favor da indicação votaram os vereadores Oldemar Pacheco, Francisco Guimarães, Arthur Tibau, Americo Fróes, Olavo Guerra, Guilherme de Moura e Alvares de Azevedo.

Contra a indicação votaram os vereadores Licinio de Britó, J. Peixoto, Silveira, Thyrso Martins, Julio Vianna, Attila Carvalho, Belém e Paulo Vianna.

E' preciso dizer-se que a maioria da camara de Nitheroy é um producto da alchimia eleitoral do Sr. Backer. Sendo este o inspirador de taes mandatarios, é facil concluir-se sobre a significação desse voto.

D. Thereza Palagana, proprietaria da pedreira sita á rua Nova Sião n. 11, foi intimada, pelo agente da Prefeitura no districto de Inhaúma, a não continuar a exploração daquella pedreira por meio de explosivo, sob pena de interdicção.

A Caixa de Amortização está pagando, ás terças, quintas-feiras e sabbados, os juros vencidos das apolices da divida publica.

A ESCRIPTURAÇÃO DO EXERCITO

O Sr. ministro da guerra baixou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos negocios da guerra, considerando que os actuaes modelos para a escripturação dos corpos arregimentados do exercito e para a escripturação dos conselhos economicos dos mesmos corpos publicados nas ordens do dia ns. 2.271 e 709, de 25 de julho de 1889 e 8 de fevereiro de 1896, da extincta repartição do ajudante general, têm soffrido varias modificações;

Attendendo a que posteriormente a essas datas se publicaram, além da actual reorganização do exercito, muitos regulamentos e instrucções com cujas determinações relativamente á escripturação é indispensavel harmonizar os modelos;

Attendendo ainda ás exigencias do novo regulamento para a instrucção e serviço interno dos corpos, de 15 de julho de 1909;

Em nome do Sr. presidente da Republica, resolve approvar e mandar pôr em execução os 82 modelos para a escripturação dos corpos arregimentados organizados pela commissão composta dos coroneis José Carlos Pinto Junior e José da Silva Pessoa, tenente-coronel Olympio Agnbar de Oliveira e capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, e revogar os modelos acima referidos de 1889 e 1896 e outros ainda em vigor nesta data, todos, porém, relativos á supracitada escripturação dos corpos arregimentados."

Consta que será nomeado amanuense da Bibliotheca Nacional o Sr. Miguel Mello, classificado em 1º logar no concurso que acaba de ser realizado para preenchimento da vaga existente e aliás com preferencia taxativa, segundo o art. 54 do regulamento dessa repartição.

E' verdadeiramente incrivel a assolação que vai tendo no nosso meio, o habito de um tantos "conquerants", que affrontam á moralidade das familias nos bonds ou em outros quaesquer logares.

Ainda hontem, á tarde, viajando num bond de S. Januario, uma senhora respeitavel, que vinha para a cidade, viu-se provocada pela imprudencia de um irritante conquistador, que lhe começou a dizer pilherias em palavras desrespeitosas.

A senhora protestou, mas o typo, já era um "habitué" nesses transes e sem se perturbar, respondeu com cynismo as palavras de indignação da offendida, de modo até a attrair sobre si a condescendencia sympathica dos outros passageiros, que pareceram até apreciar-lhe a façanha.

E' digno de registrar esse facto.

CONGRESSO CATECHISTICO EM MILÃO

A S. Em. o cardeal arcebispo dirigiu o cardeal Ferrari, arcebispo de Milão, uma carta manifestando o desejo de que esta archidiocese se fizesse representar no Congresso Catechistico, a realizar-se em Milão no proximo dia 5 de setembro.

Sabedores de tão elevada honra, os parachos desta capital reuniram-se hontem, no presbyterio da parochia de Santo Antonio e escolheram seu delegado, o conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, cura de Bangú. Essa escolha foi realmente excellente, pois o conego Dr. Victor de Almeida, além de muito intelligente e erudito, é sacerdote exemplarmente zeloso e um dos mais dedicados á catechese. Sua Revma. honrará, no Congresso Catechistico de Milão, o parochiato archidiocesano, e aos sacerdotes e seculares que lá comparecerem testemunhará esplendorosamente o grão progressivo que, nos estudos ecclesiasticos e na faina da educação e instrucção dos catholicos, ha attingido o clero entre nós.

S. Revma. embarca amanhã no paquete "Oronna", da Companhia do Pacifico.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 16.

Por motivo do máo tempo, poucos foram os delegados ao Congresso Pan-Americano que compareceram ao Campo de Mayo, onde se realizaram, em sua honra, um almoço e uma revista militar.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 16.

Parece confirmar-se a noticia de que os trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana se encerrarão no dia 24 do corrente.

As commissões ainda hoje estiveram trabalhando para concluir os seus trabalhos.

(Agencia Americana.)

POLITICA SUL-AMERICANA

A questão peruvio-equatoriana—Mensagem do presidente Alfaro—Proposta de reconstituição da Grande Colombia—O tratado de navegação entre o Equador e o Brazil—Outras noticias.

LIMA, 16.

La Prensa ataca violentamente o governo e o partido civilista por causa da politica externa. Diz esse jornal que os civilistas renunciaram ás suas antigas tradições de patriotas exaltados, para se entregarem nas mãos do governo e subscreverem tudo que elle quer, embora contrario aos interesses do paiz.

La Prensa qualifica de anti-patriotica a attitude dos civilistas no Congresso e diz que, por certo, elles se arrependerão, porém, quando o mal tiver produzido todos os seus effeitos.

LIMA, 16.

Nos circulos officiosos attribue-se á influencia do Chile o facto do Equador ter recusado aceitar o protocollo das nações mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—com as bases para a solução do conflicto perú-equatoriano.

Nos mesmos circulos não se esconde a gravidade da situação externa.

LIMA, 16.

Telegrapham de Quito:

"O presidente da Republica, general Eloy Alfaro, enviou outra mensagem ao Congresso, communicando-lhe que o governo resolvera não aceitar o protocollo apresentado pelas nações amigas—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—com as bases para a solução do conflicto de limites com o Perú. Nessa mensagem, o presidente Alfaro attribue exclusivamente ao governo do Perú a improductividade da mediação; e diz que a attitude aggressiva do governo peruano impelle que as nações mediadoras concluam as negociações e que o governo peruano se obstina em recusar as negociações directas pelo Equador. Accrescenta que o Perú fomenta odios entre diversas nações sul-americanas contra o Equador, mas o Equador, em caso de guerra, está seguro da sua victoria.

O general Eloy Alfaro declara a existencia de um tratado secreto entre o Equador e o Colombia. Estende-se em considerações para provar a necessidade de reconstruir a união da Grande Colombia, abrangendo o Equador, a Colombia e a Venezuela. Solicita, para esse fim, a necessaria autorização do Congresso, para negociar os tratados com a Venezuela e a Colombia, em bases que possam assegurar a independencia das tres Republicas.

—Em outra mensagem, o presidente Alfaro pede ao Congresso que approve a convenção negociada com o Brazil, sobre navegação fluvial e commercial."

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 16.

Encontra-se presentemente no Bussaco o marquez de Soveral, ministro de Portugal junto ao governo inglez.

LISBOA, 16.

O senador Lauro Müller parte para o estrangeiro na proxima sexta-feira.

LISBOA, 16.

Está tomando um aspecto extremamente grave a parede dos tecelões da fabrica de Riba d'Ave, onde estão chegando constantemente reforços de tropas para manter a ordem, caso os grevistas temem lançar mão de meios violentos para obter a satisfação das suas reclamações.

Até este momento, os operarios têm-se mantido em socego.

LISBOA, 16.

Falleceu hoje, em Espinho, o Dr. Correia Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

LISBOA, 16.

O rei D. Manoel vai visitar a Figueira da Foz no dia 20 deste mez.

LISBOA, 16.

O Sr. Marcellos Ferraz, ex-director do arsenal de marinha, será submettido a conselho disciplinar por haver permittido a saida de mercadorias sem que houvesse pago os respectivos direitos.

LISBOA, 16.

A reforma administrativa que vai ser apresentada ao parlamento restabelecerá as juntas geraes nos districtos, com largas attribuições administrativas.

—O rei D. Manoel vai passar a sua temporada em Cascaes no mez de setembro.

—As homenagens prestadas á memoria do grande jornalista Emygdio Navarro, de cujo fallecimento passou hoje o anniversario, foram immensamente concorridas de homens publicos e de escriptores. Os ministros fizeram-se representar. Não compareceu o conselheiro José Maria de Alpoim por se encontrar em casa com um forte ataque de gota.

—O ministro da guerra, coronel Raposo Botelho, vai no sabbado a Torres Novas encontrar-se com o rei D. Manoel, afim de assistirem aos exercicios na escola pratica de cavallaria.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 16.

Telegrammas de Tarifa, no estreito de Gibraltar, annunciam que nas proximidades daquelle porto deu-se uma collisão entre os vapores allemão *Elsa* e o hespanhol *Martes*, indo este a pique em poucos momentos.

Ao que accrescentam os telegrammas, morreram afogadas 45 pessoas do *Martes*, sendo as restantes recolhidas pelo *Elsa*, que as transportou para Gibraltar.

BILBÁO, 16.

Esta manhã abriram-se todas as minas, mas poucos operarios se apresentaram ao trabalho e estes mesmos regressaram á povoação momentos depois.

Varios grupos de grevistas, armados de páos, percorreram as minas e as fabricas e obrigaram os operarios que não adheriram á greve a abandonar o trabalho.

Deram-se alguns conflictos de pouca importancia, devido á prompta intervenção da força armada.

Os paredistas apedrejaram um trem de material e dispararam alguns tiros de revolver contra os respectivos conductores.

GIBRALTAR, 16.

Em consequencia de uma collisão que teve com outro vapor, naufragou hoje o vapor hespanhol *Martes*, morrendo afogados sete homens da tripulação e 32 passageiros.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 15 (retardado.)

Dizem de Besançon que o ministro das obras publicas deixou de acompanhar o presidente da Republica á Suissa, para ir a Saujon verificar as consequencias do desastre de trens occorrido recentemente naquella cidade.

CHERBURGO, 15 (retardado.)

A bordo do *Kaiser Wilhelm*, passou hoje por este porto o Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

CALAIS, 15 (retardado.)

Os habitantes desta cidade, aproveitando a presença do *maire* de Nottingham, que veiu assistir á inauguração do monumento a Jacquard, fizeram hoje uma grandiosa manifestação em favor da *entente cordiale* entre a França e a Inglaterra.

PARIS, 16.

Consta que o aviador Latham tenciona tentar hoje a viagem, em aeroplano, entre esta capital e Londres, partindo do seu hangar de Issy-les-Moulineaux.

PARIS, 16.

Dois officiaes do exercito francez tentarão hoje fazer um largo vôo, partindo de Amiens para aterrar em Vincennes.

PARIS, 16.

Segundo uma noticia inserta em *Le Journal*, os guardas da linha ferrea de Bayeux descobriram na via grossas cavilhas de ferro, parecendo que se tratava de uma tentativa para fazer descarrilhar o expresso.

PARIS, 16.

O aviador Latham partiu em aeroplano, de Issy-les-Moulineaux, para Amiens, onde vai tomar parte na ultima *étape* do circuito de éste.

PARIS, 16.

Os jornaes publicam telegrammas de Douai, dizendo que foram soltos ali quarenta e sete pombos correios de Amiens, ao mesmo tempo que os aviadores partiam para a quarta *étape* do circuito de Este.

Durante a corrida os aviadores passaram á frente dos pombos e Leblanc bateu o primeiro em seis minutos e vinte segundos. Lathan chegou a Amiens á noite.

PARIS, 16.

Dizem de Saujon que foi retirado hoje mais um cadaver de sob os escombros dos comboios destroçados no choque de ante-hontem.

Entre os mortos ha familias inteiras, que já foram hoje identificadas.

PARIS, 16.

Communicam de Amiens que o aviador Lathan só chegou ali á noite, por ter sido obrigado a descer em La Faloise para concertar o aeroplano que havia soffrido um desarranjo.

O mesmo telegramma accrescenta que tambem desceu naquella cidade o aviador Moisant, que tentava voar de Paris a Londres.

BREST, 16.

As autoridades navaes offereceram hoje um banquete aos officiaes do cruzador japonez *Ikoma*.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Foram embarcadas hoje para a America do Sul cincoenta e uma mil libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

FRANKFORT S|M, 16.

O aeroplano em que voava o tenente Tiedemann caiu de certa altura, ficando o aviador com uma perna fracturada pela côxa.

HAMBURGO, 16.

O Sr. Ballin, director da companhia de navegação Hamburgo-America, conferenciou com o imperador Guilherme II, dizendo-se que se tratara nessa conferencia da greve dos estaleiros.

KIEL, 16.

Começaram hoje as manobras navaes allemães.

STUTTGART, 16.

Um desastre acontecido com o aeroplano Voll-Moller causou a morte de uma criança.

MUNICH, 16.

Os soberanos belgas passaram nesta cidade, em direcção a Bruxellas.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 15 (*retardado*).

As primeiras noticias enviadas para o estrangeiro a respeito do incendio no local da exposição foram um pouco exageradas.

A avenida das Nações, que havia sido dada como totalmente destruida, não soffreu muito com o fogo. Sómente o pavilhão da cidade de Paris ficou inteiramente inutilizado. A secção franceza tambem poucos prejuizos teve, á excepção do salão de honra, que está totalmente perdido. Apesar da intensidade do fogo, ainda se conseguiu salvar muitas joias.

O incendio não attingiu a secção italiana, que primeiro se havia dado como destruida.

A secção ingleza, parte da secção belga e o departamento de alimentação da secção franceza foram completamente destruidos, ficando intacto o resto da exposição.

Todos os papeis de valor que se achavam na secção ingleza foram salvos do incendio, e, ao que consta, os objectos de arte estavam no pavilhão especial, destinado ás bellas artes, o que impediu que fossem destruidos pelo fogo.

Desappareceram, porém, consumidos pelo fogo, todos os objectos artisticos que haviam sido enviados pelo South Kensington Museum, de Londres.

BRUXELLAS, 15 (*retardado*).

Sabe-se agora que os bombeiros conseguiram salvar da secção franceza numerosos valores, muitos tapetes Gobelins, muitas telas de Puvis de Chavannes e grande numero de medalhas.

A multidão invadiu o recinto da exposição, sendo necessario requisitar numerosas forças de gendarmes para manter a ordem e evitar os roubos.

O incendio tambem destruiu oito casas na avenida Solbosch.

Está officialmente confirmada a noticia de que a exposição não será fechada.

BRUXELLAS, 16.

Em vista de terem sido destruidos pelo incendio os *bureaux* do *comité* da exposição, o commissariado do Brazil poz á disposição do *comité* os salões do pavilhão brazileiro.

O mesmo offerecimento fez aos delegados da França, Inglaterra e Japão.

O ministro dos Estados Unidos foi pessoalmente felicitar o commissariado brazileiro, por ter o pavilhão do Brazil escapado do incendio.

BRUXELLAS, 16.

Em signal de pesar pelo incendio de ante-hontem, o Dr. Vieira Souto mandou suspender todas as festas no pavilhão brazileiro. O governo belga interveiu, pedindo ao Dr. Vieira Souto que permittisse a continuação dos concertos brazileiros, que tanto tinham agradado.

O Dr. Vieira acquiesceu ao pedido do governo belga.

BRUXELLAS, 16.

O *Jornal de Bruxellas* publica hoje varias cartas criticando acerbamente o serviço dos bombeiros, por occasião do incendio da exposição.

No dizer dessas cartas, o trabalho dos bombeiros foi simplesmente lamentavel.

BRUXELLAS, 16.

Consta que a secção britannica, destruida pelo incendio de hontem, vai ser reconstruida na sala das festas da exposição.

A subscripção em favor dos empregados da exposição, que ficaram desoccupados em consequencia do incendio, está já em trinta mil francos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 16.

O dirigivel do engenheiro Miller fez hoje, em Turim, a primeira ascenção, evolucionando a 300 metros de altura.

ROMA, 16.

Estando o tenente di Grossi a examinar um canhão em Oriolo Romano, a peça disparou repentina e imprevistamente, matando um cabo da guarnição.

ROMA, 16.

O governador da Somalilandia visitou recentemente a colonia e encontrou-se em Guiba com o commissario britannico, com o qual teve demorada conferencia sobre as medidas que devem ser tomadas, no sentido de proteger os interesses dos dois paizes na região de Guiba.

ROMA, 16.

O *Osservatore Romano* declara hoje que o Vaticano, ao contrario do que foi noticiado, não enviou nenhum delegado especial á Hespanha para tratar directamente com o governo da questão religiosa.

ROMA, 16.

Foi nomeado, hoje, o padre Albera geral dos salesianos.

ROMA, 16.

Os jornaes de hoje dizem que a policia redobrou de vigilancia na fronteira suissa, devido a terem chegado áquelle paiz muitos anarchistas expulsos da America do Sul.

(Serviço do *Paiz*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.

Foi assignado hoje, no ministerio das relações exteriores, o tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15 (retardado.)

O grão-vizir da Turquia e o barão Lexa d'Arhental tiveram hoje, em Marienbad, uma longa conferencia sobre assumptos de interesse para os dois paizes.

VIENNA, 16.

A policia prendeu o carpinteiro Vorgt, suspeito de ser o autor do assassinato de uma mulher, cujo cadaver foi encontrado ante-hontem no Prater, horrivelmente mutilado.

VIENNA, 16.

O individuo Voigt confessou hoje ás autoridades policiaes que fôra elle o autor do assassinato da mulher que ante-hontem appareceu degolada no jardim Prater.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

CANEA, 16.

Os agentes consulares das potencias aconselharam o governo a pedir aos candidatos cretenses que retirem as suas candidaturas á assembléa grega, afim de evitar futuras complicações.

(Serviço do *Paiz.*)

SUISSA

BERNA, 16.

O Conselho Federal Suisso offereceu hoje um banquete ao Sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, trocando-se á sobremesa brindes muito cordiaes.

BERNA, 16.

O presidente Falliéres passou a manhã de hoje na embaixada franceza e de tarde visitou o presidente do Conselho Federal, dando, depois, um passeio com elle em automovel.

BERNA, 16.

O presidente da Republica franceza, Sr. Armando Fallières, offereceu hoje, na embaixada, um jantar aos membros do Conselho Federal.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

O joven De Marchi, neto do general Roca, acha-se gravemente ferido, em consequencia de um accidente de automovel.

—*El Diario* abre uma campanha contra o uso diario de armas. D'ahi provêm crimes occasionados geralmente por se ter sobre si um revólver ou um punhal.

—O Sr. Jorge Clémenceau declarou-se encantado com o passeio que fez hoje ao Tigre, em companhia do senador Villanueva.

—Foram promovidos a general de divisão os de brigada Richieri, O'Donnell, Garcia Fraga e Rodriguez Aguirre.

—Causou aqui desagradavel impressão o facto dos correios da Europa não aceitarem os sellos do centenario, multando a correspondencia procedente da Argentina.

Censura-se o director dos correios por não ter prevenido os collegas.

—*La Razon* e *El Pais* dizem que o estado de sitio será levantado pouco antes do Sr. Saenz Peña assumir a presidencia.

—Mais de 30.000 pessoas visitaram hontem a exposição ferro viaria.

—Os tenentes Palavecino, Maldonaldo, Toonquist e Lynch, sob as ordens do major Lamadrid, tomarão parte no concurso hippico do Chile.

—O Sr. Enrico Ferri foi muito applaudido em sua terceira conferencia, realizada em La Plata.

—Brevemente Rosario será declarada porto franco.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 16.

La Prensa reproduz, na integra, um artigo do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, e no qual se fazem apreciações desfavoraveis á marinha de guerra brazileira.

—O mesmo jornal, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, insere um resumo de uma nota que o mesmo jornal hontem publicou elogiando o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, por se ter opposto á intervenção da Argentina na politica interna do Uruguay, em janeiro ultimo, e que nada mais era do que uma provocação ao Brazil.

BUENOS AIRES, 16.

La Nacion reproduz, na sua edição de hoje, na integra, uma memoria publicada pela chancellaria brazileira sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, entre o Brazil e o Uruguay.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrapham de La Plata informando que no Circulo de Armas se bateram, hontem, á noite, em duelo, o senador Tomás Lopez Cabanillas e o deputado Manuel Gazcon Filho, por motivo de um incidente havido no sabbado entre os dois, na sessão da assembléa legislativa de La Plata, de que são membros.

O duelo foi a espada; os dois contendores ficaram feridos quasi ao mesmo tempo; o senador Cabanillas no rosto, do lado esquerdo, e o deputado Gazcon tambem no rosto, do lado direito.

Os contendores não se reconciliaram.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrapham de Córdoba informando ter sido eleito, por 57 votos, o Sr. Vernazza, deputado provincial.

BUENOS AIRES, 16.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, assignará hoje o decreto promovendo a generaes de divisão os generaes de brigada Pablo Riccheri, Saturnino Garcia, Carlos O'Donnell, Victoriano Rodriguez, Rozendo Fraga e Rafael Aguirre, este ultimo recentemente demittido do cargo de ministro da guerra.

BUENOS AIRES, 16.

La Razon diz, agora á noite, que o cruzador *Buenos Aires*, em viagem para o Rio de Janeiro, só entrará nesse porto ao mesmo tempo que o paquete *Koenig Friedrich August*, a cujo bordo vem o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina. Accrescenta a *Razon* poder assegurar que o commandante do *Buenos Aires*, capitão de mar e guerra Ismael Calidez, recebeu instrucções nesse sentido, antes de sair desta capital.

BUENOS AIRES, 16.

O professor e deputado italiano Enrico Ferri fará amanhã, na Faculdade de Direito, a sua quarta conferencia, discorrendo sobre—*A justiça penal repressiva*.

BUENOS AIRES, 16.

Só no proximo sabbado partirão para o Chile os cruzadores *San Martin* e *Belgrano*, que vão representar a armada argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrapham de Gualleguaychu informando que hontem, á tarde, nas proximidades daquella cidade (provincia de Entre Rios), se deu um violento encontro de trens da Estrada de Ferro de Entre Rios, resultando a morte de um foguista e de um machinista.

Ficaram feridas, mais ou menos gravemente, 22 pessoas. Dois vagões ficaram completamente destruidos e a linha só hoje pela manhã póde ser desimpedida.

BUENOS AIRES, 16.

El Diario e *La Razon* dizem hoje que não será de todo impossivel que o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, durante a sua visita ao Rio de Janeiro, insinue a conveniencia dos dois paizes celebrarem um accordo sobre a equivalencia naval.

BUENOS AIRES, 16.

Está officialmente desmentida a noticia da proxima renuncia do ministro do interior, Sr. José Galvez.

BUENOS AIRES, 16.

O Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, acaba de ser agraciado com a commenda da Corôa de Italia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

O ministro da França, Sr. Desprez, ficou ferido em um accidente de bond electrico.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 16.

O celebre violinista Jean Kubelik, que se encontra actualmente dando concertos nesta capital, tem sido applaudidissimo. Os jornaes dedicam-lhe os maiores elogios. Os preços das localidades do theatro têm triplicado. Kubelik ainda dará mais dois concertos.

SANTIAGO, 16.

Em quasi toda a costa do sul do paiz está reinando fortissimo temporal. De Valdivia telegrapham para aqui informando que são já muito grandes os prejuizos causados ali pelas ininterruptas chuvas.

SANTIAGO, 16.

O governo resolveu crear escolas de radio-telegraphia em Talcahuano e em Valparaiso.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

Foram adiados os exercicios do exercito, por falta dos necessarios preparativos.

—Publicam-se manifestos contra o Chile, por negar-se a extradictar o criminoso Fuentes Villaneuva.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 16.

Consta que o ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Bustamante, vai renunciar em breve esse cargo. Accrescenta-se que o Sr. Bustamante será substituido pelo Sr. Claudio Pinilla, actual ministro boliviano no Rio de Janeiro e ex-ministro das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

O presidente da Republica recebeu um telegramma do Sr. Antonio Bachini, de Hamburgo, annunciando ter embarcado no *Cap Blanco*.

—Hoje o presidente Williman recebeu o ministro argentino Henrique Moreno, acompanhado do commandante e officiaes do torpedeiro *Paraná*.

Amanhã S. Ex. receberá os officiaes brazileiros.

Estes têm sido muito visitados.

—Estão vagas as seguintes legações: Washington, Berlim, Vienna, Madrid e Paris.

Ha varios candidatos indicados para occupal-as.

—A opinião publica condemna as arruaças de hontem, promovidas pelos jogadores argentinos, vencidos pelos uruguayos num *match* de *foot-ball*.

A vergonhosa manifestação prolongou-se até a bordo do vapor em que embarcaram aquelles.

—Continúa-se a dizer que o intendente Muñoz substituirá em Buenos Aires o Dr. Gonzalo Ramirez, que se aposenta.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 16.

Consta que o Sr. Acevedo Diaz vai renunciar o cargo de ministro do Uruguay em Roma e regressará a esta capital afim de organizar um novo partido politico.

MONTEVIDÉO, 16.

Bateram-se em duelo, a pistola, um medico uruguayo e um cavalheiro argentino, por questões de familia.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARÁ

BELEM, 16.

Telegrapham de Liverpool que se pronuncia ali francamente a tendencia para a alta da borracha, estando cotada a nove shillings e nove pences a sernamby.

BELEM, 16.

Chegou a esta capital o Dr. Oswaldo Cruz, sendo recebido por um representante do presidente do Estado.

BELEM, 16.

O marinheiro José da Silva, desertor do vapor de guerra *Commandante Freitas*, fugiu de bordo da canhoneira *Amapá*, illudindo a vigilancia das sentinellas. Esta praça já conta 11 deserções.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 16.

Parece que o partido clerical não disputará a eleição do prefeito desta capital, visto que até hoje ainda não apresentou o seu candidato. A eleição realiza-se depois de amanhã.

THEREZINA, 16.

Partiu para Paranahyba, em objecto de serviço, o secretario dos negocios da fazenda, coronel João Rosa.

—Para Campo Maior tambem partiu o director da repartição da fazenda, que ali vai tomar contas ao collector Fabio Eulalio, ultimamente demittido.

THEREZINA, 16.

O governo mandou cinco officiaes de policia, acompanhados de força, para as cidades do sul, afim de as proteger contra os repetidos ataques do bandido Abilio.

THEREZINA, 16.

Hontem suicidou-se uma pobre mulher do povo, inconsolavel pela morte de um filho.

PARAHYBA

PARAHYBA, 16.

Foi aqui muito sentida a morte do Sr. Andrade Figueira, tendo o Sr. João Machado, genro do fallecido, recebido muitos telegrammas, cartões e bilhetes de condolencias.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 16.

Foi magnifico o concerto publico realizado aqui, por iniciativa do Dr. Beltrão, para propaganda do esperanto.

—Foi hoje muito festejado em sua residencia por seus collegas e amigos o coronel Oliveira Guerra, inspector da Alfandega, por motivo de seu anniversario.

A imprensa publica artigos laudatorios.

—As obras do novo theatro estarão terminadas em dezembro, quando será inaugurado.

A lotação é de 1.200 pessoas.

—Estão terminados os estudos das obras do porto, sob a direcção do Dr. Lothario Hul.

—Tem sido muito visitado, por ter chegado d'ahi, o Dr. Euzebio de Andrade.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

BAHIA, 16.

O Dr. Antonio Calmon segue sabbado para ahi, a chamado.

Affirma-se que votará, na Camara, contra a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

—Falleceu o Sr. João Leocadio da Costa Sidrim, commandante dos guardas da Alfandega federal.

—Em numerosa reunião, realizada no Centro Cearense, ficou resolvido angariarem-se donativos para a compra de um predio para os filhos do jornalista Americo Barreiro.

—O coronel Jacintho Febronio, veterano da guerra do Paraguay, director interino da secretaria de Estado, recebeu hoje, por motivo de seu anniversario, muitas felicitações.

Na repartição foram-lhe offerecidas flores e um custoso mimo, interpretando os sentimentos dos collegas o Dr. Junqueira Ayres, secretario geral do Estado.

—O *Diario de Noticias* diz que os carteiros, estafetas e conductores de malas dos correios da Bahia constituirão seu patrono o deputado Francisco Drummond, para a execução da parte do regulamento postal sobre augmento dos vencimentos.

—A secretaria de policia foi mudada para a rua da Lapa, para um predio que passou por grandes reformas, que o tornaram apropriado a todas as secções daquella repartição.

—O juiz federal julgou improcedente a acção da Light contra a Companhia dos Trilhos Centraes, no intuito de impedir o trafego desta do Retiro á Calçada.

—A imprensa publica sentidos necrologios do conselheiro Andrade Figueira.

—O Dr. Magnus Sondahl encetou na zona do Timbó o serviço de inspecção, de estatistica e defesa agricola, e o ensino pratico da agricultura.

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 16.

Os jornaes de hoje appareceram repletos de noticias sobre a inauguração das casas para operarios, mandadas construir pelo governo do Estado. Os jornaes salientam a preoccupação do presidente, de trabalhar continuamente pelo progresso do Estado.

VICTORIA, 16.

As eleições hoje realizadas para preencher vagas existentes no Congresso do Estado correram animadamente, dentro, porém, da mais completa ordem. A opposição não compareceu ás urnas.

RIO DE JANEIRO

REZENDE, 16.

Opéra nesta cidade, desde alguns dias, alarmando a população, uma temerosa quadrilha de gatunos. Essa quadrilha tem assaltado transeuntes, arrombando e saqueando casas. O povo desta cidade já fez uma representação ao governo do Estado, pedindo a garantia de um augmento de força publica.

REZENDE, 16.

Consta que será eleito para o cargo de juiz municipal desta cidade o Dr. Cunha Ferreira, actual promotor publico.

O Dr. Cunha Ferreira é chefe backerista local.

REZENDE, 16.

Chegou hontem a esta cidade, pelo nocturno, o Dr. Oliveira Botelho.

O Dr. Oliveira Botelho teve á chegada uma significativa recepção e tem sido muito visitado.

REZENDE, 16.

Esta cidade está infestada, de ha certo tempo a esta parte, por uma quadrilha de gatunos que arrombam portas, saqueiam casas e assaltam os transeuntes. Constitue isto uma inquietação constante para as familias, principiando a população a alarmar-se sériamente.

O governo do Estado não attendeu á requisição de praças para augmento do destacamento policial, de modo que não póde haver segurança actualmente, nem para a vida, nem para os bens dos cidadãos.

Ainda ha poucos dias, um gatuno, que fôra preso por um soldado de policia, atirou-se a este, conseguindo derrubal-o, tirar-lhe o sabre e fugir.

REZENDE, 16.

Foi aqui excellentemente recebido o acto do Sr. ministro da agricultura, mandando restabelecer os serviços de instalação dos nucleos coloniaes de Itatiaya e Mauá.

REZENDE, 16.

Corre o boato de que o Sr. Backer, presidente do Estado, nomeará juiz municipal da comarca o filho do Dr. Cunha Ferreira, chefe politico situacionista.

REZENDE, 16.

Chegou hontem, pelo nocturno, o Dr. Oliveira Botelho, prestigioso chefe republicano local e candidato á presidencia do Estado.

Tem sido muito visitado pelos seus amigos politicos e pessoaes.

REZENDE, 16.

Regressou hoje dessa capital o deputado estadoal coronel Abilio Monteiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

A's 6 horas da manhã foi encontrado, no matto da rua Piauhy, no bairro de Hygienopolis, um homem agonizante, tendo ao lado uma pistola, e, á pequena distancia, o cadaver de uma mulher.

Compareceram ao local o 3° delegado e um medico.

Este examinou o ferido, encontrando uma bala no craneo, e mandou-o para a Santa Casa, onde morreu.

Em um dos bolsos do paletó foi encontrada uma carta de quatro tiras, dizendo chamar-se Luiz Salles, de 45 annos de idade; que vivia ha cerca de seis annos com Luiza Vital, a qual ultimamente mantinha relações illicitas com um seu compadre, vizinho.

Não matara a este por ser seu compadre, resolvendo matar Luiza e suicidar-se.

—O deputado Pantano e o senador Durante, acompanhados do vice-consul italiano, visitaram o Dr. Albuquerque Lins e os secretarios de Estado, os quaes retribuiram a visita, indo ao consulado.

—O advogado da S. Paulo Railway conferenciou hoje com o secretario da agricultura sobre o prolongamento da Estrada Bragantina até a fronteira do Estado de Minas Geraes.

—O general Francisco Glycerio seguirá amanhã para ahi.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 16.

Os Srs. Pantano e Durante, illustres membros do parlamento italiano, acompanhados pelo vice-consul do respectivo paiz, Sr. De Faccendis, e pelo Cav. Notari, addido ao consulado, visitaram hoje o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, e seus secretarios, tendo estado, em seguida, em todas as redacções.

Os nossos distinctos hospedes visitarão amanhã o Instituto Colonial Italiano, a Sociedade Dante Alighieri e a Camara de Commercio.

S. PAULO, 16.

Os jornaes matutinos publicarão amanhã, na integra, o memorandum apresentado pelo Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil ao Congresso Pan-Americano, ácerca dos trabalhos lidos no mesmo congresso sobre a propaganda e valorização do café.

S. PAULO, 16.

O senador Francisco Glycerio, que aqui se acha ha dias, tem sido muito visitado.

S. PAULO, 16.

Chegou hoje a esta capital, vindo d'ahi, o deputado Manoel Villaboim, que foi recebido na estação por numerosos amigos.

S. PAULO, 16.

Os medicos Jambeiro Costa e Ferreira Lopes publicam nos jornaes uma declaração affirmando que o auto de autopsia por elles lido logo após o caso da morte do estudante Joaquim Cardia, e que é favoravel ao Dr. Oliveira Botelho, foi substituido por outro.

S. PAULO, 16.

Os engenheiros da Companhia Mogyana seguem amanhã para Uberaba, onde vão estudar o ramal ferreo que ligará esta cidade a Igarapava.

CAMPINAS, 16.

Fundou-se hoje nesta cidade o Banco Municipal.

S. PAULO, 16.

Têm corrido animadas as festas do Hospital Humberto I, as quaes terminarão no proximo domingo, com uma grande tombola.

S. PAULO, 16.

A Municipalidade de Faxina está negociando um emprestimo de 500 contos.

S. PAULO, 16.

O padeiro Euzebio Cambolini, passando hoje, ás 5 horas da manhã, no extremo da rua Piauhy, foi chamado por um pardo, que lhe mostrou no meio de uma moita proxima uma mulher morta sobre uma poça de sangue.

O padeiro tocou apressadamente a carroça, indo communicar o facto ao guarda de ronda, que immediatamente se dirigiu para o logar indicado.

Chegando junto do cadaver, ouviu detonações partidas das proximidades, e, acudindo ao local de onde presumira ter ouvido os estampidos, ahi encontrou caido, com um grave ferimento, um homem de 45 annos, mais ou menos, tendo na mão esquerda um revólver.

Tomadas as providencias que o caso reclamava, foi o cadaver removido para o necroterio.

No bolso do ferido, que foi transportado para a Santa Casa, encontrou-se uma carta, declarando chamar-se Luiz Salles de Oliveira e ter assassinado a amante Luiza Vital, por infidelidade. Dizia mais a carta referida que, cheio de desgostos, resolvera suicidar-se.

Luiza residia ha muitos annos em companhia de Luiz, na rua das Palmeiras, constando que recebia visitas de um compadre.

S. PAULO, 16.

Foi aberto o credito de 450 contos de réis para a propaganda do café no estrangeiro.

S. PAULO, 16.

Na esquina da alameda Eduardo Prado foi encontrado hoje um embrulho contendo uma criança recemnascida morta, parecendo tratar-se de um infanticidio. A policia abriu inquerito.

S. PAULO, 16.

Exhibiu-se hoje, á noite, no cinematographo Radium, com grande successo, uma fita representando o *match* de *foot-ball* entre o Botafogo Foot-Ball Club e o A. A. das Palmeiras.

S. PAULO, 16.

Segue para o Rio, amanhã, o Dr. Martinho Botelho, levando a edição especial do *Brazil Magazine*, consagrada á visita do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

S. PAULO, 16.

O Sr. Ruy Trindade, secretario do commissariado paulista em Bruxellas, recem-chegado de Buenos Aires, onde foi em missão especial do governo para estudar os institutos profissionaes, apresentou hoje o seu relatorio ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

PARANA'

CORITIBA, 16.

Partiu para essa capital, acompanhado de sua familia, o capitão do exercito José Candido Muricy, do estado-maior da inspecção militar.

CORITIBA, 16.

O Superior Tribunal convidou o juiz de direito de Paranaguá, Dr. Salustio Lamenha Lins, para vir tomar parte na revisão e julgamento da acção civil em que é embargante José Leubner e embargada Genoveva Hauer.

CORITIBA, 16.

Está causando inquietação o desapparecimento do conhecido typographo Gabriel Guimarães, de quem não ha noticia desde sabbado.

CORITIBA, 16.

O Dr. Candido Mello, ex-medico municipal, publica hoje, na secção ineditorial do *Diario*, uma exposição sobre os factos que antecederam á sua exoneração pelo prefeito municipal.

No mesmo jornal o Dr. Menezes Doria contradiz a opinião dos medicos da repartição de hygiene, relativamente ao obito attestado por elle como tendo sido causado pela variola.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

O *Correio do Povo*, que já é impresso em machinas rotativas de Marinoni, vai reformar o seu material typographico.

—Foram iniciados os exames de admissão á matricula para o 1° anno da Academia do Commercio.

—Atacado de neurasthenia succumbiu o Sr. Estacio Malheiros, filho do finado Dr. Malheiros.

—Falleceram o capitalista Francisco Pedro Sertorio Leite e o antigo professor Laurent.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu na cidade de Santa Cruz o professor Charles Laurent, suisso, antiquissimo lente da extincta Escola Normal e actualmente lente do Collegio Complementar d'aqui. Era brazileiro naturalizado.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu o major Sertorio Leite, capitalista, antigo deputado da extincta assembléa provincial.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MENDES, 16.

Acabam de ser presos aqui tres individuos que procuravam o Dr. Pinto Costa, em sua residencia, para o assassinar. A' população está alarmada e espera, confiada, uma providencia do governo—*Pinto Costa—Emygdio Correia Barbosa—Francisco Mattos—Carlos Vieira—Carlos Correia da Costa—Horacio Correia dos Santos—Julio Vieira.*

ATROPELLADO

Um automovel guiado pelo motorista José Loreto Bittencourt, conduzindo o Dr. Julio Furtado, hontem á noite, na rua do Cattete, em frente á rua de Santo Amaro, atropelou o menor Carlos Pereira, de sete annos de idade, filho de Joaquim Pereira, fazendo-lhe varias escoriações pelo corpo.

O Dr. Julio Furtado immediatamente transportou no proprio vehiculo o menor para uma pharmacia onde fel-o medicar e o conduziu em seguida para a casa paterna, naquella rua n. 38.

A policia do 6° districto, depois de averiguar ter sido o facto casual, poz o motorista em liberdade.

COLHIDO POR UM TREM

Hontem, á noite, atravessava a cancella da estação de Madureira o pardo Paulino Marques, com 16 annos de idade, empregado na fabrica de cartuchos do Realengo, quando foi apanhado pelo limpa-trilhos do trem S. 45, sendo atirado á grande distancia.

O ferido, depois de medicado dos diversos ferimentos que recebeu na quéda, recolheu-se á sua residencia.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

A 18 ou 20 do proximo mez de setembro será inaugurado o trafego da ultima etapa vencida pela importante via ferrea Noroeste do Brazil, na secção locada no territorio do Estado de S. Paulo, de Bahurú a Itapura e Jupiá.

Até Itapura, no kilometro 430, a estrada está em trafego; o trecho de Itapura e Jupiá, no remanso do rio Paraná, onde vai ser construida a grande ponte para travessia da linha, na extensão de cerca de 30 kilometros, tambem já está concluido.

A inauguração será feita solemnemente, com a presença do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e outras autoridades, sendo bem possivel que vá até Jupiá o presidente do Estado de S. Paulo ou o seu secretario da agricultura, Dr. Padua Salles.

A extensão do percurso a ser feito, desde o Rio até Jupiá, será de 1.460 kilometros, ou 2.920 kilometros, ida e volta, viajados em seis dias.

Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O Dr. Chagas Doria, director dessa via ferrea, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, a quem communicou ter a ponta dos trilhos do trecho de ligação de Bello Horizonte a Henrique Galvão, do lado da capital mineira, chegado ás proximidades da povoação de Capela Nova do Betim, além da localidade de Contagem das Aboboras.

O Dr. Francisco Sá autorizou o Dr. Chagas Doria a estabelecer uma estação entre as de Cajurú e Itaúna, no logar denominado Jacarandá.

Autorizou-o, mais, S. Ex. a mandar proceder aos estudos do prolongamento do trecho de Barra Mansa a Angra dos Reis até Ribeira.

Viação do noroeste mineiro.

Estão cogitando em Minas de construir uma estrada de ferro com o ponto de partida mais conveniente, atravessando os valles dos rios São Francisco e seus affluentes, do Somno e Paracatú, indo terminar em Goyaz.

A' frente da idéa, propugnando pela sua realização, estão abastados capitalistas, o que provoca uma animação especial nos habitantes daquella vasta e riquissima região, grande exportadora de gado, cereaes, feijão, couros, borracha e pedras preciosas.

Estrada de Ferro Goyaz.

A ponta dos trilhos dessa futurosa estrada já está proxima de Perdição, cerca de 28 kilometros além da cidade de Bambuhy, cuja *gare* foi ha pouco inaugurada.

No proximo mez de setembro será inaugurada a *gare* de Perdição.

Foi approvado o acto do commandante do 3° batalhão de engenheiros, elevando a 400$ mensaes o ordenado do desenhista civil da commissão constructora da Estrada de Ferro de Cruz Alta ao Ijuhy, no Rio Grande do Sul.

Recebêmos o seguinte telegramma, datado de Figueira, Estado de Minas:

"Na presença de representantes do municipio de Peçanha e grande massa popular, acaba de ser inaugurada a estação de Figueira, no kilometro 358, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Foram erguidos vivas aos Srs. presidente da Republica, ministro da viação, presidentes dos Estados de Minas e Espirito Santo, engenheiro-chefe da fiscalização e director da companhia, como iniciadores e propugnadores de tão alevantado melhoramento para o opulento valle do Rio Doce — *Costa Moreira*, engenheiro-chefe."

Na séde da Junta Central Republicana, reuniram-se hontem os membros do directorio da Junta Republicana do 7° districto, afim de proceder á eleição para differentes cargos.

Foram eleitos: presidente, Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão; vice-presidente, Dr. Enéas Marrondes Ferraz; 1° secretario, Dr. Adel Barreto Pinto; 2° secretario, Plinio Travassos Santos, e thesoureiro, Leopoldo Feliciano Dias da Costa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Desde hontem que os trens do ramal de Santa Cruz estão trafegando na linha dupla entre as estações de Deodoro e Realengo.

Tambem foi inaugurada a nova plataforma da estação do Realengo e melhorada a illuminação electrica. Todo o serviço foi executado pelo activo engenheiro residente Dr. Bernardo Trindade.

E' mais um bom melhoramento que o illustre Dr. Paulo de Frontin presta aos moradores do ramal.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.461 volumes com 62.093 kilos de mercadorias e exportou 11.909 volumes com 584.909 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:351$081.

— A directoria despachou os seguintes requerimentos:

Antonio de Lemos — Attender de accordo com o art. 105 do regulamento;

José Navajas Martinez — Aceito;

Martim Diniz Carneiro — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Martinho da Rocha Junior — Selle a caderneta;

Manoel Orestes de Macedo — Admittir como praticante de conferente addido;

Manoel Brum Bittencourt — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Manoel Barreto da Silva — E' preciso satisfazer o que exige a informação da thesouraria;

Manoel Nogueira — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 28 de maio ultimo;

Polybio Cesar Ribeiro — A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento.

— A estação Maritima importou ante hontem 23.297 volumes com 1.011.705 kilos de mercadorias e exportou 31.839 kilos de mercadorias e mais 1.015.000 de minerio.

O *stock* de café era de 14.619 saccas com 884.449 kilos.

— As officinas do Engenho de Dentro fizeram entrega ao trafego de 53 carros de varias series, devidamente reparados.

Deram entrada afim de serem reparados 28 carros.

— Regressou á estação de Barra do Pirahy o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira.

— Ausentou-se do serviço, por doente, o telegraphista Leopoldo Alves de Azevedo, com exercicio em Taubaté.

— Teve ordem para servir em Taubaté o praticante José de Paula e Silva.

— Vão muito adiantados os trabalhos da construcção da nova linha circular, na estação Central, para o movimento dos trens de suburbios.

O serviço está sendo dirigido pelos Drs. Magno de Carvalho e Fausto Proença.

— Os Drs. Soares Neiva e Nunes Belfort estão em estudos para a mudança do leito da linha auxiliar, no trecho entre Delém e a ponte de Sant'Anna, devendo esse trabalho ser iniciado brevemente.

— Até o fim do corrente ou principios de setembro deverá ser entregue ao trafego a nova linha circular da Pavuna.

Mais uma aventura do famoso *Nick Carter* será dada hoje á publicidade pela empreza do *Fon-Fon*.

Intitula-se *Na pista dos Coyotes*, e o crime que Nick Carter, com a sua grande argucia, afinal deslindou, escapando de ser empalado e de perder a vista a fogo!...

EFFEITOS ALCOOLICOS

CIGARREIRO DESGOSTOSO — ENSAIO DE SUICIDIO

Alberto Machado de Souza, tendo durante toda a tarde de hontem se deliciado de sorver a largos tragos paraty, sua bebida predilecta, recolheu-se ao seu quarto, na travessa das Partilhas n. 76, a sentir muito amarga a sua existencia, maldizendo o destino que o fez cigarreiro.

Em vez de deitar-se e deixar que os vapores sinistros que lhe moviam tão tristes e inconsolaveis tolices se alassem, Alberto postou-se á janela a ruminar os azedos da sua vida, até que, num momento, atirou-se á rua, recebendo contusões e ligeiros ferimentos.

A policia do 8° districto mandou medical-o no posto central de assistencia, sendo d'ahi removido para o Hospital da Misericordia.

QUEIMADA

Hontem, uma mulher de cor preta, moradora num commodo da casa n. 464 da rua Santa Alexandrina, recebeu queimaduras do 1° e 2° gráos, por occasião de accender um fogareiro a alcool.

Chama-se ella Ricardina Maria de Jesus, é casada e tem 22 annos de idade.

Ricardina declarou á policia do 9° districto, que não se apercebendo de haver derramado o combustivel na mesa em que estava o fogareiro, quando o accendeu, a chamma se communicou ao alcool derramado, attingindo ás suas vestes, que se incendiaram.

Com os seios, barriga e braços queimados, foi levada para o posto central de assistencia, de onde transportaram-na para o Hospital da Misericordia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Por accumulo de fuligem na chaminé da cozinha da casa n. 121 da rua Pedro Americo, residencia de Brazilia Cecilia da Silva, originou-se, hontem, á tarde, um principio de incendio, que foi extincto a baldes de agua, por pessoas da casa.

Dado o alarma, compareceu o corpo de bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

Os prejuizos foram insignificantes e a policia do 6° districto compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

FACADA

O cozinheiro Antonio Ferreira da Costa, da barca registro "Vigilante", hontem, á tarde, depois de uma forte discussão com o marinheiro João Quintino dos Anjos, o aggrediu, ferindo-o com uma facada na região lombar.

Preso e desarmado pelos companheiros de bordo, foi elle entregue á policia maritima que o remetteu escoltado para a 3ª delegacia auxiliar, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal, e enviado para o hospital da Misericordia.

LUCTA ENTRE AMANTES

Manoel Figueira ha annos que vive amasiado com Maria da Conceição, que tem em sua companhia uma filha de nome Maria Magdalena Ferreira.

Hoje, pela manhã, Figueira tendo uma questão com sua amasia, indignado tomou de uma cadeira e arremessou-a ao rosto. Maria da Conceição conseguiu fugir ao golpe, indo a cadeira ferir a menor Magdalena, na cabeça.

O aggressor evadiu-se, emquanto a victima foi communicar o facto á policia do 23° districto.

Ha seis dias que uma escolhida turma de agentes trabalha activamente para descobrir uma fabrica de moeda falsa ou os membros de uma quadrilha, que a importa do exterior.

O inquerito corre em segredo pela 1ª delegacia auxiliar.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Domingo proximo, ás 9 horas da manhã, devem se reunir na séde da União dos Atiradores do Brazil todos os atiradores, devidamente uniformizados, afim de fazerem os exercicios preparatorios da grande parada de 7 de setembro.

— No mez de setembro vindouro começam a ser cobradas as joias aos socios que forem admittidos de 1 do citado mez em diante.

Realiza-se nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro o grande campeonato de tiro, promovido pela confederação respectiva.

No dia 8 será disputada a prova de fuzil e revólver.

No dia 9, a prova de fuzil para as classes armadas, inferiores.

No dia 10, a prova de fuzil para as classes armadas.

No dia 11, a prova de fuzil e revólver, atiradores livres, socios da confederação, e no dia 12, a prova de fuzil para os officiaes das classes armadas.

O programma vai ser impresso e distribuido a todas as sociedades de tiro que tomem parte no campeonato.

Todas as provas de fuzil serão na distancia de 300 metros e as de revólver em 50 metros.

A começar de 21 do corrente a linha de tiro de Villa Isabel estará á disposição dos atiradores que tomarem parte no campeonato.

Sabemos que os Srs. presidente da Republica e ministro da guerra offerecerão aos vencedores das provas do campeonato ricos e artisticos premios.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que solicitemos do inspector geral de illuminação, providencias no sentido de ser illuminada a rua Dr. Sattamini, na parte comprehendida entre a rua Dr. Affonso Penna e a travessa S. Salvador, para evitar que os gatunos façam daquelle local o ponto estrategico para o ataque aos gallinheiros das casas proximas.

—Outra providencia se torna necessaria: a de ser augmentado o numero de combustores da travessa S. Salvador, entre as ruas Haddock Lobo e Barão de Itapagipe, pois os que lá existem não são sufficientes para a precisa illuminação e, demais, estão collocados muito distantes uns dos outros.

—Escrevem-nos:

"O Dr. Serzedello Correia, digno prefeito municipal, que tão boa administração tem feito, bem poderia attender ao pedido dos moradores da zona da Muda da Tijuca, onde vai ser feita uma praça ajardinada, providenciando, em tempo, afim de que tenha uma das faces para a rua Uruguay, bastando para isso que seja desapropriada a parte dos fundos da chacara do Sr. Soares e prolongada a rua Pinto Guedes, ou aberta outra até aquella rua, como vai ser feito com a da Gratidão.

Deste modo, o novo jardim ficará desencravado, melhor preenchendo seus fins, e com frente para uma rua quasi toda edificada, com calçamento novo linha de bonds e illuminação electrica."

ARTES E ARTISTAS

Isabel Fragoso.

No theatro Recreio, foi hontem applaudidissima a distincta Cantora Isabel Fragoso, que, conforme annunciámos, realizou o seu beneficio, com o *Barbeiro de Sevilha*.

Em um dos intervallos cantou Isabel Fragoso o rondó da *Lucia*, a valsa da sombra da *Dinorah*, além de outros trechos que lhe valeram estrondosa ovação.

S. José.

Para que recommendar os espectaculos da magnifica *troupe* que ora occupa o theatrinho do Rocio? Toda gente já sabe que se passam ali horas agradabilissimas. Agora então com o attractivo das luctas romanas por mulheres, não ha mãos a medir, e são enchentes sobre enchentes.

Carlos Gomes.

No Carlos Gomes as noites passam-se como que por encanto. Para os que apreciam as diversões fortes, que enervam, que irritam, lá está o grande campeonato internacional de lucta romana, com os seus emocionantes encantos para obtenção do 1° premio de 1910. Para os outros, para os espiritos que procuram apenas a recreação indispensavel, apresenta a empreza Paschoal Segreto, que jamais se poupa a sacrificios de qualquer ordem, desde que se trate de bem servir o publico, nada menos de tres escolhidas partes de café-concerto, com as mais bellas attracções.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

Está marcada para o vindouro dia 25 a estréa, no Municipal, na companhia Grand Guignol, que, dirigida pelo notavel actor Alfredo Sainati, vem de obter franco exito em Buenos Aires, onde trabalhou no Colyseu.

Servindo-se de repertorio tão vasto quão interessante, mormente em se attendendo a que são em um acto todas as peças, está bem de ver de como ella será apreciada aqui.

Circo Spinelli.

Os filhos de Leandra, emocionante drama original de Benjamin de Oliveira, fará hoje as delicias dos inconqueis *habitués* do Spinelli, com um prologo e tres actos.

Ninguem deve faltar ao circo Spinelli hoje á noite.

Exposição geral.

A convite da commissão directora da 17ª exposição geral de bellas artes, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão do conselho superior, os expositores das differentes secções do salão de 1910, afim de, sob a presidencia de um dos membros daquella commissão, procederem á eleição dos dois membros do jury, a que se refere o § 1° do art. 19 do regulamento, só podendo votar os expositores do anno que já tenham concorrido e figurado pelo menos uma vez nas exposições geraes.

Theatro João Caetano.

A companhia dramatica Esmeralda Albuquerque representou hontem em sua penultima récita o drama *A rosa engeitada*, de D. João da Camara.

Os primeiros papeis foram confiados aos principaes artistas da companhia, que se houveram satisfatoriamente.

Theatro Recreio.

Variar, variar e mais variar é o lemma da empreza do Recreio.

Hoje lá faz resurgir uma das peças que mais agrado obtiveram: a opereta *S. A. R. o principe consorte*, que foi o primeiro triumpho da companhia Taveira.

Sempre variando, dá-nos amanhã, em récita extraordinaria, a apparatosa revista *No paiz do vinho*, e ainda para variar, já depois de amanhã nos apresenta a magica *Filha do ar*, em récita do maestro Luiz Filgueiras.

Outro beneficio.

Gabriel Prata e Nascimento Correia, duas utilidades em que a empreza do Recreio muito conta, dão a sua récita no dia 26, com um espectaculo que se compõe... que se compõe do que nós mais tarde lhes diremos, porque por emquanto é segredo.

Theatro S. Pedro.

A Traviata, de Verdi, o memoravel successo de uma destas noites pela companhia Schiffino e Tuffanelli, um completo triumpho para a deliciosa soprano Bianca Morello e Di Navia e Federici, seus companheiros de glorias, será hoje repetida em 5ª récita de assignatura, a pedido de diversos assignantes, que não puderam ouvil-a na primeira representação, por ter sido em récita extraordinaria.

Recommendamos ao publico o espectaculo de hoje, como um dos melhores da excellente companhia.

Regerá a orchestra o intelligente maestro Padovani.

Amanhã será repetida em récita extraordinaria a bellissima opera do mestro Puccini, Tosca, exito dos artistas Orbellini, Di Navia e Ardito.

Barbeiro de Sevilha.

Na récita de sexta-feira da companhia lyrica Schiffino e Tuffanelli, será representada a excellente opera de Rossini, em que a admiravel soprano Bianca Morello cantará a valsa *Vozes de primavera*, do maestro Strauss.

Thereza Taveira.

E' no proximo mez de setembro que realiza a sua festa artistica no theatro Recreio a sympathica actriz Thereza Taveira.

A peça escolhida é a applaudida opereta fantastica *Tangerinas magicas*.

Sophia Santos.

Tem hoje logar no theatro Apollo a récita em beneficio da applaudida actriz Sophia Santos, que preencherá o seu espectaculo festivo com a applaudida opereta o *Sonho de valsa*, na qual, por obsequio á empreza, fará, pela primeira vez o papel de tenente Nikl o estimadissimo actor Armando de Vasconcellos, que substitue o seu collega doente e por isso dispensado de serviços.

Além da formosa peça com o attractivo desta nova interpretação, Sophia Santos dirá, num dos intervallos, o monologo *Querida amiga*, do fallecido escriptor Freitas Branco.

Cremilda de Oliveira.

E' já na proxima sexta-feira que tem logar no Apollo a récita offerecida pela empreza do mesmo theatro á distincta actriz Cremilda de Oliveira, a quem cede em 1ª representação a moderna opereta vienense *Belle cançonetista*, que vai caprichosamente ser posta em scena.

A noite de 19 será, pois, de festa e enthusiasmo.

Brasseur no Lyrico.

Os proximos espectaculos desse eminente artista no theatro Lyrico vão marcar a nota *raffinée* da temporada theatral.

A empreza escolherá para as récitas de assignatura as peças absolutamente adequadas ao publico especial que as frequenta.

Para preencher o numero limitadissimo de récitas extraordinarias, com que ampliará a brilhante serie Brasseur, serão representadas, entre outras, a notavel peça *Le roi*, creação do notabilissimo actor, e que, por elle interpretada, representa a suprema encarnação desse typo delicioso de ironia e satyra.

A assignatura para esses espectaculos da maior elegancia artistica continúa aberta no *Jornal do Brazil*, effectuando-se a estréa da companhia no proximo dia 24, com a encantadora peça de grande successo *Miquette et sa mère*.

O operario Delfino Monteiro, hontem, á tarde, quando atravessava a via-ferrea, na cancela da Providencia, foi colhido pelo limpa-trilhos de uma locomotiva de manobras, sendo arremessado á grande distancia.

O pobre homem ficou gravemente contundido, sendo medicado pela assistencia municipal e remettido para o hospital da Misericordia.

A policia do 14° districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local e tomou as providencias necessarias.

A parda Sebastiana de tal, hontem, á noite, foi á casa de Malvina Silva, na rua de S. Jorge e, por questão de ciumes, tentou feril-a com uma navalha de que se achava armada.

Aos gritos de Malvina acudiu a policia de ronda, que prendeu a furiosa mulher e a conduziu para a delegacia do 4° districto, onde foi ella autoada e mettida no xadrez.

Sebastiana é useira nessas scenas, e entre as companheiras é tida como rixenta e perigosa.

UM ROMANCE A BORDO

DE BUENOS AIRES AO RIO

Embarcaram em Buenos Aires, no vapor *Cap Verde*.

Elle, um typo exquisito, um tanto gordo e baixo, de olhar penetrante, demonstrando no mais simples gesto uma grande inquietação, mas vestindo com apurado gosto. Ella, muito linda e elegante, de cabellos negros e ondulados, possuindo uns olhos sombrios e magoados que deixavam ver a tristeza da vida que atravessava.

Aquella mulher tinha o seu romance penoso.

O certo é que os dois personagens de que nos occupamos tomaram logar na 3ª classe do vapor e, isto começou a dar motivo para muitos commentarios, porquanto os demais passageiros não podiam comprehender que uma mulher com tão lindas joias e um homem tão bem vestido fizessem tamanha economia, embarcando de terceira.

O vapor tomou o rumo do Rio de Janeiro e as bocas deixaram de falar, deixando em paz o interessante casal. Mas um homem que dormia em uma *cabine* contigua á dos dois estrangeiros, acordou alta noite, pelo barulho de uma discussão calorosa em russo.

O pacato passageiro não pôde comprehender nada do que discutiam e por espirito de curiosidade levou os olhos ao buraco da fechadura, deparando com um terrivel espectaculo.

Estava a infeliz creatura dos olhos tristonhos, posta de joelhos, emquanto que o homem que a acompanhava, armado de uma bengala, dava-lhe golpes seguidos e impiedosos. Era a presa que se debatia nas mãos do seu algoz. O elegante da terceira classe não passava de um dos muitos mercadores de mulheres que por esse mundo andam na exploração nojenta que é o caftismo.

Chamava-se Clara Dorleq, a mulher que vivia nas garras de tal bandido, raptada da casa de seus pais na Russia pelo manejo pratico da seducção, pela labia de Eoybunn Sochoczenoskoy.

Faltava um dia para o vapor chegar ao Rio, quando Clara, muito palida, tentou atirar-se ao mar.

O destino, porém, quiz que ella soffresse mais, sendo evitado o suicidio por um passageiro que, penalizado, lhe seguia os passos.

Mais 24 horas de viagem e o vapor ancorou. Pouco depois da lancha da saude publica fazer a visita do costume, chegou a da policia maritima. Entrou no vapor o agente Jordão, o qual deparou com Eoybunn, caften muito conhecido.

— O senhor não póde desembarcar, disse o agente.

— Por que?

— Não póde, já lhe disse.

O russo quiz provar a sua innocencia, mas tudo foi debalde.

— Mostre-me a sua passagem.

Tendo lido o nome que já citamos o agente reparou que a passagem era para Boulogne-Sur-Mer.

E' que Eoybunn, temendo que o seu desembarque fosse impedido, havia comprado passagem para mais longe. Desembarcaria fingindo um passeio pela cidade e ficaria na sua miseravel profissão.

Effectivamente tentou illudir por diversas vezes a vigilancia do agente, o que não conseguiu.

Afinal, vendo-se perdido de todos os modos, com voz imperiosa, gritou para a mulher:

— Desembarca e compra uma passagem para Boulogne.

— *Si*, respondeu Clara, com os olhos cheios de lagrimas.

E findou ahi o capitulo do doloroso soffrimento da pobre mulher. Isto não quer dizer que não continúa a sua expiação, pois o *Cap Verde* seguiu levando-a e o seu abominavel companheiro.

SUICIDIO

PERSEGUIÇÃO ATROZ — NO 20° DISTRICTO

Virginia Maria da Conceição, uma joven de 21 annos, vivia amasiada com José Lopes, na casa da rua Maria Vargas n. 4.

Ultimamente, a moça teve uma questão com uma mulher de máos precedentes, que mantinha relações intimas com o commissario João Cavalcante Moreira Campos, do 20° districto, segundo as informações que colhemos no local.

Da questão resultou que a desaffecta de Virginia, para melhor ficar soberana nas picardias contra a infeliz moça, pediu o auxilio do commissario, o qual promptamente offereceu os seus prestimos de autoridade.

Com tão forte protecção, a mulher entrou a desafiar Virginia, o que succedeu esta não estar pelos autos e reagir energicamente.

A questão não passou de um bate-boca, quando a infeliz rapariga foi procurada pelo commissario que a ameaçou de prisão.

Novas ameaças e offensas por parte da mulher protegida, e, Virginia, no auge do desespero, preferiu a morte a taes vexames.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, a rapariga abandonando silenciosamente o leito, foi ter a um poço existente no quintal da casa, onde se atirou.

Hoje, pela manhã, notaram a sua ausencia.

Uma das pessoas da casa, indo buscar agua no poço deparou com o cadaver da moça.

O corpo foi removido para o Necroterio, sendo autopsiado pelos Drs. Jacintho de Barros e Antenor Costa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Deslumbrante programma arranjou para hoje o Odéon, que hontem festejou a passagem de seu primeiro anniversario.

Além de cinco escolhidas fitas a empreza annuncia uma extra de grande exito.

Cinema Idéal.

As ultimas novidades estão annunciadas para hoje, no cartaz do Cinema Idéal, o que fará attrair a concurrencia costumeira ao excellente estabelecimento de diversões.

Cinema Pathé.

Confeccionado a capricho, apresenta hoje aos seus "habitués" um sumptuoso programma o Cinema Pathé, escolhido ponto de diversão de nossas gentis patricias.

Bellissimas projecções as de hoje, no apreciado cinema da Avenida.

Cinema Soberano.

Além de cinco magnificos "films", o programma organizado para hoje, nesse popular cinema, contém uma sexta parte, no palco, com o VI quadro da revista "A Capital Federal".

Vae ser um successo.

Cinema Ouvidor.

Sumptuoso é o programma para hoje, do cinema Ouvidor, como sempre tem acontecido.

Os films melhores que vêm a esta capital são passados na téla desse cinema, tornando-o, um dos mais frequentados e queridos.

Destaca-se das fitas de hoje a intitulada "O rei Arthur ou os cavalheiros da mesa redonda", episodio historico romantico de G. de Lignoro.

Enchentes á cunha, terão, de certo, as sessões do Ouvidor.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO

Sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, na ultima reunião dos directores do Thesouro Nacional, foram tomadas as seguintes resoluções:

Recurso ex-officio da delegacia fiscal em Minas Geraes da sua decisão, julgando improcedente o auto lavrado contra Barbosa Albuquerque e João Pires Arelas, por terem vendido vinho artificial, como se fosse estrangeiro — Foi negado provimento ao recurso, para se confirmar a decisão da delegacia, visto não estar provado que no processo, os autoados hajam scientemente vendido como falso o vinho;

Dos recursos ex-officio da recebedoria do Rio de Janeiro, das suas decisões, que julgaram improcedentes os autos de infracção extraidos contra as firmas Adelino Ribeiro de Mello e José Sebastião de Souza e Carvalho Bastos & C., por terem exposto á venda garrafas de vinho artificial, selladas com sellos que se destinam a vinho estrangeiro — Negou-se provimento ao recurso para sustentar as decisões da recebedoria, porque verificou-se pela analyse feita no Laboratorio Nacional que o vinho era natural;

Não se tomou conhecimento do recurso da super-intendencia municipal de Joinville, do acto da Alfandega de Florianopolis, que a considerou devedora á fazenda nacional da quantia de 1:691$250, de direitos de consumo, expediente, addicionaes, armazenagens, capatazias e estatistica não pagos na extincta mesa de rendas da Alfandega de Florianopolis, sobre material despachado com isenção de direitos, por se achar o caso dependente do poder judiciario;

Não se tomou conhecimento do recurso ex-officio da delegacia fiscal em Minas Geraes, do seu acto, dando provimento de que João Dirielli interpuzera para a mesma delegacia da decisão da collectoria federal de Ponta Nova, que o multara em 200$, por haver exposto á venda palha para cigarros, sem sello, porque não está na alcada da mesma delegacia — O processo vai ser devolvido para a decisão recorrida produzir seus effeitos;

Recursos de Barbosa Albuquerque & C., do despacho da Alfandega do Rio, que manteve a cobrança de 1:689$, de differenças na taxa de 2 %, ouro, verificada na occasião da revisão das notas de despachos de assucar, processados pelos recorrentes.

Negou-se provimento ao recurso porque a reducção do imposto a que se refere o decreto n. 5.881, de 1906, não comprehende a taxa de 2 %, ouro, para as obras do porto, e sim, exclusivamente, ao de importação.

Recurso de F. Leite & C., do acto da delegacia fiscal em S. Paulo, que manteve a decisão da collectoria de S. Paulo, que os multou em 1:000$, por haverem exposto á venda barris de vinagre sellados com sellos partidos ao meio. Tomou-se conhecimento do recurso para se mandar cobrar o imposto aos recorrentes da multa de 200$ grão minimo do artigo 122, n. II, letra K, do regulamento dos impostos de consumo.

Por se acharem peremptos não se tomou conhecimento de tres recursos de Arthur Gordilho, Moreira Gordilho, Cima Irmão e D. M. Faria & C., dos actos da Alfandega da Bahia, que consideram os vinhos submettidos a despacho pelos mesmos recorrentes como vinhos até 14 gráos de alcool absoluto.

Manteve-se o despacho da collectoria de Nova Friburgo determinando que Antonio Fernandes da Costa fizesse liquida da respectiva percentagem á restituição do sello indevidamente cobrado de dois contratos firmados pelo reclamante e a Camara Municipal.

Os Srs. Bromberg & C. recorreram do acto da Alfandega de Porto Alegre que classificara fivelas para cintos as que foram pelos recorrentes submettidas a despachos como para arreios. Foi negado provimento ao recurso.

Recurso da Companhia Docas de Santos do acto da Alfandega desta cidade julgando-a responsavel pelo extravio de uma caixa contendo relogios de algibeira, condemnando-a ao pagamento dos direitos devidos e á indemnização ao respectivo consignatario.

Foi negado provimento ao recurso e determinou-se que a Alfandega apurasse a responsabilidade dos seus empregados que deixaram de observar a consolidação das leis alfandegarias e mesas de rendas, á vista do disposto no artigo 262, da mesma consolidação.

Deu-se provimento ao recurso de Janet Rody & C., do despacho da Alfandega do Rio, que classificara fivelas de ferro como fivelas polidas, as que os recorrentes propuzeram a despacho como fivelas simplesmente nickeladas.

Recurso de Rodrigues Cardoso & C., da decisão da Alfandega, que mandava classificar como mantas de retroz de seda as mantas submettidas a despacho pelos recorrentes como mantas de tecido de algodão. Negou provimento.

Dois recursos da Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, das decisões da Alfandega do Rio, mandando classificar como fio para costura de crochet e semelhantes, por considerar fio merserizado, os fios que a recorrente despachara como fio tinto.

Deu-se provimento ao recurso, á vista do exame procedido pelo Laboratorio Nacional de Analyses, que declarou não serem os fios de algodão, incompletamente mercerizados.

Recurso ex-officio da delegacia fiscal, no Estado do Maranhão, do seu acto, dando provimento ao recurso da Companhia das Aguas de S. Luiz, interposto da decisão da Alfandega do mesmo Estado, que a sujeitou ao pagamento de direitos de expediente do material importado pela mesma companhia, livre de direitos. Negou-se provimento para se sustentar o acto da delegacia fiscal.

Deu-se provimento ao recurso da Companhia Emprezaria Industrial do Norte, do acto da Alfandega do Estado da Bahia, que classificou como bi-sulfato de soda a mercadoria despachada pela recorrente, como sulfato de soda neutro ou sal de Glauber.

Deu-se provimento ao recurso de Levy Wall & C., da decisão da delegacia fiscal em S. Paulo, que manteve o acto da collectoria de Ribeirão Preto, que os multou em 500$, por terem vendido vinho de origem estrangeira a negociante não registrado, para a venda desse producto, sem collocar e inutilizar os sellos, de accordo com o regulamento dos impostos de consumo.

Foi negado provimento ao recurso de Mattos Cresta & C., do despacho da Alfandega do Rio, que sujeitou um automovel do recorrente ao pagamento de armazenagem dobrada.

Recurso de Adolpho Moreira de Palmeiras, do acto da Alfandega do Estado da Bahia, que classificara como fivela de ferro, polidas, nickeladas, da taxa de 3$900 as fivelas submettidas a despacho pelo recorrente, como simplesmente nickeladas.

Deu-se provimento ao recurso.

Determinou-se á Alfandega do Rio que encaminhe ao Thesouro o processo respectivo independentemente de deposito quanto ao recurso de Joseph Giraud, ao despacho da Alfandega do Rio, intimando-a a recolher aos cofres publicos a importancia de direitos sobre mercadorias despachadas com avarias.

Recursos de Cardoso Pinto & C., da decisão da Alfandega do Rio, que considerou como roupa de filó de algodão, parte de seda, lavrado e enfestado para pagamento de direitos "ad valorem", 60 %, a mercadoria para a qual pediram classificação prévia.

Negou-se provimento ao recurso de Costa Pereira & C., do acto da Alfandega do Rio, que prévíamente mandou classificar como "tiras de filó de algodão bordadas" a mercadoria importada pelos recorrentes como filó de seda com vidrilhos.

Negou-se provimento ao recurso de Paulo Izigmond, da decisão da Alfandega do Rio, que considerou como folhinha de uma só cor, da taxa de 1$, as que os recorrentes importaram e que julgam dever classifical-as como obras impressas, de uma só cor, da taxa de 300 réis para distribuição gratuita.

LUCTA ROMANA

2 CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

O desempate annunciado para hoje, entre Philippi, campeã da "troupe", e Morgan, a "mutola-steurs", levou grande e enthusiastica assistencia, ao antigo Moulin Rouge.

A primeira lucta entre a "mignon" Berkson e a hollandeza Iesteren, que luctou pela primeira vez, durou nove minutos, tendo a hollandeza sido derrotada por uma "prise d'épaule".

A segunda "poule", Nero, a bella italiana, a mais avantajada da "troupe", contra Schmidt, durou 16 minutos, sendo vencedora a italiana em bello "bras rolé".

3ª "poule", o "film" da noite, entre Philippi e Morgan.

Esta lucta foi cheia de irregularidades comicas, todas, que muito concorreram para hilaridade da platéa, que ás vezes, protestava indignada.

Fischer, que dá o cavaquinho por uma palhaçada, entregou-se a uma pega de Morgan, vindo por este modo ao "ring", dando dois minutos de lucta não annunciada no programma.

Tambem num momento, Morgan, agarrada pela adversaria, abraçou o "referee", pelas pernas, isto depois de terem as duas derrubado os quadros de annuncios, do fundo da scena.

Tiradas todas as irregularidades, foi boa a lucta, tendo ficado "mais uma vez" empatada.

Hoje luctarão:

Clus—Iesteren.

Schimidt—Rieb (revanche).

Philippi—Morgan (3° empate).

4° CAMPEONATO INTERNACIONAL NO CARLOS GOMES

5° empate match Aimable-Steurs

A casa de hontem neste theatro foi a maior da temporada, como tambem a mais tumultuosa.

Os dois luctadores da "poule" da noite bateram-se fortemente até o final da hora e meia, tanto durou o 4° empate.

Em dado momento Steurs, foi de um impulso atirado á platéa, onde caiu em pé, sem mesmo tocar sobre os espectadores, mostrando, muita dextreza.

Ao findar o tempo, houve um incidente sem importancia para a lucta, porém, o publico que já estava muito exaltado protestando, tentou fazer terminar a lucta.

Sómente devido á energica intervenção do supplente Dr. Pareto, não tivemos consequencias graves a registrar.

Hoje, recomeçará esta lucta, ás 10 horas, havendo depois as "poules":

Jourdan—Carlo Ré

Romanoff—Ruggiero

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente foram lidos um parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. Quintino Bocayuva, e outro, dando autorização ao governo para abrir um credito especial para occorrer ás despezas com a sessão extraordinaria para o reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica.

O Sr. Fernando Mendes de Almeida pediu a palavra, fazendo o elogio funebre do Dr. Andrade Figueira, seguindo-o na tribuna sobre o mesmo assumpto os Srs. Alfredo Ellis e Oliveira Figueiredo.

Por proposta do representante de S. Paulo foi suspensa a sessão, como homenagem ao illustre extincto.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Simeão Leal e Sabino Barroso.

O Sr. Frederico Borges solicitou a substituição dos Srs. Annibal Freire e Domingos Guimarães na commissão de constituição e justiça, por estarem ausentes.

Foram designados os Srs. Teixeira de Sá e Ubaldino de Assis.

Falaram os Srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão de 12 do corrente, resolveu admittir os recursos interpostos pelo representante do ministerio publico, afim de se proceder á revisão dos processos de tomada de contas de Vicente de Sá Barbosa e Tiburcio de Souza.

Deixou de admittir o recurso interposto por Gabriel Silverio Vasconcellos, ex-collector em Bragança, pedindo a revisão do processo de tomada de suas contas;

Approvou as fianças prestadas por Francisco de Vasconcellos Lessa e João Apollinario dos Santos;

Mandou registrar a distribuição dos creditos: de 4.380:000$ a delegacia fiscal em Pernambuco, para despezas da commissão das obras do porto do Recife; de 51:200$, á delegacia fiscal, em Minas Geraes, para despezas das verbas 8ª, 9ª e 14ª, do orçamento da guerra.

Foi de parecer que podem ser abertos os creditos de 77:364$453 e 1.200:000$ ao ministerio da agricultura, industria e commercio, para despezas da Escola de Minas e do serviço de protecção dos indios.

Deu registro ao contrato celebrado pelo commandante da força policial, com João Pradatzky, para construcção de um predio no praça Tiradentes.

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Alexandrina Cavalcanti Amorim, Francisca Candida de Oliveira, Luiza do Amaral Paes Barreto, Adelaide Sampaio Campagnac, Carolina Francolina Rodrigues Guerra, Joaquina Rosa da Rocha, Cecilia Neves Pinto, Braulia Ludgero dos Santos, Francisca de Almeida Mello Soares e Monica Maria do Nascimento Feitosa e aos menores Demetrio e Accacio.

Finalmente considerou comprovada a applicação da quantia de 98$800 pelo secretario da Escola Polytechnica.

— Por despacho de hontem, o presidente do mesmo tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 7:958$745, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

De 8:000$, como adiantamento ao engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque, para as despezas relativas á desobstrucção do rio Paracatú, da barra de S. Francisco, porto de Burity;

De 10:000$, a Joaquim Garcia & C., correspondentes á subvenção de navegação a vapor entre os portos do rio de Janeiro e Paraty, nos mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos;

De 2:500$, a Carlos Francisco Xavier, por serviços prestados á agricultura, no corrente anno;

De 34:586$250, ao Banco do Brazil, pela acquisição de uma cambial;

De 27:451$ e 11:000$, a João Pradatzky e Terra & Irmão, de trabalhos executados no posto de soccorros policiaes, da praça Tiradentes e Bibliotheca Nacional, no actual exercicio;

De 760$, a Francisco Viti, divida de exercicios findos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal, ás 11 1/2 horas.

PROPOSITURA DE ACÇÃO

No juizo da 2ª vara federal, o tenente graduado e reformado do corpo de policia. Antonio Romualdo de Andrade propoz uma acção ordinaria afim de ser annullado o acto que o reformou.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 695. Relator, o Sr. Souza Pitanga; pacientes, João Guilherme, Custodio Teixeira e Djalma Alexandrino Lopes Damasceno — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação recebida, unanimemente.

N. 697. Relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Antonio Moreira Coelho — Não tomaram conhecimento do pedido, em virtude de estar o paciente á disposição do pretor, unanimemente.

N. 696. Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; pacientes, Herculano Ramos, José ou João Ferreira Lobo, Antonio Dias, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno e José Maria Boaventura — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação recebida, unanimemente.

N. 699. Relator, o Sr. Menna Barreto; pacientes, Antonio Lopes de Oliveira, Manoel Ruiz Francisco de Castro, Adolpho Rios, Antonio, José Joaquim da Cunha, Hermes Manoel da Silva, Alfredo Faria, José Rodrigues, João Vicente Ferreira, Manoel de Souza Garcia e Joaquim Teixeira Duarte — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes, informando o Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 312. Relator, o Sr. Raja Gabaglia; recorrente, Antonio Luiz Bittencourt; recorrida, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.131. Relator, o Sr. Muniz Barreto; aggravante, Antonio de Paiva Brito; aggravado, o Banco do Brazil — Deram provimento para o fim de que o juiz "a quo" receba os embargos para discussão e prova, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.137. Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellantes, Adolpho Frederico Hanselmann e Casimiro Pereira Cotta; appellados, os mesmos — Converteram o julgamento em diligencia, para revalidação do sello, unanimemente.

N. 1.386 — Relator, o Sr. Muniz Barreto; appellantes, o juizo; appellados, Noel Americo dos Santos e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.136, ao Sr. Raja Gabaglia; n. 2.137, ao Sr. Souza Pitanga.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.141.
Recursos crimes — Ns. 3.117, 317 e 318.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição — Ns. 2.119 e 2.123.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellação civel — N. 1.223, ao Sr. Souza Pitanga.
Appellações crimes — Ns. 728 e 754; civel, 1.161; commercial, 878, ao Sr. Muniz Barreto.
Appellação civel — N. 632, ao Sr. Raja Gabaglia.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações crime — N. 718; civeis, ns. 896 e 1.193.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellação civel — N. 1.137.

Embargos de terceiros—O Dr. José Mariano e sua mulher, devedores da importancia de 35 contos com garantia hypothecaria da fazenda de Iguassú, no Estado do Rio, tiveram o immovel penhorado a requerimento do credor. Oppostos embargos por parte do curador á lide, representante dos menores, filhos do casal, foram esses embargos desprezados pelo tribunal civil e criminal e levada a fazenda á praça, não encontrando comprador.

O Dr. Otto Backeuser, cessionario do exequente, requereu então lhe fosse adjudicado o immovel em questão, a que oppuzeram embargos Bento Rodrigues Maia e José Mariano Filho, exhibindo o primeiro embargante carta de arrematação da fazenda hypothecada.

Os embargos foram processados no juizo da 3ª vara commercial e afinal recebidos e julgados privados mandando o juiz que fosse levantada a penhora.

Executivo julgado — O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente o executivo movido pelo Banco do Brazil contra C. Carvalhar & C. e Bernabé C. Pinheiro, para haver a importancia de 20:700$, de duas notas promissorias vencidas e não pagas.

Appellação não provida — O juiz da 1ª vara civel negou provimento á appellação interposta pela Companhia de Seguros Sul America á sentença do juizo da 1ª pretoria que condemnou a appellante a pagar a Alvaro da Silva Reis a importancia de 889$, premio de um contrato de seguro, posteriormente annullado.

Separação de corpos — Cumpridas as formalidades legaes, o juiz da 2ª vara civel decretou a separação de corpos de Jacob Pinto Peixoto e sua mulher, D. Maria Candida Baptista de Magalhães.

Divorcio decretado — O juiz da 2ª vara civel decretou o divorcio requerido por D. Severina Franca de Souza contra seu marido Ataliba de Souza, que ha mais de dois annos abandonou o lar conjugal.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de applicação, confirmou a sentença do juiz da 12ª pretoria, condemnando Idalina Joaquina Gomes, processada por vadiagem, á residencia por dois annos na Colonia Correccional de Dois Rios.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Fernando Rodrigues Fernandes, preso em flagrante pela policia do 5º districto, como incurso nas penas do art. 304, do Codigo Penal.

—Paulino Augusto Videira, allegando estar illegalmente preso á disposição do juiz da 4ª pretoria impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe, para julgamento do pedido.

O 2º tribunal do jury, hontem reunido sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, condemnou Henrique da Silva Bastos, processado como incurso nas penas do art. 304, do Codigo Penal, a seis annos de prisão.

O réo é accusado de ter gravemente ferido, a 21 de agosto do anno passado, na praça da Republica, a Guilherme José da Silva.

Produziu a accusação o promotor Dr. Honorio Coimbra.

Hoje será julgado Henrique Sebastião de Souza.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Vai ser nomeado auxiliar do hospital central o 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro.

— Foi exonerado de auxiliar do ensino da escola de aprendizes desta capital o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao 1º tenente Victor Pujol, e de tres mezes, ao 2º tenente Oscar de Barros Cavalcanti.

— Foi nomeado para servir na escola de aprendizes do Rio Grande do Sul o enfermeiro de 2ª classe Horacio Vieira de Moura.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente engenheiro machinista Henoik Romanff, do "Silva Jardim"; o escrevente de 2ª classe Raul Alvares de Barros, do "Minas Geraes" e o enfermeiro de 2ª classe Horacio Vieira de Moura, do "Tamandaré".

— Foi desligado da escola de aprendizes do Rio Grande do Sul o enfermeiro de 2ª classe Jacob Sander.

— Foram mandados embarcar: os mecanicos de 2ª classe Manoel Rodrigues, do "Primeiro de Março"; Carlos Barradas, Joaquim Victorino Pereira e Izelino Martins, do "Minas Geraes".

— Foram mandados passar: o escrevente de 2ª classe Idelfonso Roque de Mello, do "Deodoro", para o "Minas Geraes", afim de servir no commando da divisão de couraçados e o auxiliar de escrevente Manoel Rodrigues, de Albuquerque, do "Primeiro de Março", para o "Deodoro".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes José Christino Dantas Barreto e Thaumaturgo de Azevedo e o coronel Alberto de Abreu.

—O 1º regimento de infanteria formou hontem no pateo do quartel general para revista do novo equipamento.

O regimento apresentou-se com irreprehensivel asseio, evoluindo firme e garbosamente.

A revista foi passada pelo coronel Julio Fernandes Barbosa.

—Deixou hontem as funcções de amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro o estimado sargento Arthur Souza Figueiredo, que exerce esse cargo desde a fundação.

O sargento Souza Figueiredo foi transferido para igual cargo no departamento da guerra.

—Continuará a commandar o destacamento da fabrica de polvora da Estrella o 2º tenente Candido José Oliveira Silva Sobrinho.

—O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar, propoz o 1º sargento José F. Lucena, vindo do Pará doente de beriberi, para preencher a vaga de amanuense deixada pelo 1º sargento Luiz Candido de Sant'Anna, que foi transferido.

—Em Aracajú, embarcou com destino ao Acre, o 1º tenente Dr. Boaventura Dias.

—Foi classificado no 56º de caçadores o 2º tenente João de Mendonça Lima.

—Na 13ª isolada foi mandado servir o 2º tenente intendente Fernando Nogueira Barros.

—Teve licença para residir em Pernambuco o major Feliciano Ladislão dos Santos.

—Foi nomeado o 2º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende para servir no contingente da secção do sul da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e dispensado o 1º tenente Candido Cardoso.

—Foi trancada a matricula ao aspirante José Luiz de Moraes, da Escola de Artilheria.

—Foi nomeado adjunto da 1ª secção da 1ª brigada estrategica o illustre capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão.

—Para o logar de subalterno da Escola de Applicação foi nomeado o 2º tenente Francisco Correia de Macedo.

—Foi transferido da 13ª isolada para o 2º regimento o 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

—Mandou-se addir ao 5º batalhão de artilheria o capitão do 47º, José Augusto Soares.

—Foram nomeados os 2ºs tenentes João da Costa Lima e Octavio Botelho da Fonteura, este ajudante de ordens e aquelle assistente do general Aguiar Correia, inspector especial da arma de cavallaria no Rio Grande do Sul.

—Ficou sem effeito o aviso que transferiu da 9ª isolada para o 51º, o 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção.

—Enviaram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis do 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão, pedindo que a promoção do primeiro posto seja considerada por actos de bravura, de 21 de fevereiro de 1893.

—Mandou-se asylar o soldado Vicente Alves de Sant'Anna.

—Teve permissão para ir a Matto Grosso o pharmaceutico contratado Gastão Romback.

—Foram mandados recolher ao 19º grupo os respectivos officiaes e os subalternos do 47º, bem assim o capitão desse corpo João Augusto Pereira.

—Mandou-se fornecer á Confederação do Tiro 15 carabinas Mauser e 12.000 cartuchos, destinados ao campeonato de tiro a realizar-se em setembro.

— Superior de dia, o capitão Ramiro da Silva Souto.

O 1º regimento de infanteria dará o official para dia ao quartel-general e á guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

Dia á brigada, o amanuense Octavio Alves do Banho.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Wellisch;

Estado-maior, um official do 5º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma;

Os 3º e 9º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados Joaquim Soares de Oliveira, Octavio Marques, Paulo José Barbosa, Noé Caldas de Rezende e Francisco Pimentel da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão João Lino;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Molina;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, o tenente Jesus;

Rondam com o superior de dia, os alferes Santa Barbara e Cabral e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, os alferes Gomes e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Amortização; o alferes Augusto de Lima; no Thesouro, o alferes Muller; na Caixa de Conversão, o tenente Aristides, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Guarda na Casa da Moeda, o alferes Costa, do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, o capitão Paixão, e no 2º regimento, o tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cruz;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio, e no 1º regimento de infanteria, o tenente Alvão;

Uniforme, pardo.

RELIGIÃO

17 DE AGOSTO — S. MAMEDE, M

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Gavea.

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, no consistorio desta irmandade, haverá uma reunião dos irmãos, afim de se tratar sobre assumptos de interesse.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha, da ladeira do Barroso.

Em mesa conjunta reunem-se hoje os irmãos desta irmandade, para prestação de contas e outros interesses da irmandade.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá amanhã adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Festa onomastica.

Domingo, por occasião da festa onomastica do cardeal-arcebispo, haverá communhão dos confrades do Rosario, na missa, das 9 horas, no Centro do Sacramento, applicada pela intenção de sua eminencia.

Aos associados recommenda-se: 1º, que fieis á recitação do seu rosario, semanalmente; que frequentem, o mais possivel, a communhão do primeiro domingo de cada mez, e outros actos da associação; 2º, que procurem seus chefes para conhecerem o que determinou-se nas reuniões mensaes e lhes convém saber e cumprir; 3º, que facilitem a seus chefes a distribuição do *Mensageiro*, procurando-o, se são assignantes; emfim, que se inspirem sempre pelas determinações do padre director, do bispo diocesano e dos que têm encargo de dirigil-os.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Haverá amanhã, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Francisco Augusto Coelho de Mello e Amelia Augusta da Silva e Antonio Maria da Silva e Rosalina da Costa Silva — Como pedem.

Conego Antonio Boucher Pinto — Concedo a graça pedida, mas, se dentre os nubentes houver algum viuvo, deve apresentar a certidão de obito.

—Passou-se provisão a José Ramon Lourenço Montenegro e Maria Dolores Alvarez, dispensando no impedimento de consanguinidade em 2º grão igual simples.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, foram hontem organizados os seguintes pareos:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:200$ — Cygne Aimé, Esmeralda, Ben d'Or, Contarini e Nero.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$ — Oasis, Fidalgo, Ali Babá, Régio e Mérope.

— No Grande Premio "Dois de Agosto", que será disputado nessa corrida, já estão inscriptos S. Paulo, Tosca, Homero e Emisario.

— No Grande Premio "Extra", cujas inscripções foram reabertas, alistou-se hontem o potro Contarini e retirou-se Bien Aimée.

O pareo continúa, portanto, incompleto.

Animaes novos.

Conforme já noticiámos hontem, o conhecido importador Sr. Carlos Coutinho adquiriu ha dias para um importante stud desta capital um potro de excellente filiação, que foi escolhido pelo mesmo "turfman", cuja competencia é sobejamente conhecida.

Além desse potro, o Sr. Coutinho comprou para a Ecurie Paris, de sua propriedade, um potro de dois annos, nascido na Hespanha e que correra nesta capital com o nome de "14 Juillet".

Segundo cartas recebidas, o Sr. Coutinho está em negociações para a compra de varios "yearlings", filhos dos magnificos reproductores Simonian, Velasquez, Jacobite, Lady Killer, etc.

Além do antigo "turfman", acham-se em Paris os "sportsmen" paulistanos Drs. Cunha Bueno e Fomm Filho, que pretendem comprar varios parelheiros.

Tudo faz crer, pois, que o nosso turf receberá breve um optimo reforço.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 19, de *Niamond*: INDOLENTE; 20, de *Oravla*: TORNEIRA, 21 de *Malekoff*: ASTERIO—ASTERIA.

Malekoff decifrou todos; Trabuco, Santelmo, Alleluia, Eva, Aviaras, M cosmo, Eleis n e Isase os ns. 19 e 20.

Problema n. 38

CHARADA ELECTRICA

(*Colove*)

3 — Um chuço se usava antigamente para se fazer presa nos rios.

Problema n. 39

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

, ,

, , ,

Problema n. 40

CHARADA CASAL

(*Lagosta.*)

4 — A estrella de Leão é vista em uma capella real.

Correspondencia

Elei — Recebida a lista datada de 15.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Arthur Euphrosino da Silva — Deferido.
Goulart & C. e Custodio José de Macedo — Depositem a importancia da multa.
José Florentino Lébre — Satisfaça a exigencia da secção.
L. Martins & C. — Satisfaçam a exigencia da 1ª sub-directoria.
Francisco Floritt — Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**
Samuel Antunes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento da sua officina de joias, á rua S. José n. 31, sem a respectiva licença);
Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. José Peixoto Fortuna, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo, sem licença, o predio sem numero da rua Rodrigo Silva, entre as ruas S. José e Assembléa).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**
João Lopes Ribeiro, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar fazendo, sem licença, uma muralha de sustentação, no predio á ladeira do Castro n. C 1).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea:**
José Sarmento, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, á rua Marquez de S. Vicente n. 2, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**
Antonio Fernandes de Freitas, com estabulo, á rua José Bernardino n. 11, multado em 100$, por infracção da lettra G do art. 78 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (ter a moradia dos seus serviçaes, em continuidade com o seu estabulo).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**
João Lopes Ribeiro, proprietario do predio á ladeira do Castro n. C 1, antigo, a parar immediatamente com as obras do referido predio, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.
Pelo agente do 4º districto, **S. José:**
Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. José Peixoto Fortuna, a parar com as obras do predio sito no terreno, sem numero, á rua Rodrigo Silva, entre as ruas S. José e Assembléa, e proceder á demolição das mesmas immediatamente.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:
Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**
Samuel Antunes, estabelecido á rua S. José n. 31, 2º andar.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 17

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Antonio Alves Miguel, proprietario do predio entre os ns. 121 e 129 da rua das Laranjeiras, ao meio dia.
Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**
Joaquim Fernandes da Costa, proprietario dos predios ns. 6 e 8, antigos, da rua Barão de Pirassinunga, ás 12 e 12 1/2 horas da tarde.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e edital affixado:
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**
Thereza Palagana, proprietaria da pedreira sita á rua Nova São n. 11, a não continuar com a exploração da referida pedreira, empregando explosivo, sob pena de sua interdicção, no prazo de vinte e quatro horas.
A. CARQUEJA — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 12 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro das multas por infracções de posturas e productos de leilões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de julho de 1910

Districtos	Agencias	Multas arrecadadas			Producto de leilões arrecadado			Total geral
		1ª quinzena	2ª quinzena	Total	1ª quinzena	2ª quinzena	Total	
1º	Candelaria	145$000	20$000	165$000	.....	.....	.....	165$000
2º	Santa Rita	440$000	275$000	715$000	.....	.....	.....	715$000
3º	Sacramento	760$000	560$000	1:320$000	12$000	5$000	17$000	1:337$000
4º	São José	64$000	440$000	504$000	.....	.....	.....	504$000
5º	Santo Antonio	130$000	395$000	525$000	.....	.....	.....	525$000
6º	Santa Thereza	9$000	35$000	44$000	.....	.....	.....	44$000
7º	Gloria	304$000	415$000	719$000	.....	3$500	3$500	47$500
8º	Lagoa	100$000	1:675$000	1:775$000	15$000	.....	15$000	734$000
9º	Gavea	.....	19$000	19$000	.....	.....	.....	1:775$000
10º	Sant'Anna	630$000	320$000	950$000	.....	5$000	5$000	19$000
11º	Gamboa	305$000	270$000	575$000	.....	.....	.....	955$000
12º	Espirito Santo	160$000	179$000	339$000	25$500	2$000	27$500	575$000
13º	S. Christovão	217$000	201$000	418$000	.....	102$200	102$200	366$500
14º	Engenho Velho	85$000	140$000	225$000	105$000	4$000	109$000	520$200
15º	Andarahy	85$000	390$000	475$000	55$000	12$500	67$500	334$000
16º	Tijuca	300$000	.....	300$000	.....	.....	.....	542$500
17º	Engenho Novo	100$000	220$000	320$000	.....	.....	.....	300$000
18º	Meyer	118$000	50$000	168$000	.....	.....	.....	320$000
19º	Inhaúma	103$000	128$000	231$000	.....	.....	.....	168$000
20º	Irajá	60$000	6$000	66$000	56$200	5$000	61$200	231$000
21º	Jacarépaguá	.....	12$000	12$000	.....	.....	.....	127$200
22º	Campo Grande	60$000	32$000	92$000	6$500	.....	6$500	12$000
23º	Guaratiba	.....	.....	.....	.....	.....	.....	98$500
24º	Santa Cruz	.....	12$000	12$000	28$100	.....	28$100	.....
25º	Ilhas	.....	4$000	4$000	.....	1$000	1$000	50$100
								5$000
	Somma	4:169$000	5:804$000	9:973$000	303$300	140$200	443$500	10:416$500

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 16 de agosto de 1910 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de julho de 1910

Districtos	Agencias	Autos lavrados		Multas pagas		Autos remettidos á Procuradoria		Multas relevadas	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria	8	265$000	7	165$000	1	100$000	1	30$000
2º	Santa Rita	25	1:445$000	17	715$000	8	730$000	1	100$000
3º	Sacramento	59	3:080$000	41	1:320$000	18	1:760$000	—	—
4º	S. José	29	2:704$000	11	504$000	18	2:200$000	3	650$000
5º	Santo Antonio	43	2:615$000	18	525$000	25	2:090$000	—	—
6º	Santa Thereza	9	344$000	7	44$000	2	300$000	2	200$000
7º	Gloria	30	1:2[illegible]$000	23	719$000	7	510$000	1	50$000
8º	Lagoa	40	2:175$000	33	1:775$000	7	650$000	—	—
9º	Gavea	4	19$000	4	19$000	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	30	1:310$000	26	950$000	4	360$000	—	—
11º	Gamboa	18	2:[illegible]75$000	11	575$000	7	2:000$000	3	350$000
12º	Espirito Santo	35	2:629$000	11	339$000	24	2:290$000	1	100$000
13º	S. Christovão	26	718$000	22	418$000	3	300$000	1	100$000
14º	Engenho Velho	21	1:175$000	17	225$000	4	900$000	1	500$000
15º	Andarahy	23	1:575$000	16	475$000	7	1:100$000	—	—
16º	Tijuca	5	500$000	3	300$000	2	200$000	1	200$000
17º	Engenho Novo	8	620$000	6	320$000	2	300$000	—	—
18º	Meyer	13	1:018$000	5	168$000	8	850$000	1	100$000
19º	Inhaúma	33	1:131$000	24	231$000	9	900$000	—	—
20º	Irajá	16	966$000	8	66$000	8	900$000	—	—
21º	Jacarépaguá	2	12$000	2	12$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	11	19[illegible]$000	10	92$000	1	100$000	—	—
23º	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	3	112$000	2	12$000	1	100$000	—	—
25º	Ilhas	1	4$000	1	4$000	—	—	—	—
	Total	492	28:663$000	326	9:973$000	166	18:690$000	16	2:380$000

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 16 de agosto de 1910 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:
Adjuntos suburbanos, professores elementares e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 1/2 horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:
Leopoldina Josephina Moreira Pinto — Aguarde opportunidade.
José Pedroso de Lima — Indeferido.
Barão de Vidal — Idem, em face da lei.
Custodio Manoel Fernandes — Inclua-se.
João Souza Mendes — Certifique-se.
Manoel da Silva Pereira e Virginia Short de Azevedo — Mantenho os lançamentos, á vista da informação.
Alvaro da Fonseca Moreira — Idem, idem, á vista da sublocação.
Maria de Mendonça Cabral — Idem, idem, baseado em lei.
Anna Pereira dos Santos, Antonio Villas Boas e Mariana A. Bittencourt — Não ha que deferir.
Domingos de Araujo — Inscreva-se, por 600$; Oliveira, Azevedo, Barros & C. — Idem, por 2:360$; Alfredo Francisco dos Santos Deveza — Idem, por 1:440$; Augusto dos Santos Madahil — Idem, por 1:680$; Euzebio Joaquim de Mendonça — Idem, por 1:080$; Dr. Neves da Rocha — Idem, por 2:160$; Lucas & Vieira — Idem, por 1:200$; Maria da Conceição Cardoso da Fonseca — Idem, por 1:740$; Antonio Alves do Valle — Idem, por 720$; Maria Emilia de Souza Moreira — Idem, por 780$; Joaquim Gonçalves da Cunha — Idem, por 15:540$; Leonor de Azevedo — Idem, por 1:560$; Francisca Coutinho da Costa — Idem, por 960$; José Dias da Costa — Idem, por 840$; José Ferreira da Costa — Idem, por 1:920$; conde de Sucena — Idem, por 2:040$000.
Aurea Pereira Cintra, Sociedade U. Beneficente Protectora dos Cocheiros, Manoela Gonçalves Guisanda, Maria José da Silva, Manoel Gomes Gabriel e Geraldo Penna — Idem, de accordo com as informações.
João Antonio de Almeida Gonzaga, Dr. Aristides Ferreira Caio, Alzira Ferreira, Maria Rosa de Jesus Paes, Maria Tavares Coimbra, Marcellino Rodrigues, Josepha Martins Pereira, Jeronymo de Castro Guimarães, Jeremias Alves e outro, Joaquina Dulce Duarte da Silveira, Ivo Vicente da Cruz, Constança Marques de Carvalho, Carlos José Freire, Felizardo Villela Rodrigues Mergado, Elisa da Fonseca, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Daniel Fernandes de Almeida, Domingos Caruso, Domingos José Gomes Brandão Junior (2), Rita Cerqueira da Costa, Maria do Rosario Rizzo, Margarida Julia do Couto Rocha, Marcellino João Duarte, Maria de Araujo Monteiro da Silva, Armando Augusto de Godoy, Albino de Souza, Arthur Hortencio Bastos, Antonio Correia, Anna Barbosa de Souza Pinto, Antonio Lourenço Ferreira, Maximiano Castro Lace, Maria Rosa de Lima, Maria Emilia de Souza, Zaira Maria de Souza, Victorino José da Costa, Virginia Short de Azevedo (2), Alvaro da Silva Jorge, Antonio Cardoso Pereira, Arlindo Coelho Soares, Albino de Loureiro Silva e Dr. Ernesto Lassance Cunha e outro — Attendidos para 1911.
Jorge Caram, Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva, Orlando da Fonseca Rangel, Lucio José da Silva Brandão, Miguela Smanes, Monteiro de Barros Roxo & C., Amelia Julia Fernandes de Andrade, Oliveira, Azevedo, Barros & C., Romana Guilhermina da Rocha Monteiro, Eufrasia Agostinha Berrogain, Alfredo Pereira Mendes, Antonio Pinheiro Santos Bastos, barão de Itacurussá, Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, Conceição Maria Macedo Cruz e Camillo Gonçalves — Exonerem-se, de accordo com a informação.
José de Figueiredo, Maria do Amaral, Badaró Esteves, José Antonio da Costa Rocha, Anna de Almeida Costa Gomes, Antonio Baptista Lopes, Jacintho de Carvalho, Elvira Francisca Rademaker, Rabello e outros, Sabino de Almeida Magalhães, Manoel Victorino de Souza, Mercedes (menor), Thereza Jesus de Carvalho e outra, tenente-coronel Severiano Pereira de Mello e Antonio Habib Monem — Transfiram-se.
Maria Januaria de Barros Pires, Maria Luiza de Oliveira Lapa, Maria Amalia de Carvalho Rottan, Adelaide Augusta Alves Teixeira, Gabriel José Raunier, Gustavo José de Mattos, Victor Paramos Domingues, barão de Vidal, José Antonio Guimarães, tenente João de Siqueira Queiroz Sayão, José Augusto da Silva, José Joaquim Alves, Nelson Waldemar e outro, coronel Lucio José da Silva Brandão, Palmyra Sayão Rodrigues da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, José Werneck Masseira, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Anna de Jesus de Souza, Antonio Pereira Coronha, Antonio Cid Loureiro, Honorina Borges, Rachel de Magalhães Nobrega, Alberto Francisco Pereira Irmão, Ernesto Luiz dos Santos Lima e outros, John Doyle, Custodio de Almeida Magalhães & C., Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, Carolina de Araujo Pires Gonçalves, Maria das Dores dos Santos Paiva, Evangelina Zenker, Romana Guilhermina da Rocha Monteiro, Jesuino Rodrigues Samarão, Luiz Augusto Pestana, Lydia Garrido Ferreira, Peixoto & C., João Victor Pareto Junior, Manoel Vaz Ozorio, Manoel José Ferreira Alegria e Dr. Brotero Frederico de Macedo Soares e outro — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vaz & C., Miled S. Boulos, Dias & Oliveira, Durisch & C., Dr. Carlos A. Brazil, Bento Augusto de Barros Ribeiro (2), André Alves da Silva, Sada Calil Safe, Antonio Joaquim Pereira da Cunha, José Lopes do Val, D. Pereira & C., José Faria Guimarães, Reis & Oliveira, Sizenando de Almeida & C., João Antonio Ranhada e M. da Silva Borges.

Exigencias:

Oliveira & Ferreira, Almeida Cunha & C., Bento João & Miceli, Manoel Pinheiro e João Lauria.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para por satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus prepostos legaes, a communicar no prazo de 30 dias, toda e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.232, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de agosto de 1910

Despacho do Dr. Prefeito:

Dr. Arthur Imbassahy—Deferido.

Despachos do Dr. director:

Antonio Rodrigues dos Santos—Não convem; Mosteiro de S. Bento—Indeferido; Antonio Affonso Cardoso—Compareça para assignar o contrato; Gonçalves & Ferreira—Indeferidos; Regina Escocard Müller—Concedo 30 dias; Luiz de Almeida Rabello—Deferido, de accordo com a informação; Abaixo assignado dos moradores da rua Conde de Bomfim—Deferidos, de accordo com a informação; João Gatell Solá—Não convem, em vista das informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

The Neuchatel Company, Limited (n. 8.829)—Certifique-se; Aureliano Sotelho—Satisfaça a duvida; Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde—Dê-se certidão, de accordo com a informação; Adriano da Costa Ferreira Dias—Restitua-se, de accordo com a informação; Adelina Maria Cardoso—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Compareçam á circumscripção.

4ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Satisfaça a duvida; Manoel José de Magalhães Machado—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Seraphim Moreira & C. — Deferido; Adolpho Ferreira Marques de Abreu—Sim, compareça; D. Francisca Soares—Sim, compareça; Paschoal & Rodrigues—Sim, compareçam; L. Rodolpho C. de Albuquerque Filho—Sim, compareça; Joaquim Vaz dos Santos—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Thomaz de Almeida, José Cardoso Martins e Joaquim Marinho, João José Coelho, Antonio Marques Videira, João Martins Pimenta, Marie Lespinasse, Augusto L. H. Brill, Emilio da Fonseca Bastos, João Joaquim Mendes, José Ferreira da Silva e Augusto Lopes Gallo—Passem-se alvarás; Companhia de Credito Predial e Felix Guimarães—Passem-se alvarás; Jorge Street—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Baroneza de Almeida Ramos e Leontina da Silva—Passem-se guias; Caio Coutinho Cintra—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Antonio Nova Zenha Campos—Diga se o numero é antigo ou moderno; Daniel Bordenave—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Luiz Pereira de Macedo—Satisfaça a exigencia; José Alves Guimarães—Passe-se guia; Antonio Soares Leite—Satisfaça a exigencia; J. dos Santos Guimarães—Passe-se guia; Manoel Antonio Barreiros—Junte planta do cadastro; Braz Lopes Pereira—Satisfaça a exigencia; Sebastião J. da Rocha P. Sarmento—Colloque as placas de numeração; Idalina de Jesus Ribeiro e Henrique Dommere de Lins—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Luiz Mariano Pereira de Andrade—Póde habitar; Joaquim Gomes Souro—Junte planta do cadastro e recibo do imposto territorial; Dr. Simplicio de Lemos Braule Pinto—Junte planta do cadastro e faça assignar o projecto por constructor quites; Laurindo de Azevedo Mesquita—Passe-se guia; Americo Francisco Ferreira—Facilite o exame do predio; D. Mariana Boaventura—Passe-se guia; Dr. Anisio de Castro Peixoto—Póde habitar; Joaquim Moreira da Silva—Diga se foi intimado pela Directoria de Saude Publica; Antonio Machado Velho—Póde habitar; Dr. Francisco Ottoni Maurity de Abreu—Junte o projecto approvado; Joaquim Januario de Araujo Coutinho—Compareça nesta circumscripção; Manoel da Silva Pedrosa—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Braz Valentim Dias, Henrique Maia e José Pereira Pimentel—Podem habitar; D. Olinda Bastos de Andrade—Compareça; José Francisco Ribeiro e outros—Indiquem o local com precisão.

7ª circumscripção:

Carlos Maurity Lavogado—Junte projecto para o que quer construir; Maria Thomazia da Silva—Póde habitar; Anna Garcia—Satisfaça a exigencia; Silvino Pereira Serpa de Mendonça—Junte projecto, de accordo com a lei; José Alves Sardinha—Póde habitar; Antonio Coelho de Mendonça—Indique no projecto de que lado fica a rua Martha da Rocha; Evangelina Zenker—Satisfaça; Manoel da Costa Vieira—Póde habitar; Silva & Magalhães—Podem habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Viriato Martins, José Gonçalves de Oliveira, Luiz Gomes Anjo, Joaquim de Souza Dias, Joaquim Antonio de Souza Marinho, Adolpho Rodrigues Soares Pereira e Clemente da Costa Cruz—Deferidos; Adriano Pereira Soares—Compareça para explicações; Dr. Joaquim Luiz Martins e sua mulher (petição n. 8.986)—Compareçam nesta sub-directoria; bacharel Pedro Duarte Moniz (petição n. 8.393)—Compareça nesta sub-directoria para dizer com precisão qual a área do terreno que pretende; Abaixo assignado dos moradores da rua Senador Furtado e outra—Completem o sello e o pagamento da taxa de expediente.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, para a execução das obras necessarias ao prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, ligando os bairros de Laranjeiras e Botafogo, e construcção da avenida Atlantica, desde a praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, em Copacabana.

Aos quatro dias do mez de agosto da anno de mil novecentos e dez, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Annibal Bevilaqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, para firmar o presente termo de contracto, para a execução das obras necessarias ao prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, ligando os bairros de Laranjeiras e Botafogo, e a construcção da avenida Atlantica, desde a praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, em Copacabana, tudo de accordo com as plantas, projectos e perfis, devidamente approvados, e a clausula em sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada a 30 de abril do corrente anno e acceita por despacho de 17 de julho proximo findo e com o despacho do Sr. Prefeito em seu requerimento de 12 de julho findo, se compromettia a, na execução das obras constantes do presente contracto, cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante obriga-se a executar os trabalhos para a abertura o escavação necessarias ao prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, remoção de todo o material por conta o exclusiva, conservação das obras executadas, gratuitamente, durante o prazo de um anno, construcção da avenida Atlantica, desde a praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, em Copacabana, com a respectiva conservação, gratuita, durante o prazo de um anno, tudo de accordo com as plantas, perfis e mais desenhos approvados. **Segunda**—A abertura ou escavação do prolongamento da rua Guanabara será feita no terreno o céo aberto, com a largura uniforme na base de 13 m,20, na direcção do eixo da rua Guanabara, ligando em curva com a rua Farani, tudo de accordo com as plantas e perfis approvados. **Terceira**—Os taludes lateraes serão executados pelo contractante de accordo com a natureza do terreno, de modo a impedir a desaggregação e a queda de pedras, posteriormente á execução do serviço. **Quarta**—A abertura ou escavação obedecerá ao perfil longitudinal approvado, ficando, porém, mais baixo que o "grade" projectado de vinte centimetros (0 m,20) na largura de treze metros e vinte centimetros (13 m,20), afim de poder ser feito o calçamento e passeios lateraes da rua projectada. Na parte em que o leito destinado á rua for em rocha, a parte correspondente aos passeios deverá ficar em condições de permittir a formação dos meios-fios e passeios na propria rocha, ficando o leito da rua, entre meios-fios, com cinco centimetros (0 m,05) abaixo do futuro leito da rua, para receber a camada de asphalto, que constituirá o seu calçamento. **Quinta**—A Prefeitura entregará ao contractante o terreno livre e desembaraçado, afim de que possam ser iniciados e executados os trabalhos no prazo do contracto. O contractante fica obrigado, á proporção que fizer a escavação, a remover para o logar que lhe convier, toda a terra, pedra ou outro qualquer material, de modo a ter sempre desimpedido o leito da rua. **Sexta**—A escavação em rocha deverá ser executada por processos modernos, com perfuratrizes a vapor, electricas ou de ar comprimido, de modo a evitar todo e qualquer perigo publico. As minas serão executadas em profusão e para pequenas cargas, detonadas por electricidade, de modo a impedir explosões e projecções de estilhaços ou pedras á grande distancia. Toda e qualquer avaria causada a terceiros, em virtude de má direcção nos trabalhos, correrá por conta e responsabilidades unicas do contractante. Nos momentos de detonação das minas, serão applicados todos os recursos necessarios e aconselhados pela pratica, de modo a proteger a vida e as propriedades por occasião da desaggregação da rocha. **Setima**—O contractante fica obrigado a entregar o terreno livre e desembaraçado de todo e qualquer material, de modo a ser feito, immediatamente, o calçamento da rua e a sua ligação entre as duas ruas, tudo de accordo com as plantas approvadas. **Oitava**—O contractante se obriga a construir a avenida Atlantica em Copacabana, desde o Leme, praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, ao longo de toda a praia do Leme e Nossa Senhora de Copacabana, de accordo com a locação, que será dada pelo Cadastro, obedecendo ás plantas e perfis approvados. Constará a avenida Atlantica do aterro que for necessario para obedecer á cota de tres metros e trinta centimetros (3 m,30), na qual será toda ella construida, fornecimento e assentamento de meios-fios de cantaria, com 0 m,12 de largura uniforme e 0 m,60, no minimo, de tardoz, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento e tres de areia. Os meios-fios serão collocados em duas fiadas parallelas, conservando entre si a largura de seis metros (6 m.) e afastada a fiada interior de dois metros (2 m.) do alinhamento dos predios. Entre as duas fiadas de meios-fios será comprimido o terreno, e sobre elle collocada uma camada de dez centimetros (0 m,10) de espessura de macadam, devidamente comprimido a compressor mechanico, cedido pela Prefeitura, e sobre essa camada outra de cinco centimetros (0 m,05) de macadam alcatroado (tarmacadam), devidamente comprimido á compressor mechanico e tomados todos os interstícios das pedras com alcatrão, de modo a apresentar uma superficie regular, lisa e continua, de accordo com o perfil approvado. **Nona**—Para o aterro da avenida Atlantica, o contractante poderá aproveitar a areia da praia de Copacabana, sem fazer depressões, nem irregularidades no declive da praia para o mar. Junto á fiada exterior dos meios-fios da avenida Atlantica, do lado do mar, o contractante fará amontoar a areia até a altura da avenida, dando-lhe um talude para a praia, afim de proteger a obra executada tudo de accordo com a planta e perfil approvados. **Decima** — A parte da avenida Atlantica já construida pela Prefeitura será modificada pelo contractante, de accordo com as plantas e perfis approvados pelo Prefeito. **Decima primeira**—O contractante se obriga a iniciar as obras, de que trata o presente contracto, immediatamente, após a assignatura do mesmo contracto, e a terminal-as no prazo de oito (8) mezes, salvo caso de força maior, devidamente justificado, a juizo da Prefeitura, contados estes prazos da data da assignatura do presente contrato. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima determinado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, sem que ao contractante assista o direito de pedir, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade. Sendo excedido o prazo para a terminação das obras, o contractante pagará a multa de cem mil réis (100$000) por dia, de excesso, a qual será descontada do deposito existente ou da quota referida na clausula 18ª, salvo caso de força maior, devidamente justificado, a juizo da Prefeitura. Logo que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito existente, perderá o contractante toda a obra que estiver feita e não paga, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, não assistindo ao contractante o direito de pedir judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, por qualquer titulo que seja, nem podendo, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abrem expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. **Decima segunda**—O contractante conservará, gratuitamente, durante o prazo de um anno, contado da data da sua acceitação pela Prefeitura, as obras executadas e que fazem parte do presente contracto. Por esta conservação responderão as deducções de dez por cento (10 o|o), referidas na clausula 18ª. Se o contractante abandonar ou fizer incompletamente o serviço da conservação, perderá, em favor dos cofres municipaes, as quotas deduzidas, e se a somma destas for insufficiente para occorrer ás despezas da conservação, a Prefeitura será indemnizada da differença pelos bens do contractante. Fica entendido que essa conservação não se entende a do calçamento do leito da rua Guanabara nem abrange os estragos devidos ás causas anormaes, como enxurradas excessivas ou outras, que não provenham de defeitos da execução da obra, em relação á referida rua Guanabara. **Decima terceira** — Se, no decurso dos oito mezes consignados na clausula 11ª, as obras ficarem interrompidas sem causa justificada, a juizo da Prefeitura, por espaço de mais de oito dias, o contractante incorrerá em todas as penas estabelecidas no final da respectiva clausula 11ª. **Decima quarta**—Pela inobservancia de qualquer das clausulas do presente contracto, irregularidade ou imperfeição na execução dos trabalhos, será o contractante multado em duzentos mil réis (200$000). Nas reincidencias, esta multa será elevada ao dobro. **Decima quinta**—As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas do deposito existente, e, caso este já tenha sido restituido, serão deduzidas das quotas referidas na clausula 18ª, se o contractante não preferir pagal-as dentro do prazo de vinte e quatro (24) horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito ou as quotas desfalcadas, no prazo de dois dias, contados da data do desfalque, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita e não paga, o deposito ou as quotas deduzidas, se o contractante já tiver levantado o deposito, e de rescisão do contracto, nos termos da clausula 11ª. Se a importancia das quotas não prefizer o valor das multas, e o contractante não pagal-as no prazo de dois dias, acima referido, applicar-se-lhe-hão todas as penas citadas na clausula 11ª. **Decima sexta**—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, avisos e intimações, serão impostos, tornados effectivos e feitos administrativamente pela Prefeitura ao contractante, não assistindo a este o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem podendo o dito contractante, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abre expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. **Decima setima**—Da imposição das multas e mais penalidades, poderá o contractante recorrer para o Prefeito, não tendo, porém, o recurso, effeito suspensivo. **Decima oitava**—Da importancia dos pagamentos effectuados ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita, estabelecida na clausula 12ª e o mais que está previsto no presente contracto. A importancia total destas quotas sómente será restituida ao contractante depois de findo o prazo da conservação das obras e no caso de plena e integral execução, por parte delle, deste contracto, conforme consta de cada uma das suas clausulas. **Decima nona**—O contractante, no acto da assignatura do contracto, provará ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) em moeda corrente ou em apolices municipaes ao portador, quitação de todos os impostos municipaes, relativos a constructor. O deposito só poderá ser levantado pelo contractante depois de concluidas e acceitas as obras contractadas. **Vigesima**—O contractante receberá da Prefeitura pelos trabalhos constantes do presente contracto a quantia global de quinhentos e vinte contos de réis (Rs. 520:000$000), assim distribuida: pelo prolongamento da rua Guanabara, até encontrar a rua Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e de Botafogo, duzentos e dezeseis contos de réis (Rs. 216:000$000); pela construcção de toda a avenida Atlantica, desde o Leme, praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, trezentos e quatro contos de réis (Rs. 304:000$000), prefazendo o total de quinhentos e vinte contos de réis (Rs. 520:000$000), quantia pela qual se obriga a executar as obras constantes do presente contracto. **Vigesima primeira**—Os pagamentos serão effectuados do seguinte modo: prolongamento da rua Guanabara, em oito prestações: a primeira, quando for o terreno, preparado e prompto, entregue da rua Guanabara até á curva de nivel de cota, 20 m. desse lado; a segunda, quando for entregue o terreno, preparado e prompto, para execução do calçamento, dos 25 m. contados sobre o "grade" do projecto, a seguir a parte anterior, já entregue; a terceira, quando forem entregues os 20 m. immediatos aos precedentes, para calçamento da rua; a quarta, quando forem entregues os 15 m. immediatos aos precedentes; a quinta, quando forem entregues os 10 m. immediatos aos precedentes; a sexta, quando forem entregues os 20 m. immediatos aos precedentes; a setima, quando forem entregues os 25 m. immediatos aos precedentes, e a oitava, quando for entregue o terreno comprehendido entre a curva de cota, 20 m. do lado da rua Farani, até essa rua, livre e desembaraçado o terreno e com o leito prompto para o calçamento, em qualquer das secções indicadas. Na planta junta ao contracto e por ambas as partes assignadas, são figuradas as secções correspondentes ás prestações, que podem ser atacadas, indifferentemente, do lado da rua Farani ou do lado da rua Guanabara. Quando terminados os trabalhos de cada secção, o contractante receberá, como adiantamento da quantia global, as seguintes importancias, conforme as secções indicadas: 1ª secção, 30 m.—1ª prestação, Rs. 9:478$080; 2ª secção, 25 m.—2ª prestação, Rs. 31:069$440; 3ª secção, 20 m.—3ª prestação, Rs. 43:014$480; 4ª secção, 15 m.—4ª prestação, Rs. 29:928$960; 5ª secção, 10 m.—5ª prestação, Rs. 17:958$240; 6ª secção, 20 m., 6ª prestação, Rs. 30:352$320; 7ª secção, 25 m.—7ª prestação, Rs. 22:213$440; e 8ª secção, 25 m.—8ª prestação, Rs. 31:955$040. O contractante apresentará as suas contas mensalmente, por serviços executados durante o mez. Quando terminado o mez, não houver uma secção totalmente concluida, o contractante poderá receber a parte da secção que estiver executada, apresentando a conta com o numero de metros feitos na secção, dando ao metro corrente o valor que tiver, conforme a secção que estiver por terminar, calculado esse valor pelo valor da secção, dividido pelo numero de metros que a mesma secção tiver na relação acima. De cada pagamento effectuado, serão deduzidos dez por cento (10 o|o) para garantia da conservação, conforme preceitúa a clausula 18ª. Avenida Atlantica: como adiantamento das obras executadas, o contractante receberá a quantia de sessenta mil e oitocentos réis (Rs. 60$800) por metro corrente, de avenida construida e terminada de accordo com a planta. Após a medição final, serão retidos dez por cento (10 o|o) sobre a quantia total de Rs. 304:000$000, que servirá para garantia da conservação gratuita, por um anno, conforme preceitúa a referida clausula 18ª. Os pagamentos serão effectuados, não excedendo á quantia de Rs. 304:000$000, pela construcção de toda a avenida Atlantica, retidos os 10 o|o para garantir a conservação. **Vigesima segunda**—A Prefeitura solicitará do governo federal isenção de direitos para o material importado, que tiver de ser empregado nas obras contractantes do presente contracto, de accordo com as leis em vigor. **Vigesima terceira**—Sem prévia autorização da Prefeitura, o contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. Foram apresentados os seguintes talões: N. 2.114, da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando o pagamento da quantia de Rs. 72$000, relativa ao imposto de constructor, do corrente exercicio; n. 2.270, da Recebedoria do Rio de Janeiro, do imposto de industrias e profissões do 1º semestre do corrente anno, na importancia de 80$000; ns. 466 e 569, na importancia total de Rs. 7:400$000, em moeda corrente, e n. 340, na importancia de Rs. 12:600$000, representada por 63 apolices do valor nominal de 200$000, cada uma, do emprestimo de 1906, de ns. 102.051 a 102.113, prefazendo a somma total de Rs. 20:000$000, deposito para garantia da execução da obra referida na clausula 19ª, e n. 21.037, provando o pagamento do imposto de expediente, na importancia de Rs. 1:040$000. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, pelo contractante engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti Albuquerque Filho, testemunhas abaixo e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de agosto de 1910. (Assignados)—ANNIBAL BEVILAQUA — LUIZ RODOLPHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO. Testemunhas: OSCAR SHORT NUNES—ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR—ALFREDO P. DE CARVALHO. Estavam devidamente inutilizadas treze estampilhas federaes no valor total de Rs. 575$000. Confere, em 16—8—910—RIBEIRO JUNIOR, 3º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de **Inhaúma:**
Rua Cantilda Maciel.
" Carolina.
" Faria.
" Elias da Silva.
Travessa Dezeseis de Maio.
Districto da **Gavea:**
Estrada da Gavea.
Districto do **Espirito Santo**
Travessa Léste.
Districto do **Meyer:**
Rua Fernandes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Farh

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir á assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da **Gloria:**

Rua	n.	
Rua Alice	n. 37	(moderno).
Praça Duque de Caxias	n. 52	(moderno).
Rua Leite Leal	n. 4	(moderno).
Rua Soares Cabral	n. 37	(moderno).
Rua Dr. Correia Dutra	n. 170	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 6	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 12	(moderno).
Rua Honorio de Barros	n. 18	(moderno).
Travessa Cruz Lima	n. 29	(moderno).
Rua Nery Ferreira	n. 4	(moderno).
Ladeira da Gloria	n. 14	(moderno).
Rua do Russell	n. 32	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 40	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 52	(moderno).
Praia do Flamengo	n. 120	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 16	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 22	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 29	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 12	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 15	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 8	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 10	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 45	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 53	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 103	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 105	(moderno).
Rua do Cattete	n. 99	(moderno).
Rua do Cattete	n. 42	(moderno).
Rua do Cattete	n. 120	(moderno).
Rua do Cattete	n. 214	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 29	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 113	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 125	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 209	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 222	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 33	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 43	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 65	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 97	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 2	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 6	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 7	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 23	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 89	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 157	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 62	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 100	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 110	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 116	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 124	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 142	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 170	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 180	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 21	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 27	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 114	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 153	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 181	(moderno).
Rua Indiana	n. 33	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 129	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 159	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 213	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 114	(moderno).
Rua Alliança	n. 43	(moderno).
Rua Alliança	n. 51	(moderno).
Rua Alliança	n. 61	(moderno).
Rua do Rozo	n. 34	(moderno).
Rua Paysandú	n. 50	(moderno).
Rua Paysandú	n. 154	(moderno).
Rua Paysandú	n. 182	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 69	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 86	(moderno).
Rua Guanabara	n. 15	(moderno).
Rua Guanabara	n. 19	(moderno).
Rua Guanabara	n. 57	(moderno).
Rua Guanabara	n. 65	(moderno).
Rua Guanabara	n. 101	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 69	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 46	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 50	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 56	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 58	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 124	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 158	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 67	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 75	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 119	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 129	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 6	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 110	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 126	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 152	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 276	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 36	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 44	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 52	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 96	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 128	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 57	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 28	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 54	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 142	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 73	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 59	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 121	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 281	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 373	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 471	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 168	(modeno).
Rua das Laranjeiras	n. 414	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 428	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 506	(moderno).

Districto da **Gamboa:**

Rua	n.	
Rua Sára	n. 113	(moderno).
Rua da America	n. 223	(moderno).
Rua da America	n. 214	(moderno).
Rua da America	n. 250	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 61	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 89	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 84	(moderno).
Rua Orestes	n. 13	(moderno).
Rua Orestes	n. 31	(moderno).
Rua Orestes	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 83	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 12	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 1	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 19	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 51	(moderno).
Travessa Souza Pinto	n. 18	(moderno).
Rua Atilia	n. 35	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 119	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 105	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 23	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 69	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 113	(moderno).
Ladeira do Mendonça	n. 19	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 39	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 118	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 122	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 130	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 134	(moderno).

Districto de **Santo Antonio:**

Rua	n.	
Rua da Relação	n. 19	(moderno).
Rua da Relação	n. 55	(moderno).
Ladeira do Castro	n. 177	(moderno).
Rua José de Alencar	n. 58	(moderno).
Travessa do Senado	n. 22	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 63	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 110	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 162	(moderno).
Rua Visconde do Rio Branco	n. 55	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 64	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 156	(moderno).
Rua Monte Alegre	n. 167	(moderno).
Rua do Z	n. 19	(moderno).
Avenida Salvador de Sá	n. 38	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 65	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 102	(moderno).
Rua do Senado	n. 162	(moderno).
Rua do Senado	n. 164	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 82	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 10	(moderno).
Rua do Rezende	n. 113	(moderno).
Rua do Rezende	n. 155	(moderno).
Rua do Rezende	n. 90	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 37	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 173	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 10	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 134	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 174	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 210	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 31	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 311	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 421	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 27	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 41	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 47	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 24	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 62	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 82	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 89	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 267	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 519	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 545	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 148	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 208	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 256	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 328	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 330	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 344	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 420	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 440	(moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para resolver sobre o lançamento de um emprestimo, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Tecidos Confiança Industrial.

O Centro do Commercio de Café está pagando a 8ª amortização dos seus quinhões, á razão de 50$ por quinhão.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão de hontem, approvou a proposta do corretor Arlindo de Souza Gomes, nomeando seu preposto effectivo o Sr. Manoel Murtinho Filho.

Foram admittidas á cotação na Bolsa, pela Camara Syndical, as acções integralizadas da sociedade em commandita Antonio Jannuzzi, Filhos & C., em numero de 570, do valor nominal de 1:000$ cada uma, representativas do capital de réis 570:000$, sendo de 30:000$ o capital solidario.

A Caixa de Amortização está pagando os juros das apolices, não reclamados, ás terças, quintas e sabbados.

A estação da Praia Formosa da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu no dia 15, as mercadorias seguintes:

Milho—189 saccos a Thomaz da Silva, 136 a Julio Couto, 126 a Carlo Pareto, 33 a C. Moreira, 42 a Avellar & C., 26 a A. Marques, 50 a J. G. Mendonça, 73 a Oliveira Carvalho, 43 a J. Alves, 53 a Ferreira Borges, 18 a S. Boavista, 30 a D. Libonato, 15 a L. Marques, 20 a Cardoso Pinto, 50 a Ferraz Irmão, 21 a M. K. Schmidt, 106 a M. Irmão, 40 a O. Correia, 37 a T. Marinho, 10 a A. Van Ervan, 25 a J. Chaloub, 50 a B. Irmão, 10 á Agencia Official e 10 a M. Silva.

Feijão—84 saccos a Ferreira Borges, 53 a Julio Couto, cinco a M. Zamith, 13 a A. Tavares, 20 a F. Vasconcellos, 14 a J. Irmão, tres a Guimarães Amaro, 18 a Galeno Gomes, 11 a Siqueira Veiga, 20 a Amandour, 25 a S. Boavista, 25 a C. S. Filho, 22 a A. E. Jorge, 34 a J. Abdalla, 12 a J. Chaloub e nove a Brandão Alves.

Farinha—10 saccos a A. Brazil, 10 a N. A. Mello e 12 a Siqueira Veiga.

Toucinho—Quatro jacás a Cardoso Pinto.

Biscoitos—15 latas a Couto & C.

Goiabada—10 caixas a C. Simões e duas a F. P. Santos.

Carnes—Um jacá a A. Carvalho.

Alcool—Seis toneis a Ferreira Braga.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Nove latas a Torres & Rego e duas caixas a Coelho Duarte.

Queijos—Nove canastras a T. Pereira & C., seis a Ascensão Santos, nove a João Cunha, 11 ao mesmo, cinco á ordem, cinco a Damazio & C., 14 á ordem, 12 a Gaspar Ribeiro, sete ao mesmo, 25 a Teixeira Carlos, 10 ao mesmo, 11 ao mesmo, cinco a Alvaro Barroso, sete a F. Sampaio, sete ao mesmo, nove a Pinto Lopes, seis a Alvaro Barroso, sete a S. Gonçalves & C., tres a M. J. Motta, nove a Torres & Rego, oito aos mesmos e seis aos mesmos.

Carnes—Dois jacás a Avellar & C., um a João da Cunha e um a F. Moreira.

Toucinho—Cinco jacás ao mesmo, quatro a Teixeira Carlos & C., dois a João da Cunha e seis a Avellar & C.

Cera—Um saccos a C. Petville.

Arroz—Um sacco a W. Lins.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos a Fry Youle, 105 á ordem, 200 a A. Pollery, 450 a M. Zamith, 950 a W. Brothers e 200 a Thomaz da Silva.

Milho—100 saccos a A. J. Gomes Junior.

—Pela Therezopolis:

Feijão—Sete saccos a Marinho Pinto, 17 a Angelino Simões, 18 á ordem e 11 á ordem.

Farinha—Seis saccos a A. Siemann, dois a A. Queiroz, sete a Lebrão & C., cinco a Pereira Carvalho, seis a Teixeira Borges e seis a A. Queiroz.

Batatas—Dois jacás a Marinho Pinto.

Assembléas geraes.

Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, a partir de 18, o 1º semestre.

—Companhia Cantareira e Viação, até 20, o 20º dividendo.

Juros.

Jornal do Commercio, até o dia 19, os juros das debentures, ouro e papel.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Eram ainda hontem de franca prosperidade as condições do nosso cambio, que continuava na sua marcha ascendente, impulsionado por elementos de ordem puramente legitima, como temos aqui profligado.

Continuaram abundantes as remessas de café para o exterior, achando-se tambem este importante mercado em prosperas condições de firmeza.

Antes de ser esgotada a safra do café, que é considerada pequena, e que, por isso mesmo, será negociada em condições muito boas, começará a da borracha, não menos importante producto de nossa exportação, em escala muito maior do que aquelle, o que contribuirá ainda mais para o proseguimento regular da alta do cambio, até que seja regularizado por completo o nosso systema economico.

Foi assim que funccionou o nosso mercado, sem dinheiro para remessas e com regulares offertas de letras particulares, de modo que com facilidade era desenvolvido o seu estado de alta.

Os bancos iniciaram os trabalhos muito firmes, abrindo offertas a 17 d., a que todos elles sacavam francamente, com o do Brazil comprando a 17 1/32 e os demais a 17 1/16, mas sobre maiores quantias, havendo possibilidade de obter melhores taxas.

O mercado fechou bastante firme, não tendo constado operações acima de 17 d., sendo, entretanto, viavel taxa melhor do que esta.

O Banco do Brazil modificou a taxa dos vales, ouro, para 16 5/8, por isso que baixou o preço respectivo para 1$624,1.

Deram os bancos as tabelas de 16 7/8 e 16 15/16, esta pelo London e British e aquella pelo do Brazil, River, Italo e Brazilianische.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penny)	16 7/8 a 16 15/16
Paris (por franco)	$566 a $563
Hamburgo (por marco)	$698 a $695

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 3/4 a 16 13/16
Paris (por franco)	$570 a $567
Hamburgo (por marco)	$704 a $700
Italia (por lira)	$570 a $566
Portugal (por réis fortes)	$301 a $300
Hespanha (por peseta)	$538 a $539
Nova York (por dollar)	2$955 a 2$940
Turquia (por penny)	16 11/16 a 16 3/4
Austria (por penny)	16 23/32 a 16 3/4

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$890 a	2$875
Montevidéo (por peso)	3$105 a	3$025
Metaes:		
Soberanos	14$800 a	14$700
Vales, ouro	—	1$624
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$570 a	$566
Bancario	—	17

OPERAÇÕES DECLARADAS

Particular	17 1/32 a 17 1/16
Londres (por penny)	16 15/16 a 16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Paris (por franco)	$563 a	$571
Hamburgo (por marco)	$695 a	$703
Italia (por lira)	—	$573
Portugal (réis fortes)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	2$949

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 7/8 a 17
Caixa matriz	16 7/8 a 17

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram hontem em movimento activo na Bolsa as acções da Docas da Bahia, que subiram e foram negociadas em profusão a 39$000.

Entretanto, ficaram esses papeis com compradores a 38$ e vendedores a 38$500, o corretor Arlindo Gomes comprando a prazo a 38$500.

Cumpre notar que esses papeis no sabbado estiveram fracos, constando nesse dia, depois da Bolsa, varios negocios feitos na rua de 36$500 a 37$500, que á vista da alta hontem operada não foram cotados em obediencia ás disposições do regulamento.

Funccionou, porém, bastante activa e bem collocada a Bolsa, achando-se firmes não só esses papeis, como os da Minas de S. Jeronymo e da Loterias Nacionaes, não tendo accusado alteração os da Terras e Colonização.

Estiveram um pouco mais fracas as apolices geraes, estadoaes e municipaes, estas ultimas funccionando em estado irregular, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
2 ditas, 4 ditas, 7 ditas e 10 ditas, a	1:015$000
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 9 ditas, 12 ditas, 12 ditas, 15 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
Moedas, de 200$000:	
3 ditas, a	1:003$000
Emprestimo de 1897:	
9 ditas e 17 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
6 ditas, a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
100 ditas, a	90$000
Rio de Janeiro (pops., ext/jur.)	
84 ditas, a	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, a	882$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
36 ditas, a	196$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
13 ditas, a	275$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas 20 ditas e 40 ditas, a	95$000
Emprestimo de 1906 (nom.):	
105 ditas e 400 ditas, a	197$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
50 ditas e 50 ditas, a	116$000
Banco do Brazil:	
100 ditas, a	200$500
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
1.000 ditas, a	30$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	55$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, a	58$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	38$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 1.000 ditas, 1.000 ditas e 1.100 ditas, a	38$500
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	39$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:	
10 ditas, a	201$000
Companhia de Tecidos St. Aleixo (2ª serie):	
50 ditas, a	200$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.):	
50 ditas, a	210$000
Companhia Carris Urbanos:	
150 ditas, a	205$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

De 200$000:	
1 dita, a	1:003$000
De 500$000:	
2 ditas, a	1:032$000
De 1:000$000:	
1 dita, a	1:014$000
2 ditas, a	1:018$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:006$000
Empr. de 1897 (3 o/o)	1:006$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o/o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	882$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	680$000
Idem (6 o/o)	840$000	830$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	197$000
Antigas (ao port.)	197$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	178$000	174$000
1909 (nominaes)	178$000	—
1906 (ao portador)	195$500	195$000
1906 (nominaes)	197$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	196$000
Therezopolis	200$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	210$000	206$000
Manufactora (tecidos)	208$000	202$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	210$000	209$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Bernardo	—	195$000
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	210$000	209$000
P. Cerqueilinha	222$000	220$000
Carris Urbanos	208$000	205$000
Cantareira e Viação	—	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	175$000	150$000
Luz Stearica	—	198$000
Jornal do Brazil	195$000	185$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:
Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	203$000	200$000
Commercial	—	97$500
Do Commercio	116$000	105$000
Metropolitano	3$000	1$500
Nacional	—	162$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	140$000	134$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	210$000	200$000
Corcovado	220$000	205$000
Progresso	262$000	250$000
Brazil Industrial	258$000	250$000
Cruzeiro	—	250$000
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	—	145$000
Magéense	140$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	205$000	—
União Lavrense	—	205$000
Manufactora Fluminense	180$000	—
São Felix	—	24$000
Cometa	—	252$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	37$000	31$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	77$000
Brazil	20$000	18$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	38$500	38$000
Loterias Nacionaes	39$000	38$000
Transp. e Carruagens	80$000	74$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	29$500	28$500
Rede Sul-Mineira	86$500	85$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	294$000
Victoria a Minas	98$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	—	28$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	282$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	159:305$842
De 1 a 15	1.327:524$040
Total	1.486:829$882
Em igual periodo de 1909	1.349:228$426

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	17:694$625
De 1 a 16	167:783$448
Total	185:478$073
Em igual periodo de 1909	284:253$096

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1 de agosto de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 1 de agosto corrente, do juizo da 3ª vara commercial, decretando a fallencia de Abel Ribeiro & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 28—Annote-se e archive-se;

Officio de 1 de agosto corrente, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis na praça e dos fretes durante a semana—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Amadeu de Oliveira Campos, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos e rusticos—Passe-se titulo;

De Oliveira Junior & C., para remetter-se ao Bureau internacional de Berna, afim de serem ali registradas as suas marcas ns. 6.135 e 6.136—Remettam-se os documentos exigidos pelo decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, ao Bureau, por intermedio do ministerio da agricultura;

De Bellingrodt & Meyer, para o registro da marca que distingue os phosphoros de sua fabricação—Deferido;

De Francisco Castillo, para o registro da marca "Idealina", que distingue um preparado para embellezamento da pelle, de sua fabricação—Deferido;

De Antonio Real Garcia, para o registro da marca "Padaria Maritima", que distingue os biscoitos de sua fabricação—Deferido;

De B. Sammartin, para o registro da marca que distingue os albuns, livros, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Alberto Carlos dos Santos & C., para o registro da maraca "Casa Santos", que distingue papeis pintados para forração, de seu commercio—Deferido;

De Lemos & Sobrinho, para o registro da marca "Tome nota", que distingue fazendas, etc., de seu commercio—Deferido;

De Raymundo Areia & Mouzinho, para o registro da marca "A Feiticeira", que distingue perfumarias, objectos de fantasia, etc., de seu commercio—Deferido;

De Domingos Ferreira & C., para o registro da marca "Cigarros Condor", que distingue os cigarros de sua fabricação—E' preciso dar á marca fórma distinctiva para poder ser registrada;

De Pereira & Torres, para archivar o *Diario Official* em que foi publicada a transferencia para a sua firma da marca n. 5.986—Deferido;

Do Dr. Bayer & C., Antonio Joaquim Canario, M. L. Buhnaeds & C., Marques Sampaio, Machado & Runjanck e Luiz F. G. Presser, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os numeros 2.664, 6.673, 6.675, 6.677, 6.697 a 6.701 e 6.744—Deferidos;

De Alfredo de Campos Salles, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.322—Deferido;

De Oscar Daudt, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.495—Deferido;

De The Brazil North Eastern Ray-Ways, Limited, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de organização—Deferido;

De Name Irmãos, C. A. Gierth & C., B. Souza & Oliveira, Norton & Santos, S. Martins & C., S. Lara & C., J. M. de Carvalho & C. e Lima & Brazil, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De José Mendes Simões & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia D. Maria de Jesus Simões;

De Amaral Guimarães & C., Cesar & Coutinho, para o archivamento das alterações nos seus contratos sociaes—Deferidos, fazendo os primeiros novo registro da firma;

De G. Roque & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, declarando no registro da firma a entrada do novo socio;

De Monteiro, Rodrigues & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma que é substituida;

De Duarte & Rocha, José Joaquim da Rocha & C. e F. da Silva Campos & C., para o archivamento de seus distratos—Deferidos;

De Eduardo & Martins, José Caizar, Jacomo Rosario Staffa, C. A. Gerth & C., Madureira Acosta & C., Silva Coelho & C., J. Duarte & C., Pinto Ferreira & Oliveira, Ferreira Balthazar & C. e Feliciano da Silva Campos, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Octavio Souza Jansen de Amorim, para o cancellamento do registro de sua firma—Deferido;

De André de Oliveira e Alfredo Hansen, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para o n. 39 e o do segundo para o n. 62—Deferido;

De Rosa e Silva Filho & C., para annotar no registro de sua firma a mudança de sua filial para a rua Visconde de Maranguape n. 16—Deferido.

—O presidente communica ter mandado passar portaria em 30 de julho proximo passado nomeando o coronel Benedicto Bueno e Drs. Apprigio Alves de Carvalho e Raymundo de Castro Maia, fiscaes da Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira, a requerimento da directoria da dita empreza.

—Mandou-se archivar o balancete do trapiche Ilha do Cajú, do 1º semestre do corrente anno.

Relação dos contratos, distratos e alterações de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 1 do corrente:

CONTRATOS

De Belmiro de Souza Campochão e José Joaquim de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua de S. Francisco Xavier n. 478, com o capital de 6:000$, sob a firma B. Souza & Oliveira;

De José Maria de Carvalho e Anna ... Robinoult, para o commercio de construcções de predios e materiaes, á rua dos Arcos n. 26, com o capital de 20:000$, sob a firma José M. de Carvalho & C.;

De Luiz Lasmar, Antonio Name e Miguel Name Lasmar, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua da Alfandega n. 378, com o capital de 60:000$, sob a firma Name Irmãos;

De José Norton e Narciso Alves dos Santos, para o commercio de vinhos, á rua General Camara n. 98, com o capital de 15:000$, sob a firma Norton & Santos;

De Salvador Martins e o commanditario Luiz de Affonseca, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Hospicio n. 58, com o capital de 25:000$, sob a firma S. Martins & C.;

De Hermedylio Silveira de Souza, Edgard Silveira de Souza Lara e Tristão Alves Camara, para o commercio de oleos, tintas, etc., á rua Primeiro de Março nn. 117, com o capital de 70:000$, sob a firma S. Lara & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Amaral Guimarães & C., pela admissão de João Antonio de Campos Amaral e Fernando Pimentel de Mello, como solidarios, quanto ao capital social reduzido a 450:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Cesar & Coutinho, quanto á integralização do capital social e ás retiradas mensaes dos socios;

De Monteiro Rodrigues & C., pela saida da sociedade do socio solidario Marcolino Monteiro, continuando a sociedade a gyrar sob a mesma razão social, passando para isso o solidario Alberto Rodrigues Gomes, a assignar-se Alberto Monteiro Rodrigues Gomes.

DISTRATOS

De Duarte & Rocha, F. da Silva Campos & C., G. Roque & C. e Rocha & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuaram lisonjeiras as ultimas evoluções dos centros de consumo, comquanto tivessem elles operado uma alta pequena.

Com isso, pois, e com a pequenez da safra actual, funccionou o nosso mercado bastante firme, com procura e negocios mais ou menos regulares.

Os commissarios iniciaram os trabalhos bem dispostos, mas conservaram-se inalterados e intransigentes os compradores, não relutando em comprar aos preços pedidos por aquelles.

Ante-hontem, no encerramento, accusaram os centros de consumo as seguintes evoluções:

Nova York, 1 a 2 pontos de alta; Havre, feriado; Hamburgo, 1/4, e Londres, 3 d. de alta.

Abriram hontem as Bolsas de Hamburgo com 1/4 de alta, a do Havre com 1/4 de alta e a de Nova York com 1 ponto de baixa; na segunda chamada não accusou alteração a do Havre e baixou 1/4 a de Hamburgo.

Os trabalhos correram animadissimos, sendo collocadas algumas amostras do typo 7 americano, a 7$500, em lotes pequenos; entretanto, o genero de côr, mais ou menos identico áquelle, deu 7$600, preço este que predominou para todos os effeitos.

Venderam-se de manhã para exportação 5.254 saccas, aos preços acima, e á tarde 2.022, nas mesmas condições.

Sommaram as vendas geraes do dia 7.276 saccas, contra 7.354 ditas anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 73.000 saccas, contra 46.100 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	973
Cabotagem	1.166
Estrada de Ferro Leopoldina	7.744
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.004
Total	13.887
Vendas realizadas	7.276
Passagem por Jundiahy	73.000

Pauta da semana 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	166.520
Ultimas entradas	21.144
Total	187.664
Ultimos embarques	7.404
Stock actual	180.260
Stock, segundo e verificação	214.554

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.708	282.480
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	4.708	282.480
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	84.264	5.061.840
Cabotagem	4.774	286.440
Barra dentro	12.571	754.260
Total	101.709	6.102.540

EMBARQUES

	Dia 13	De 1 a 13
Estados Unidos	3.402	20.196
Europa	2.165	34.665
Rio da Prata	410	5.284
Cabo	—	—
Pacifico	—	845
Cabotagem	1.427	11.226
Total	7.404	73.210

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$100
" n. 4	8$000
" n. 5	7$900
" n. 6	7$800
" n. 7	7$600
" n. 8	7$400
" n. 9	7$200

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	796
Taubaté	293
Chiador	69
Total	1.158

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	14.619
Norte	—
Total	14.619

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 16	272.756
Recebido desde o dia 1	2.833.818
Em igual periodo de 1909	5.031.096

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 21.144 saccas; desde o dia 1º do mez 101.709, na média de 6.781, e desde 1º de julho 338.078, na média de 7.349 saccas.

Os embarques foram de 7.404 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.402, para a Europa 2.165, para o Rio da Prata 410 e por cabotagem 1.427 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 73.210 saccas e desde 1º de julho 270.469, sendo o *stock* actual de 180.260 saccas e o da verificação de 214.554 ditas.

Durante a semana entraram no litoral da nossa bahia mais 8.463 saccas e foram embarcadas 4.653 ditas.

Em Santos o mercado esteve ainda bastante firme, vigorando o preço de 4$350 por 10 kilos, do n. 7.

As entradas foram de 43.808 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.433.549 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 521.687 saccas na média de 40.083, e desde 1º de julho 1.562.526 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão, diante de noticias desfavoraveis de Liverpool e da falta de procura que tem havido, revelou-se frouxo, baixando consideravelmente.

O movimento do mercado hontem foi muito reduzido, tendo fechado com os animos um tanto desconfiados.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

—Na primeira quinzena deste mez tivemos o movimento seguinte neste mercado:

Entradas	Fardos
Pernambuco	3.294
Parahyba	3.152
Piauhy	1.719
Assú	1.562
Mossoró	1.560
Natal	750
Maceió	500
Sergipe	200
Total	12.737
Em 30 de julho	11.913
Total	24.650
Saidas de 1 a 15	5.537
Deposito actual	19.113

Esta existencia acha-se assim dividida:

Trapiches	Fardos
Silva	6.371
Lloyd, norte	5.062
Navegação	1.990
Freitas	1.113
Medeiros	855
Silvino	600
Fluminense	500
Total	16.511
Em descarga	2.602
Total	19.113

Assucar.

O mercado de assucar, hontem, não accusou maior alteração quanto a negocios, que continuaram restrictos. Quanto aos preços, não tivemos tambem alteração de maior importancia, notando-se, porém, alguma alta nos mascavos, em virtude da procura que têm tido.

As entradas nos dias 13 e 15 foram de 7.065 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pela Cantareira, 250 saccos a Alvaro de Castro & C., 550 a Thomaz da Silva & C., 700 a Fry, Youle & C., 000 á ordem, 1.970 a Walter Brothers & C., 250 a Daviviers & C., 250 a Zenha, Ramos & C., 250 a Fry, Youle & C., 395 á ordem, 200 a Alvares Pollery & C., 450 a Meirelles Zamith & C., 950 a Walter Brothers & C. e 200 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Leopoldina, 30 saccos a Siqueira Veiga & C. e 20 a M. Maciel.

Saidas no dia 13:

Trapiches	Saccos
Praia Formosa	50
Lloyd, sul	250
Lloyd, norte	974
Freitas	168
Novo Carvalho	253
Silvino	276
Silva	315
Medeiros	103
Cantareira	1.598
S. João da Barra	987
Total	4.974

Existencia hontem em trapiches 146.362 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, cristal	$270 a $270
Branco, 3ª sorte	$280 a $290
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	Não ha
Mascavinho	$250 a $230
Amarello, cristal	$210 a $230
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	$150 a $160

—Durante a quinzena finda tivemos o movimento seguinte neste mercado:

Entradas	Saccos
Pernambuco	2.136
Sergipe	7.479
Bahia	1.200
Maceió	250
Campos	38.301
Santa Catharina	1.015
Diversas procedencias	250
Total	50.631
Sairam	44.278

Stock actual:

Trapiches	Saccos
Lloyd, norte	23.569
Lloyd, sul	2.280
Internacional	216
Freitas	17.651
Novo Carvalho	31.702
Silvino	6.914
Silva	9.606
Medeiros	5.474
Fluminense	1.580
S. João da Barra	10.388
Comp. Commercio e Navegação	1.292
Cantareira	35.743
Total	146.362

Mercadorias diversas.

	Maritima	S. Diogo	Total
Arroz	—	62	62
Manteiga	—	16.668	16.668
Borracha	—	3.168	3.168
Carvão vegetal	—	46.365	46.365
Feijão	—	6.000	6.000
Fumo	—	2.757	2.757
Milho	—	73.620	73.620
Polvilho	—	291	291
Queijos	—	7.117	7.117
Toucinho	—	7.543	7.543
Diversas	31.839	411.307	443.146

Aguardente, 37 pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, Italia	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Remoida	14$000 a 14$500
Grossa	11$200 a 12$200
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$200 a 12$200
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	26$000 a 27$000
Da terra	24$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$000 a 19$000
Mulatinho	21$000 a 22$000
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	45$000 a 46$000
Amendoim	45$000 a 46$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	22$000 a 25$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$800 a 10$000
Idem branco	8$000 a 9$200
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$400 a 64$800
Em lata de 20 kilos, idem	65$000 a 67$200
Laguna, idem, idem	57$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000 a 66$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	57$000 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 40$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixeiim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco, kilo	$420 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $620
Nacional	$480 a $520
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$550 a $680
Puras mantas	$600 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$600 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Rinchuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$600 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lhenson	Não ha
Masclet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$000 a 3$400
Do sul	1$200 a 2$200
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $250
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 64 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	35$000 a 38$000
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$740 a $840
Tapioca por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	—
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisbôa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

ARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias e meio de viagem, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De HAMBURGO e escalas, com 26 dias, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 18 dias, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De BREMEN e escalas, com 31 dias, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Verde*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Belgrano*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oropesa*; BREMEN e escalas, allemão, *Wurzburg*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; PORTOS DO SUL, nacional, *Itaqui*; RIO DA PRATA, italiano, *Principessa Mafalda*.

Vapores saidos.

SANTOS, inglez *George Pyman*; MANAOS e escalas, nacional, *Acaraty*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Chili*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Verde*.

Outras embarcações:

TAL-TAL, chileno, barca franceza *Maire Molina*; LAS PALMAS, rebocador hollandez, *Poolzee*.

Vapores em viagem.

ROSARIO, 16.
O vapor *Macabú*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Assumpção.

PARANAGUA', 16.
O vapor *Ypiranga*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

PARA', 16.
O paquete *Alemão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Manáos e sairá amanhã para o M[illegible].

PARA', 16.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, á tarde, para Manáos.

FLORIANOPOLIS, 16.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 16.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Paranaguá.

RECIFE, 16.
O vapor *Pernambuco*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió.

Vapores esperados.

17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Callão e escalas, *Oravia*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 S. Francisco e Santos, *Hollê*.
18 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
18 Portos do sul, *Parintins*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
18 Portos do sul, *Pavão*.
18 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
19 Santos, *Tijuca*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Portos do sul, *Itatinga*.
20 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Oravia*.
22 Liverpool e escalas, *Hellenia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Italiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Nova Zelandia, *Orari*.
23 Portos do norte, *Borborema*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Aragaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittoria*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Perú*.
24 Santos, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
29 Bordéos e escalas, *Bresillien*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.

Vapores a sair.

17 Pernambuco, *Santa Cruz*.
17 Itajahy e escalas, *Alexandrina*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Santos e escalas, *Laurence* (12 horas).
17 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
17 Carlos Moreira e escalas, *Teixeirinha*.
18 Callão e escalas, *Camoens*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oravia*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
18 Victoria e escalas, *Maranga*.
18 Santos, *Wurzburg*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Portos do sul, *Itapema*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
20 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Buenos Aires e escalas, *Amiral Saltan drouse de Lamornaix*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Italiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Oussant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittoria*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Magellan*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 414:086$431, sendo em ouro 160:334$209 e em papel 253:752$222.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 4.235:019$559, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.037:073$663, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.197:945$896.

—O inspector solicitou ao presidente do 2º Tribunal do Jury desta capital a dispensa do 2º escripturario desta repartição M. da Rocha Lima, sorteado para servir como jurado naquelle tribunal, por trazer a ausencia do mesmo ao serviço atrazo ao expediente da repartição.

—Em leilão effectuado hontem foram vendidos 20 lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos á quantia de 8:077$000.

Relativa ao signal de 20 % foi recolhida aos cofres a somma de 1:615$400.

—Ao inspector foi solicitado pelo Dr. Julio Furtado, inspector da mattas, jardins, caça e pesca, o comparecimento das embarcações dessa repartição na proxima festa veneziana.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Wurzburg, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 883;

Chili, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto numero 884;

Oropesa, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 885;

Belgrano, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 886;

Oppere, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 887;

Cap Verde, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 888.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Catalão, Cochrane, Balthazar de Almeida, Carlos Pinto, Gonçalves e Souza e Catalão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Alice, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Alexandrino, para Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Teixeirinha, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Guahyba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tocantins para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, e Matto Grosso, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—23ª loteria da Capital Federal, 178ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

47797	20:000$000	3412	100$000
46278	2:000$000	5085	100$000
176	1:000$000	11614	100$000
3387	1:000$000	4681	100$000
32621	500$000	15017	100$000
38068	500$000	19424	100$000
43[illegible]	200$000	20177	100$000
445	200$000	20020	100$000
7[illegible]	200$000	2[illegible]595	100$000
[illegible]	200$000	4771	100$000
1674	200$000	4748	100$000
17331	200$000	6841	100$000
1733	200$000	32877	100$000
17921	200$000	31[illegible]97	100$000
2[illegible]	200$000	31[illegible]	100$000
2[illegible]3[illegible]	200$000	35394	100$000
41515	200$000	36861	100$000
14828	200$000	38231	100$000
45[illegible]58	200$000	46571	100$000
4[illegible]0	100$000	46113	100$000

APPROXIMAÇÕES

47796 e 47798	200$000
46277 e 46279	100$000
175 e 177	50$000
3386 e 3388	50$000

DEZENAS

47791 a 47800	40$000
46271 a 46280	20$000
171 a 180	20$000
3381 a 3390	20$000

CENTENAS

47701 a 47800	8$000
46201 a 46300	6$000
101 a 200	4$000
3301 a 3400	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — director assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello (CARMEN DOLORES)

D. Cecilia Rebello de Vasconcellos, D. Alice Bandeira de Mello e Nascimento e sua filha, tenente da força policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filhos; D. Dulce Baptista Lauro e seu marido o 1º tenente da armada João Baptista Lauro e filho; Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filho; Henrique Rebello de Vasconcellos, Dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo, sua senhora e filhos; Dr. Ernesto de Araujo Vianna, sua senhora, filhos, genro e netos; D. Isabel Moncorvo, Dr. Arthur Moncorvo de Figueiredo, sua senhora e filho; senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos, genros e netos, convidam as pessoas de sua amisade e da sua mui prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima, D. EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO, a acompanharem o saimento dos restos mortaes d'ella, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, da casa de sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria n. 435, para o cemiterio de S. João Baptista.

Viuva Arthur Mario

✝ Alcides Bruce e esposa, Dr. F. Sequeira Dias, esposa, filhos e nora, Raymundo Cantão, esposa e filhos, Emilia e Cecilia Marie, Carlos Leite Ribeiro, esposa e filhos, Antonio de Carvalho e esposa, Luiz da Costa Maia, esposa e filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua sogra, mãi, avó e tia, a viuva **ARTHUR MARIE**, e convidam para o enterro hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da casa n. 141 da rua Humaytá.

Josephina Candida Machado de Carvalho, viuva de Antonio Pedro da Silva Carvalho.

✝ Carlos Alberto Machado de Carvalho e senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Affonso Augusto da Costa Machado, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Malwald, senhora, cunhados e sobrinhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãi, sogra, irmã e prima **JOSEPHINA CANDIDA MACHADO DE CARVALHO** e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, da rua Conde do Bomfim n. 522 moderno, para o cemiterio do Cajú.

João Alves dos Santos Pinto

1º ANNIVERSARIO

✝ Josephina Largacha Pinto e seus filhos mandam rezar missa pelo 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso marido e pai, **JOÃO ALVES DOS SANTOS PINTO**, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, para o que convidam seus parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.

Frederico Teixeira Coutinho

✝ Francisca de Gouveia Coutinho, Lydia de Gouveia Coutinho, Maria Luiza de Gouveia Coutinho, capitão-tenente Manoel C. de Gouveia Coutinho (ausente), senhora e filhos, capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho e Maria Henriqueta da Silva Coutinho, seus filhos e netos, esposa, filhas, filhos, nora, netos, mãi, irmãos e sobrinhos de **FREDERICO TEIXEIRA COUTINHO**, agradecem ás pessoas que acompanharam ao tumulo os seus despojos mortaes e convidam novamente seus amigos para a santa missa que por sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Major Franklin Hermogeneo Dutra

✝ Antonio Mariano de Medeiros, Bernardino Luiz Franco, João do Carmo Nogueira e Marcellino Rodrigues de Azevedo, thesoureiro, commandante, secretario e ajudante da guarda nocturna do commercio da freguezia de Santa Rita, convidam os parentes, amigos do fallecido e os assignantes da guarda para assistirem á missa que, por alma do saudoso presidente e amigo **FRANKLIN DUTRA**, mandam celebrar na matriz de Santa Rita, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, **ás 9 horas, no altar-mór; por cujo acto de religião ficarão agradecidos.**

Albano Raymundo da Fonseca Marques

7º ANNIVERSARIO

✝ A familia de **ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES**, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º anniversario, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Loreto, de Jacarépaguá; desde já agradece a todos que concorrerem a esse acto.

D. Cypriana Maria Soares de Mello

✝ Os Drs. José Pereira Roiz Porto Sobrinho e Octavio Ascoli convidam os parentes e amigos da veneranda senhora **D. CYPRIANA MARIA SOARES DE MELLO** para assistirem á missa que por sua alma mandam dizer, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a João Francisco Nogueira, 1|5 parte do predio terreo, sito á rua Senhor dos Passos n. 178, hoje 172, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,60 por 21m. de comprimento, tendo apenas duas portas de frente. E' composto sómente de um grande sotão. Avaliada 1|5 parte do referido predio em seiscentos mil réis (600$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Carneiro da Motta, o predio de sobrado, sito á rua Itapirú n. 75, hoje 159, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 3m,80, seguindo em corredor cerca de 13m., alargando-se depois em fórma de triangulo até a casa, que mede de frente 15m,15, alargando-se depois cerca de 12m. a 46m,40 até o seu termo. Predio com quatro janelas de frente, com varanda e portaes de cantaria no andar superior. Divide-se em 20 quartos, corredores, etc. Quintal e cozinha demolidos. Avaliado o referido predio em 6:000$, ou seja 1|4 parte 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Roque de Mallets, ½ parte do predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, hoje 192, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente; está interdito. Avaliada a referida ½ parte do predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move **a Luiz Roque Mallet, ½ parte do** predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo o terreno 4m,10. Predio interdito; deshabitado. Avaliada a ½ parte do referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Diogo Manoel Gonçalves, da 1|2 parte do predio sobrado, sito á rua Paraiso n. 20, actual 48, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m,45 de frente, tendo no pavimento terreo porta e janela e duas janelas no sobrado. Acha-se muito arruinado e está fechado. Avaliada a referida 1|2 parte do predio em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a João José da Costa, 1|4 parte do predio de sobrado, sito á rua da Misericordia n. 91, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 23m,50 de comprimento. Está dividido, em baixo, em duas salas, dois quartos e corredor, e no sotão, em sala e quarto. Tem duas janelas de frente no sobrado e duas portas no pavimento terreo, e está em ruinas. Avaliada a 1|4 parte do referido predio em 1:200$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Salvador Antonio Chaves, o predio terreo sito á rua Saldanha Marinho n. 18, entre os predios 18 e 22, freguezia de Santa Anna do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 por 27m,40 de fundos, em completa demolição, tendo na frente um paredão e entrada ao lado com escada de cantaria, em máo estado. Avaliado o referido predio em 400$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Baptista Mallet, 1|2 do predio terreo sito á rua General Caldwell n. 136, junto ao 192, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo de frente 4m,10. Demolido, tendo na frente, na fachada, porta e janela, portaes de cantaria, completamente fechados, não tendo por isso dado as divisões internas. Avaliada a referida 1|2 do predio em réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Concurrencia para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que no dia 5 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, são recebidas as propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições:

Art. 1.º As obras de saneamento de que trata o presente edital, constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes: na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Marity e Guaxindiba em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O contratante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, á execução dos trabalhos de deseccamento e saneamento dos terrenos da baixada até uma linha curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 30 metros, acima da préa-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para attingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos taludes dos rios e canaes dragados, seja com faxinas, enrocamento ou estacadas de madeira, em todos os pontos que a commissão fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 30 metros acima do nivel maximo da préa-mar.

§ 1.º Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções tranversaes terão em leito horizontal dois metros (2m0) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de dois metros (2m0), de base por um metro (1m0) de altura ou outra inclinação de accôrdo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2.º As despezas supplementares ou extraordinarias com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela commissão fiscal do governo e remuneradas de accôrdo com o contratante.

§ 3.º No caso de recusa do contratante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a commissão fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contratante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3.º Os serviços designados no conjunto das disposições deste contrato serão extensivos ás seguintes bacias principaes, dos rios: Marity e seus tributarios, Sarapuhy e seus tributarios, Iguassú, Pilar e seus tributarios, Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios, Magé e seus tributarios, Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4.º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, bem como os adjacentes e tributarios, serão preparados para a medição facil das aguas normaes ou de enxurrada, sob a condição de ficarem todos elles e suas dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, segundo o gráo de cohesão das terras banhadas e a inclinação caracteristica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencias dos cursos de traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvizinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, sem perigo de represamento por falta de secção de vazão, nem receio de acção corrosiva sobre as margens existentes; ou estabelecidas artificialmente, sendo para esse fim traçadas linhas de alveo com as declividades precisas e relativas á configuração transversal do relevo, de cada um dos terrenos trabalhados.

Art. 6º. A escavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, sempre que fôr possivel, dentro dos limites da zona desseccada sem recurso ao emprego de comportas ou quaesquer outros meios de represamento das aguas a jusante dos pontos de passagens do umas para outras declividades de percentagens manifestamente diversas.

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações que as enxurradas possam produzir, para cujo fim serão os taludes devidamente levantados e protegidos quando fôr preciso, com faxinas e outras obras de arte, adequadas, sem prejuizo da secção de vasão das aguas excessivas dos terrenos adjacentes.

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação de embarcações possa ter a necessaria facilidade, com a linha de calado conveniente.

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes das zonas dragadas, terão os leitos respectivos largura sufficiente para o cruzamento, sem prejuizo de abalroamento de embarcações em transito, salvo os casos de impossibilidade, nos quaes se tornará preciso estabelecer, a espaço, bacias de largura conveniente.

Art. 10. As margens dos rios e canaes serão roçadas e preparadas de modo a permittir o estabelecimento de caminhos de sirga ou protecção dos depositos das dragagens, devendo o matto ser removido e encinerado, em logar determinado.

Art. 11. As excavações serão feitas á escolha do contratante, por dragas apropriadas ou quaesquer outros apparelhos escavadores mecanicos, com lançamento á distancia dos productos das escavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade da agua de dois metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes terão aproximadamente as seguintes:

	Canal na barra
1º Rio Merity....	2.000m × 30m × 2m
2º Rio Sarapuhy..	2.000m × 30m × 2m
3º Rio Iguassú...	2.500m × 40m × 2m
4º Rio Estrella...	2.000m × 40m × 2m
5º Rio Suruhy...	1.000m × 20m × 2m
6º Rio Iriry......	1.000m × 20m × 2m
7º Rio Magé.....	2.000m × 20m × 2m
8º Rio Macacú...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guarahy...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guapy.....	3.000m × 40m × 2m
9º Rio Guaxindiba	1.000m × 20m × 2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das cavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das escavações serão transportados e depositados em logares determinados pela commissão fiscal.

Os canaes serão balizados de accôrdo com a commissão fiscal, com a qual o contratante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas, em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a alinea C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas sem propulsor de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m a 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dois metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250,m³) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0) abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser aproximadamente as seguintes:

Cumprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7,m50
Pontal	1,m20
Calado em serviço.........	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embonadas de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das escavações á distancia de 24 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1m,0) de altura acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser, aproximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1,m30
Calado em serviço	0,80

A capacidade das pequenas dragas poderá ser de 25 a 80 metros cubicos por hora de serviço, podendo excavar até a profundidade de dois a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas, poderão ser modificadas, contanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenham o calado de oitenta centimetros (0,80) em serviço.

Para a boa realização do serviço de dragagem, o contratante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros de fundo falso para o transporte dos productos das escavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contratante organizará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos, de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realizados pelo contratante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabela do contrato.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contratados gozarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 20. A fiscalização de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contratante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contrato.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será elle indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contratante outro, e nomeando os dois arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contratante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contrato.

Art. 24. O contratante fará, logo após a assignatura do contrato, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as installações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O governo federal cederá ao contratante na zona dos trabalhos de saneamento á beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contratante, exclusivamente para os fins deste contrato e do qual terá elle uso e gozo, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão consideradas obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contratante serão acompanhados por delegados ou representantes da commissão fiscal, aos quaes o contratante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contratante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contratantes allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contrato.

Art. 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contratante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contratante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis.

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir do contratante **a dispensa ou a retirada do serviço de** qualquer empregado ou operario do mesmo contratante, que **a juizo da** mesma commissão embarace a **fiscalização dos trabalhos ou proceda de** modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento, **será** de primeira qualidade **e nenhum poderá ser utilizado, sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal,** o que for recusado **será immediatamente retirado do local dos trabalhos.**

Art. 33. Os trabalhos **contratados** serão pagos de accôrdo com **a tabela** abaixo de especificações **de obras e** preços de unidades:

1º. Dragagem das barras **dos rios** principaes, por metro cubico;

2º. Dragagem dos **principaes rios e** suas rectificações, **por metro cubico;**

3º. Dragagem de antigos **canaes** existentes, por metro cubico;

4º. Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º. Aterros, por metro cubico;

6º. Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º. Roçadas em capoeirão, de machado, por metro quadrado;

8º. Destocamento do terreno, para rectificação dos rios e abertura de canaes, por metro quadrado;

9º. Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral a beira-mar, por 100 metros lineares;

10. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixação dos productos das excavações no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

11. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

12. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contratante submetterá á commissão fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o governo federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte somente, a sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, se ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %), sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convierem.

Art. 35. O contratante obriga-se **a** preferir nos trabalhos **de saneamento,** quer para a parte **technica e administrativa,** quer para **a operaria,** o pessoal nacional e, salvo **motivos** aceitos pela commissão **fiscal, e não** poderá empregar nos seus **serviços** menos de dois terços (2|3) **desse pessoal.**

Art. 36. Para iniciar **os trabalhos** de saneamento, **o contratante** dará preferencia á execução **dos serviços** na bacia do rio **Estrella e seus** tributarios, podendo estabelecer o centro de suas **operações** no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão **considerados** propriedades **do governo federal** os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados, para a navegação, com **bolas,** sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contratante fica **obrigado** a facilitar a conducção e **meios de** fiscalização aos **representantes** do governo, adquirindo para esse **fim** uma lancha a gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão **ser** executados em um prazo maximo **de** cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos **se farão** mensalmente, segundo a **medição dos** trabalhos feitos pela **commissão fiscal,** em apolices de 5 % papel **ou em** dinheiro, podendo o governo **empregar** para esse fim o producto **da venda** dos terrenos desapropriados **para** serem beneficiados.

Art. 42. De cada **pagamento a fazer,** serão retirados 10 %, (**dez por cento**), até attingir a quantia **de cem** contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia **será** reembolsado pelo contratante um anno depois da terminação dos trabalhos.

Art. 43. Para garantir a execução do contrato, o contratante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Federal a quantia de duzentos contos (200:000$000).

O contratante poderá constituir **a** caução em titulos federaes ou garantidos pelo governo federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste **caso** elle perceberá os juros dos titulos **e** no caso da caução em dinheiro, **não** terá interesse nenhum a receber.

Art. 44. O contratante **se residir** fóra do paiz ou se organizar **empreza** ou companhia estrangeira, **para** cumprimento do contrato, **obriga-se a** ter no paiz um **representante, com** plenos e illimitados poderes **para tratar** e resolver definitivamente, **perante** o administrativo ou **judiciario** nacionaes, quaesquer questões **que** com elles se suscitarem no paiz, **podendo** o dito representante ser **demandado** e receber citação inicial e **outras,** em que por direito, se exija **citação pessoal.**

Art. 45. O contrato ficará **rescindido** de pleno direito, perdendo o contratante a caução de que trata o art. 43 nos seguintes casos:

1º, irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte, interrupção por mais de dois (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, **por** culpa ou negligencia do contratante;

2º, transferencia do contrato;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contratante; e

5º, inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposto ao contratante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$) de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contrato, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela commissão fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contratante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de réis (1:000$), applicavel pela commissão fiscal, e de um conto de réis (1:000$) a dez contos de réis (10:000$) pelo ministro da viação e obras publicas, **mediante** proposta da referida commissão; tendo o contratante recurso **contra** aquella para o mesmo ministro. **Se** as multas não forem pagas dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da data da intimação para esse fim; será o valor dellas deduzido da caução ou de pagamentos devidos ao contratante.

Art. 47. Quaesquer questões que, porventura, se suscitem na execução do contrato, serão decididas pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabela que os proponentes encontrarão no escriptorio da commissão, sendo esses **preços escriptos** em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta **conter condição** alguma fóra deste **edital.**

Cada proposta **assim organizada e** devidamente sellada, será **fechada** em enveloppe lacrado, sobre **o qual** o proponente escreverá: **proposta de...** (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as **provas** de idoneidade que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ul-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

SATELLITE	a 19 do cor.
PARA'	a 24 do »
SERGIPE	a 25 do »

DO SUL

CEARA'	hoje
SIRIO	a 20 do cor.
ORION	a 24 do »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
ACRE	No Maranhão
BRAZIL	Em Bahia
BAHIA	Entre Rio e Bahia
S. PAULO	Entre Ceará e Pará
JUPITER	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS	Entre Florianopolis e R. Grande
ITAPEMIRIM	Em Benevente
VICTORIA	Entre Rio e Santos
IRIS	Em Caravellas
LADARIO	Entre Montevidéo e Asuncion
NIOAC	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE	Em Parahyba
PARA'	Entre Maranhão e Ceara
ALAGOAS	Entre Pará e Maranhão
SIRIO	Em Paranaguá
ORION	Em Rio Grande
MINAS GERAES	Em Nova York e Barbados
SATELLITE	Em Caravellas

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 25 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguapo

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktssaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 20 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS .... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 17, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	31 do corrente	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas amanhã 18 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Este vapor tem **classe intermediaria** e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

timos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado, sob a guarda do engenheiro-chefe da commissão.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade, exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial, para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quasquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas de que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já o tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. 51. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser examinados, no escriptorio da commissão, 5 rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações de que, porventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor preço, para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado, multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidade apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910 — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do litoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios ou bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados são os seguintes:

1º. Rio Merity, e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de **150 kilometros quadrados ou 15 hectares.**

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 16 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k,556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º. Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

E' navegado por canôas em uma extensão de 5k,800m, tendo larguras variaveis de 25 a 77 metros até sua barra na bahia.

3º. Rios Iguassú e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados ou 65 hectares.

E' navegavel em uma extensão de 30 kilometros, sendo 11k,600m a montante da barra, atravessado pela estrada de ferro; que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canôas.

A 9k,500m a montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vai augmentando até a barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,900m a montante da barra do rio Iguassú, junto á villa do Pilar, sendo d'ahi em diante e a montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canôas.

4º. Rios Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 450 kilometros quadrados ou 45 hectares.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.

A montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até a ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Imbarió, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de 5k,000m.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o porto do Tibyra, sendo dahi em diante a navegação feita em canôas.

5.º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear, de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

A montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vai se alargando até a confluencia do rio Gaya, com a largura de 50 metros em um percurso de 3k,200m e dahi em diante tem um percurso de 1k,200m desaguando na bahia com a largura de 70 metros.

O Suruhy está muito obstruido e é navegado unicamente por canôas.

6.º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear seis kilometros quadrados ou 0,6 hectares.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canôas.

7.º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a sua barra em um percurso de 2k,920m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas do rio, provocando a obstrucção do canal.

8.º Rios Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 **kilometros quadrados ou 175 hectares.**

O rio Macacú, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros, formam, com o braço denominado Guarahy o grande delta do rio Macacú, tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

9.º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie aproximada de 20 kilometros quadrados a sanear ou dois hectares.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros a montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910 — **Alpheu da Costa Dorm**, agente de compras.

Sexta pretoria

DE CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da sexta pretoria do Districto Federal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreve, corre uma execução em que é exequente, Ulysses Pini, e executado, Manoel Antonio Guimarães, ao qual se fez penhora em dinheiro liquido existente no cofre dos depositos publicos, assignando-se ao executado os seis dias para allegar o que tivesse á penhora, que foi julgada por sentença. Por isso são os termos de passar-se precatoria de levantamento da quantia em deposito, que foi penhorada; mas em conformidade com a pratica e estylos, como tem de ser citados em taes casos os credores incertos, que tambem possam ter direito ao levantamento, por isso hei citados para, no prazo de dez dias, que correrão depois que fôr este affixado pelo porteiro do juizo e accusada a respectiva certidão, opporem quaesquer artigos de preferencia que porventura tenham á quantia em deposito, e isto sob pena de serem lançados e de passar-se precatoria de levantamento a favor do dito exequente, afim de ser por elle levantada a quantia referida. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 6 de agosto de mil novecentos e dez. Eu, Antonio Affonso de Miranda Sobrinho, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Olympio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevo — **Antonio Paulino da Silva.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos commandantes de vapores nacionaes, donos e arraes das embarcações que constantemente viajam e trafegam nas immediações dos trapiches do Lloyd e estação Maritima, que ficam prohibidos ancorar nas posições que difficultem a passagem dos paquetes que destinam a attracação no novo cáes e vice-versa.

Os contraventores serão multados de accordo com a lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1910 — **José A. Alrosa**, secretario.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Industrias e profissões

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1º de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição a cobrança á boca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre, achando-se em debito o 1º.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino.**

DECLARACOES

LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Barcas para Nitheroy e Mauá

Despacho de bagagens e encommendas

Devendo ser entregue á commissão das obras do porto, a estação desta Companhia na Prainha, do dia 18 do corrente em diante, ás barcas continuarão provisoriamente servindo-se do novo cáes do porto, junto á margem direita do canal do Mangue, e partindo para Nitheroy, ás 5 e 25 am. e para Mauá, ás 4 pm.

Os bilhetes de passagem serão vendidos na barca por occasião do embarque dos passageiros.

As encommendas e bagagens para Petropolis devem ser despachadas na estação de Praia Formosa ou na agencia geral dos despachos á rua do Carmo n. 65; as destinadas á rêde fluminense serão despachadas na mesma agencia geral ou no edificio da Cantareira — M. C. MILLER, superintendente interino.

Joaquim Rodrigues da Rosa

Os guardas municipaes da freguezia de S. Christovão e mais amigos do fallecido agente Joaquim Rodrigues da Rosa convidam os amigos parentes e principalmente os guardas das outras freguezias, para assistirem, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, no cemiterio de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, á inauguração do mausoléo que os mesmos mandaram erigir em sua sepultura, sendo celebrada missa no mesmo cemiterio.

CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS FEDERAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36 — O 1º secretario, Dr. GIL GOULART FILHO.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos artigos 55 a 57 do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se á mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, as quaes deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (artigo 52), nem do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (artigo 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial de finanças. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes e para a 3ª dez.

Rio, 11 de agosto de 1910 — capitão **Raymundo P. Seidl**, irmão escrivão.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

AMANHÃ

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000

POR 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2 000

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bonds, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 e 6.10 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feira.

...000

...asa da rua Nova ...boas accommoda... trata-se na rua ...negocio.

...n. 13 da rua da ...quina da praia ...grandes quar... ...na, muito pro... ...e trabalhem

...dio da rua Dr. ...n. 147; trata-se ...a n. 48, 1º andar.

...10$000

...s predios da rua Tor... 245, 247 e 249, perto ...de Março, Villa Isabel, ...familia; as chaves es... Thereza de S. Francisco Fi... ...trata-se na rua S. José ...feitaria, com o Sr. Fer...

...E uma casa na avenida ...rua Francisco Eugenio; as ...no n. 310, onde se trata.

...SE a casa da rua Nova ...n. 111, com accommodações ...ilia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Branco.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos, proprio para pessoas de tratamento, predio novo, onde, depois das 6 horas da tarde, ha socego absoluto; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE, para familia, o predio da rua Visconde de Santa Isabel numero 251, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto e trata-se na confeitaria do Anjo á travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa da rua Mariath n. 34, com tres quartos, tres salas cozinha e todas as dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 46, padaria, e trata-se na praça Tiradentes n. 33.

ALUGA-SE uma confortavel casa, completamente nova; na estação do Meyer; para informações, no Prezo Fixo, rua do Theatro n. 33 A.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Almirante Tamandaré n. 70.

ALUGA-SE um bom armazem, novo, com tres portas, proprio para qualquer negocio; na rua General Caldwell n. 322 e trata-se no n. 324, Venda.

140$000

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 4 da rua Bento Lisboa n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 72 e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem, tem duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, muito bem mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Affonso Penna n. 35; a chave está na rua Campos Salles n. 84.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 226, muito arejado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, terraço e no pavimento terreo um quarto, quintal e tanque; as chaves, por favor, estão no armazem e trata-se na rua Silva Manoel ns. 118 a 120.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina n. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 42, Botafogo; trata-se no n. 76 a mesma rua.

ALUGAM-SE duas casas, modernas, limpas e com muitos commodos, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves estão no n. 181, onde se trata, tem. Por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr Moraes e Valle n. 13, com bons commodos, pintado e forrado, tem terraço.

ALUGA-SE o predio assobradado, com tres salas, cinco quartos, grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno; as chaves estão na venda, do mesmo lado n. 240.

182$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Correia Dutra n. 66; as chaves estão por obsequio no n. 94, onde se presta informações.

200$000

ALUGA-SE o grande sobrado de seis janelas de frente, rigorosamente limpo; na rua Gonzaga Bastos numero 202, Aldeia Campista; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE o predio á rua Senador Furtado n. 163; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Miguel de Frias n. 44.

ALUGA-SE o predio com todas as commodidades para familia de tratamento, em centro de terreno; na rua Jardim Botanico n. 143, e as chaves estão no n. 151, armazem.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 193; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Furquim Verneck n. 9, uma boa casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

285$000

ALUGA-SE um excellente armazem, novo, na rua da Passagem numero 13, junto á esquina da praia de Botafogo, com todas as commodidades para familia; é ponto concorridissimo para qualquer negocio.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um 2º andar, proprio para escriptorio; na Avenida Central n. 133, com Sr. Guimarães.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

400$000

ALUGA-SE uma espaçosa casa com esplendidos e espaçosos commodos, para familia, com linda vista para a cidade e para a bahia, com grande quintal, todo plano e plantado com arvores frutiferas, já dando frutos, bonds de Paula Mattos á porta, com duas entradas; na rua Oriente n. 89; as chaves estão na mesma casa, para mais informações, na rua de S. Pedro n. 130.

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tem bom armazem e dois sobrados; as chaves estão no n. 11 e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco numero 32.

500$000

ALUGA-SE parte do 1º andar de um grande predio com linda vista para o mar, contendo excellentes accommodações adaptadas para pensão; querendo, fornece-se a mobilia para a mesma ou vende-se, como ainda subloca-se os pavimentos superiores; rua da Gloria n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, illuminado á luz electrica com pensão, proprio para duas pessoas; na rua General Camara n. 66, 1º andar.

PRECISA-SE, para alugar, de uma boa casa, para um casal sem filhos; dá-se preferencia ao bairro da Gloria ou nas suas adjacencias. Endereçar cartas a R. A., nesta redacção.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para pequenos serviços, em casa de um casal; trata-se na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiros, paga-se bom ordenado; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada afiançada para copeira e arrumadeira de casa de familia de tratamento, pagando-se bom ordenado; na rua Marquez de Olinda n. 104, Botafogo.

VENDE-SE uma casa reconstruida de novo e que ainda não foi habitada, em um dos melhores logares de São Christovão, perto dos bonds de 100 réis de S. Luiz Durão; vende-se para liquidação de inventario; tem tres quartos, grande sala de visitas, grande sala de jantar, agua com abundancia e quintal, com entrada de portão de ferro; trata-se com o dono, á rua Bella de S. João n. 119, antigo.

TOMAM-SE crianças para criar, com todos os carinhos; na rua São Christovão n. 311.

PERDEU-SE a caderneta numero 311.086, 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

PERDEU-SE, no dia 15, nos cinemas Odeon ou Pathé, um pequeno embrulho contendo cabellos; gratifica-se a quem os entregar, á rua do Rosario n. 76, loja.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

Leiam aquelles que padecem de febres tenazes.

"Tenho 32 annos de idade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de agosto passado, fui outra vez accommettido da mesma febre intermittente; mas

O SR. MARTIN

desta vez, o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dôres de estomago, e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis sem pôder ter o menor repouso.

"Só a idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

"O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois calices dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor no estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de quatro ou cinco dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre".

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dose de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos em vinhos de Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico "o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos". Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidos que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, Paris.

P. S.—"O Vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte, de sua efficacia. 9

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

ASTHMA
BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorio "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

UNICA Q' E FAZ
Extracção pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos.

Bilhete inteiro... 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 113
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Fede...

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMAN...
188 — 21ª		177 — 146ª	
30:000$000	Por 2$400	16:000$000	Po... 1$...

SABBADO, 20 DO CORRENTE
182 — 70ª
50:000$000 por 3$2...

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 ... de Janeiro.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

O consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

Leilão de penhores
EM 19 DE AGOSTO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
3. RUA LUIZ DE CAMÕES 3
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 224

LEILÃO DE PENHORES
25 DE AGOSTO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 198

FUNKUS
E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.
FUNKUS é preparação da conceituada e antiga PHARMACIA SOUZA MARTINS
Procurem nas melhores pharmacias
220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul
RUA DA QUITANDA 69
RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM
Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.
Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

ALCATRÃO E JATAHY

A Exma. Sra. D. Francisca Carolina Marques, digna esposa do Sr. Bernardo da Costa Rodrigues, fazendeiro em Rezende, soffreu de bronchite asthmatica que a fez emmagrecer de repente, durante 12 annos. Ha mais de dois annos esta curada pelo **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

FOLHETIM 42

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXIX

UMA COMPENSAÇÃO

Por ordem d'el-rei a princeza Isabel saiu com as damas, ficando sómente o patriarcha com os régios esposos.

Isabel saiu pensando :

— Volto para junto da archiduqueza.

E para esse lado se encaminhou.

As damas começaram então a espalhar a noticia de que a rainha estava melhor, livre de todo o perigo, noticia que causou a maior alegria em toda a côrte.

O motivo do desmaio, porém, é que ...uma o revelou.

...a imperdoavel indiscreção.

...rei pertencia, segundo os costu...tezãos, communicar á sua côr...do o julgasse conveniente, que estava para ter mais um herdeiro.

* * *

Depois que ficaram sós, o rei conduziu sua esposa a um divan, sentou-a a seu lado, tomou-lhe as mãos nas suas e disse-lhe:

— Bem comprehendo, Gertrudes, que a magua que tens de te privar da companhia de nossa filha para a enviarmos á côrte da Turingia, foi o motivo principal do accidente que soffreste e que tanto nos assustou.

— Não nego, respondeu a rainha, suspirando.

— Tens razão, mas...

— Essa separação, interrompeu Gertrudes, bem vejo ser inevitavel, todavia representa uma dôr profundissima para o meu coração.

— Entendes, porém, ser inevitavel?

— Sim, André, o enlace que nos propõem para nossa filha, em todos os sentidos nos convém.

— Nesse caso estás resignada ?

— Não, é um golpe terrivel !

— E nada haverá que possa consolar-te dessa separação ?

— Nada !

— Amada esposa, não te entregues assim ao desespero, não exageres a tua afflicção. Considera que para todas as desgraças ha um lenitivo, para todas as maguas uma compensação ; quando o Altissimo, compadecendo-se de nossos males, nos envia um raio da sua misericordia.

A rainha encarou-o lacrimosa e replicou-lhe com leve azedume :

— Admiração e lastima me causam as tuas palavras ! Então não sentes profunda magua com a idéa de que te verás em breve separado de nossa filha ? !

— Pois que duvida !

— Nem seria crivel outra coisa !

— E assim é.

— Então como te atreves a falar-me por esse modo ? Não póde existir compensação para a perda de uma filha querida !

— Quem sabe !

O patriarcha, em pé, na frente dos dois, assistia silencioso a este dialogo.

A rainha, não percebendo a significação desta ultima phrase de André, encarou com seu irmão.

Este apoiando as palavras do cunhado, disse :

—Duvidar de que a Providencia possa transformar em ditosas nossas desgraças é offender a Deus, minha irmã ! Sempre se deve crer na bondade divina e esperar suas dadivas !

A rainha ficou perplexa.

Arnaldo proseguiu sorrindo :

— Embora te pareça irremediavel a magua que vaes soffrer, espera em Deus, minha irmã, elle te poderá compensar!

* * *

A rainha não podia comprehender de modo algum as phrases de seu marido e de seu irmão, por isso, curvando a cabeça, murmurou :

— E' não amais a princeza como eu!

Mas, erguendo logo a cabeça, disse resoluta :

— Nada, nada neste mundo me póde compensar da falta da minha filha!

— Uma coisa, Gertrudes, redarguiu o rei.

— Que?

— Outro filho!

— Sim, outro filho, reforçou o patriarcha.

— Como?

— Ouve, Gertrudes, disse o rei carinhosamente. Imagina que o céo seja tão caridoso para comnosco que nos conceda novo descendente! Se tal succeder, não deixaremos de estimar do mesmo modo nossa filha, e sempre será uma violencia para nossas almas essa separação; mas, ao perdel-a, nos ficaria outro filho para amarmos, a quem prodigalizassemos as nossas caricias, em quem depositassemos nossos affectos e esperanças; portanto, menos custosa nos seria a separação de nossa filha Isabel.

— Sim, concordou Gertrudes, mas isso não póde ser!

— Por que não?

— Quem sabe!

— E se esta illusão fôr uma verdade?

— Nesse caso...

— O nosso matrimonio, Gertrudes, apenas teve um fruto até o presente, e, todavia, somos casados ha annos.

— E' verdade.

— Suppõe, então, que nos concede a Providencia outro filho...

— Seria uma grande felicidade, mas não posso crer.

— Por que?

— Não sei.

— Teu irmão disse ha pouco: da omnipotencia de Deus não é licito duvidar!

— Eu não duvido.

— Em tal caso por que não admittes como possivel o que ambos te apresentamos como certo?

* * *

Levantou-se a rainha do divan e, muito impressionada, exclamou :

— Como assegurais essa noticia? Parece que algum fundamento tendes para tal affirmação!

Os dois sorriram-se sem responder.

Gertrudes proseguiu :

— Por Deus, falai-me com franqueza, dizei-me sem mais rodeios : Será certo o que me não atrevo a crer?

— Sim, minha irmã! respondeu Arnaldo.

— Sim, esposa da minha alma ! confirmou o rei. E tomando-lhe as mãos, ajuntou :

— O que julgas um impossivel vai tornar-se uma realidade !

— Pois vou ser mãi outra vez ?

— Em breve teremos um novo herdeiro !

Arnaldo interveiu :

— E esse novo herdeiro preencherá o vacuo que te deixa a ausencia de Isabel.

— E' a compensação que nos envia a Providencia divina, ajuntou André.

— Já vês, minha irmã, que não devemos nunca duvidar da bondade divina !

— Sim, Arnaldo, tens razão.

O rei continuava com a maior alegria :

— Alviçaras ! esposa da minha alma, alviçaras !

— Não quizemos dar-te essa noticia, disse-lhe o irmão, antes de te prepararmos para ouvil-a, tememos que o sobresalto te fizesse mal.

— Um filho ! que felicidade ! exclamou a rainha. E deixou-se cair no divan.

Mas depois de um instante observou:

— E como sabeis ? Não póde ser um equivoco ?

— Quem o disse não se engana, replicou o rei.

— Não somos nós que o affirmamos, reforçou Arnaldo. Foi Albrit, esse eminente sabio que jamais erra, quem nos assegurou, depois de te examinar detidamente, que a causa do teu desmaio fôra essa.

Gertrudes calou-se.

Da sciencia de Albrit ninguem duvidava.

— Graças, meu Deus ! vou ser mãi pela segunda vez ! Como sois grande e justo em vossos designios !

Ergueu-se radiante e abraçou André e depois seu irmão.

* * *

Enxugando os olhos a rainha declarou com accento solemne :

—Têm razão os embaixadores da Turingia ! Existe qualquer coisa de sobrenatural e mysterioso que impõe o matrimonio de nossa filha Isabel com o principe Luiz, tornando-o indispensavel e aplanando os obstaculos que se lhe possam oppôr ! O que succede commigo é já uma prova convincente ! Pelo nosso egoismo de pais ternos-hiamos opposto a essa união, embora a reconhecessemos conveniente, só para que nos não separassemos de nossa filha. Porém, para que assim não seja, no mesmo momento em que tinhamos de nos pronunciarmos sobre tal assumpto, nos é annunciada a fausta nova do proximo nascimento de mais um filho, tirando assim o pretexto de nos oppormos a esse casamento. Que prova mais eloquente póde haver de que Deus exige o nosso sacrificio, renunciando á nossa filha querida ? Já não ha motivo para que nos opponhamos á sua partida, porque outro filho nos ficará em substituição da princeza que perdemos ! Não ficamos isolados, restará a nosso lado um ente a quem amemos e por quem sejamos amados!

E com exaltação crescente accrescentou :

— Em tudo que se relaciona com essa criança vejo sempre manifestações mysteriosas que me enchem de admiração e me causam o maior respeito ! Um poder sobrenatural e superior rege o seu destino, como se estivesse designada para cumprir uma alta missão! Por acaso haverá na sua ida para a Turingia qualquer coisa estranha que não podemos adivinhar? Não sei, mas entendo que por isso mesmo nos não devemos oppôr a que vá! Deixemos que nossa filha siga livremente o caminho que o destino lhe aponta. Deus a reclama, não tenhamos duvida, reclamando-a teve a clemencia de nos enviar outro filho. Entreguemol-a, pois, e demos graças ao Altissimo! (Continúa.)

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 17 HOJE

Ultima definitiva apresentação por Miss Philadelphia do elephante amestrado TOPSY o benjamin do publico pequeno e grande

Continuação do grande campeonato FEMININO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje

1ª CLUS — contra — VAN IESTERENN.
2ª SCHMIDT — contra — RIEB.
3ª PHILIPPI — contra — MORGAN.
(Desempate á morte)

Colossal espectaculo de attracções expressamente organizado para as Exmas. familias.

Immenso successo das SISTERS GILB Y LES DUBARRY — WILKA e seu BONECO.

Amanhã, tres grandiosas estréas — LE 3 RIEGOS, equilibristas de fama mundial — EDMOND MAX, o cantor comico reputado — LLE. BERTHE RONAL, chanteuse a voix

No dia 23 — Acontecimento no Pavilhão Internacional, a *troupe* arabe da Exposição de Buenos Aires. Absolutamente novo para o Rio de Janeiro.

Amanhã, quinta-feira — **Grande matinée.**

THEATRO APOLLO

HOJE Récita em beneficio DA ACTRIZ Sophia Santos HOJE

Uma unica representação da opereta do grande successo, em tres actos

SONHO DE VALSA

FRANZI, **Cremilda d'Oliveira**

O papel de *NIKI* é desempenhado pelo actor ARMANDO DE VASCONCELLOS

QUERIDA AMIGA

monologo de F. BRANCO, pela BENEFICIADA

AMANHÃ — **A celebre revista** de grande successo:

A. B. C.

SEXTA FEIRA, 19 — Récita offerecida pela empreza á actriz **Cremilda de Oliveira** — 1ª representação da peça viennense:

A bella cançonetista 08

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE -- Quarta-feira, 17 -- **HOJE**

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico

5 fitas de grande successo 5

da qual faz parte o importante film historico colorido

GIORGIONE

da fabrica Cines

1ª parte: **Andrésinho de Peruglee**—Conto extrahido do Boccacio.
2ª parte: **Ada de Vernon**—Historica.
3ª parte: **Cão fiel**—Comica.
4ª parte: **Giorgione**—Film historico colorido, de 400 quadros.
5ª parte: **Dois bons estomagos**—Ultra comica.
6ª parte: **No palco**

A CAPITAL FEDERAL

VI quadro

Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

HOJE QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

VENEZA PITTORESCA

Do natural

O REŞENTIMENTO DE DIANA

Magica (em cores)

A FILHA DO VIGIA DA NOITE

Drama

A DERROTA DE SATANAZ

Serie de arte Pathé

Scena fantastica de M. Mistillo—Interpretes: Srs. Laumonier e Vandenne e Mlle. Celante

PARA PILHAR A EMILIA --- Comica

COMO EXTRA **PARA OBSERVAR O ECLIPSE**

ESTA SEMANA — O film de A. Botelho

CAMPEONATO DE REGATAS 1910

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani

HOJE Quarta-feira, 17 HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

3ª récita de assignatura

Será repetida, a pedido, a opera em quatro actos do maestro Verdi

LA TRAVIATA

Protagonista, BIANCA MORELLO

AMANHÃ—Em récita extraordinaria, tambem a pedido, será cantada, pela segunda vez, a opera em tres actos do maestro Puccini

LA TOSCA

Protagonista, ISABELLA ORBELLINI

Maestro concertador e director Cav. ALFREDO PADOVANI

DOMINGO, 21 — 2ª GRANDIOSA MATINÉE

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Os Srs. assignantes terão preferencia para os seus logares até o meio dia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

HOJE *Récita unica!* HOJ[E]

A opereta em tres actos, musica de IVAN KARRYL

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

Linda musica! Bello desempenho! Esplendidos scenarios e guarda-roupa!

Amanhã — Récita extraordinaria — **No paiz do vinho.**

Sexta-feira, 19 — Récita do maestro LUIZ FILGUEIRAS—1ª representação da peça fantastica — **A filha do ar.**

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje, a noite. 306

CINEMA ODEON

HOJE -- Grandioso programma -- HOJE

COM AS ULTIMAS CREAÇÕES DA CASA

PATHÉ FRÈRES

5 FITAS 5

VENEZA PITTORESCA

A filha do vigia da noite

O RESENTIMENTO DE DIANA

A derrota de Satanaz

PARA PILHAR A EMILIA

COMO EXTRA

Uma fita de real successo

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA ITALIANA

DO

GRAND GUIGNOL

DIRIGIDA POR

ALFREDO SAINATI

de que faz parte a primeira actriz

BELLA STARACE SAINATI

contratada pela empreza deste theatro em virtude do **enorme successo** que tem causado na America do Sul.

ESTRÉA NO DIA 25

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes 35$, camarotes de 2ª 20$, cadeiras 6$, balcões A. B. C., e balcões outras filas 4$, galerias 1ª fila 2$ e outras filas 1$500.

... na Casa Castellões

SABBADO

20 de agosto de 1910

A's 9 horas da noite precisas

GRANDE

ESPECTACULO DE GALA

em honra a S. Ex. o Sr. presidente eleito da Republica Argentina

Dr. Saens Peña

organizado e dirigido pelo eximio maestro

ARTHUR NAPOLEÃO

PREÇOS — Frizas e camarotes, 50$; camarotes de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; balcões A 10$; outras filas, 5$; galerias, 1ª fila, 3$; outras filas, 2$000.

Bilhetes á venda na Casa Castellões.

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

Hoje Quarta-feira, 17 de agosto de 1910 **Hoje**

Artistico programma novo com cinco magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas européas

Destas destacaremos pelo mais apurado gosto na decoração dos scenarios riquissimos, pela mais refinada apresentação fidalga pela nata dos artistas do Velho Mundo, os DOIS IMPORTANTES E MARAVILHOSOS FILMS ARTISTICOS das applaudidas fabricas **Milano-Films** e **Biograph**

O REI ARTHUR OU OS CAVALHEIROS DA MESA REDONDA

Episodio historico romantico de G. DE LIGUORO

Titulos dos quadros principaes— 1º, O rei Arthur voltando da caça encontra a bella Genebra; 2º, Genebra é saudada rainha dos Bretões; 3º, Parsifal e Lohengrin apresentam-se á côrte do rei Arthur; 4º, O rei Arthur institue os Cavalheiros da mesa redonda; 5º, Os prodigos cavalheiros partem para longiquas terras; 6º, O rei Arthur confia a dilecta Genebra a seu sobrinho Mormund, que tenta seduzil-a; 7º, Mormund traidor é expulso da casa do tio; 8º, Mormund para vingar-se da affronta ataca o tio; 9º, o rei Arthur ferido, morre, revendo no beijo da morte os prodigos Cavalheiros da mesa redonda.

(Sem reclamos, convidamos ao illustrado publico a vel-o e julgal-o).

UM CUPIDO Á MEIA NOITE

Producção genial da SEM RIVAL BIOGRAPH, cuja fama cada dia cresce pela sagração popular — Este trabalho condensa em seu bem tratado enredo uma scena pathetica cheia de sentimentalismo e amor — Um conjunto de arte, uma verdadeira fita de arte que póde rivalizar com os melhores até hoje apresentado.

SEXTA-FEIRA — **A fita de arte — A FÉ DE UMA CRIANÇA — Creação da insuperavel Biograph.** End. teleg. STAMILE — | — Teleph. 3.551 — | — Caixa postal 428

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 17 HOJE

Alta novidade! Maravilhoso espectaculo da moda

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 27ª VEZ, o emocionante drama em um prologo e tres actos, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA

OS FILHOS DE LEANDRA

TITULOS DOS ACTOS — Prologo, O filho incognito; 1º acto, 20 annos depois. Um máo pai; 2º acto, A affronta; 3º acto, O reconhecimento.

Terminará este drama com um esplendido quadro APOTHEOSADO.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Grande espectaculo. 305

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 17 de agosto de 1910 HOJE

GRANDE ESPECTACULO

em despedida da troupe **Zaretzk[y]**

Mabel, Fonda, Deprelles, Serpolette e Boissy

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

As finaes do campeonato, as luctas mais interessantes

Luctas de hoje

A's 10 horas — A's 10 horas

1ª **Aimable** contra **Steurs.**
2ª (Desempate) **Jourdan** contra **Carlo Re.**
3ª **Romanoff** contra **Ruggiero.**

DOIS VERDADEIROS E MERECIDOS SUCCESSOS

Pilar Garcia, cantora portugueza — Os fados **Susanne Dartois**—Dansas typicas.

No PAVILHÃO INTERNACIONAL, no dia 23, por quatro dias só, a **Grande troupe arabe** da Exposição de Buenos Aires. Novidade absoluta para o Rio, orchestra, bailarinas, coripheus, argelinos, marroquinos, negros sudanezes, **mil e uma noites no Rio de Janeiro.**